

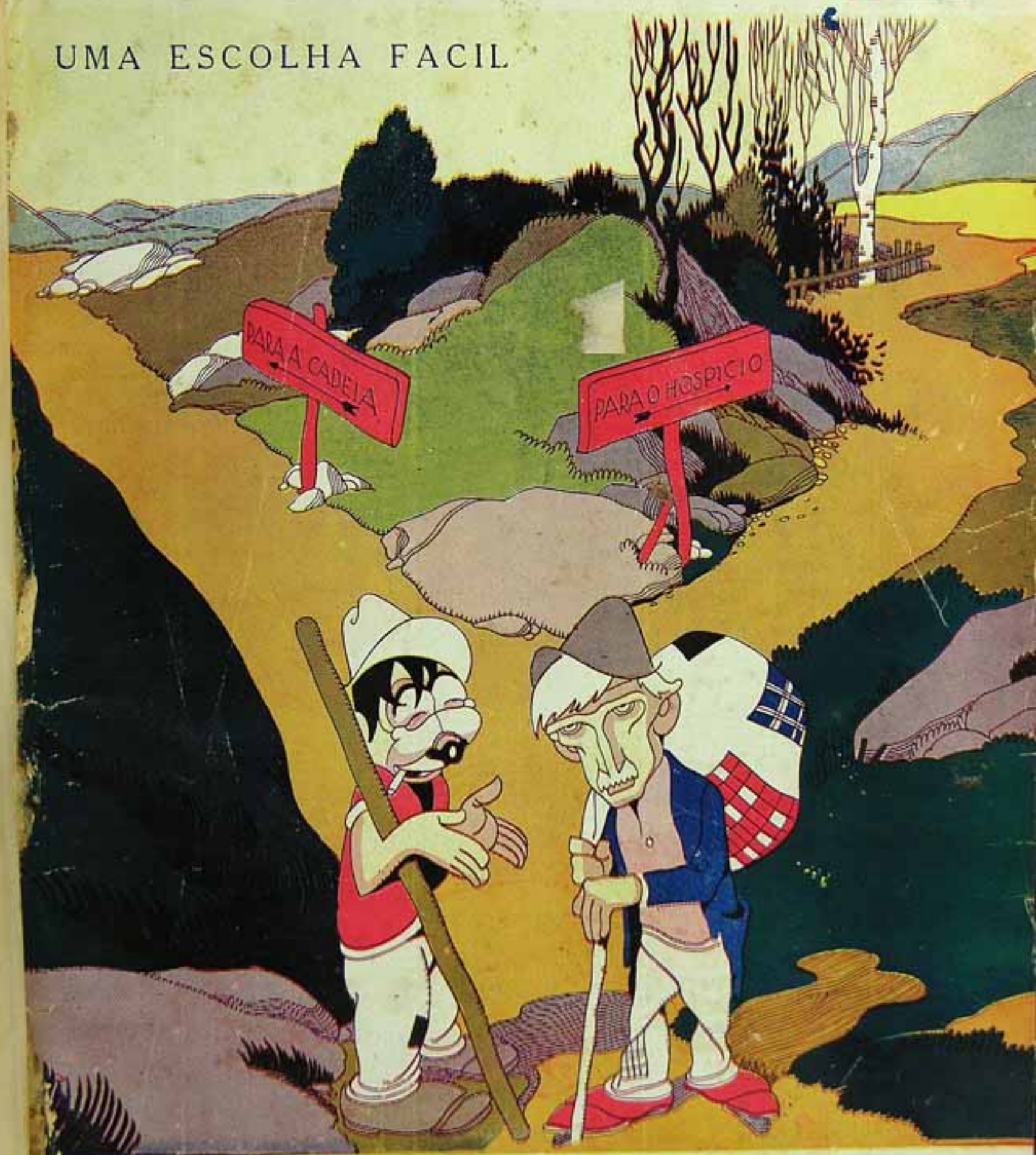
ANNO XXIX
NUM. 1400

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 0 0

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1930

UMA ESCOLHA FACIL



ANTONIO CARLOS: — E, agora, Jeca, que rumo você me aconselha a tomar?
JECA: — "Vancê" vire as costas e tome o primeira caminho que "encontrá" "Quarque" um "lhi" serve.

(ESTE NUMERO CONTEM 100 PAGINAS)



As **dores de cabeça**

desapparecem em poucos minutos com
dois comprimidos de

Caflaspirina

Este excellente preparado BAYER allivia as dores e prepara o caminho para um estado de saude normal.

A CAFLASPIRINA pode ser tomada com inteira confiança, porque, além do seu effeito curativo,

É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVA.

A CAFLASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O MALHO



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accetadas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio Telephones: Gerencia: 2-0635. Escriptorio: 2-0634. Directoria: 2-0636. Officinas: 2-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

ERA um primeiro de anno. Tinhamos ido, alguns amigos, passar o dia no Delta, uma estação á margem do Rio Grande. O Delta fica de um lado, em Minas, no municipio de Uberaba. Do outro lado fica São Paulo, estando para adiante alguns kilometros a cidadezinha de Igarapava. No meio de tudo isso passa o Rio Grande, grande mesmo, e que com o Paranahyba forma e abraça o Triangulo Mineiro. No Delta fica a famosa ponte, que é um medonho braço de aço, e onde rola a E. F. Mogyana. Da ponte, sobre monstruosos pilares, olha-se o mar de agua, ora azulada, ora suja e pesada, ora cheia de corcovos e valentias, arrastando arvores desgrenhadas, ora espiritualizada em finissimo e doce véo.

Ali, olhando o rio, naquella dia, eu me recordava...

Annos antes, uma tarde, o rio ia cheio a mais não poder. As aguas sujas dos desbarrancamentos, das tragedias que fizera, quasi alagava a ponte. Os formidaveis pilares tinham quasi desaparecido. Assim, caminhando pela ponte, e olhando só para a frente, fazendo abstracção dos gigantes-cos vigamentos de aço que ladeiam a ponte, eu tinha a impressão de caminhar sobre as aguas, como Jesus...

Eu estava, nessa tarde longe, naquella mesmo lugar. Havia uma estiada, cessando um pouco a chuva torrencial que cahia ha dias já. Eu olhava, absorto, sentindo levissimas pancadas nas solas dos sapatos, como se alguém, de dentro do chão, com os nós dos dedos, me quizesse tão curiosamente acordar da minha contemplação. Essas pancadinhas eram a repercussão dos corpos estranhos, na maioria enormes troncos de arvores, grandes barrotes e cumieiras de casas arrasadas pela enchente, etc., que, rolando nas aguas, batiam nos pilares da ponte. E os pilares, recebendo aquelles choques brutaes, estremeciam em pancadinhas subtilissimas nas minhas solas. Phenomeno curiosissimo, que observei demoradamente.

Desceu, rodando, um boi. Vinha certamente de muito longe, apanhado nalgum desbarrancamento, quando pastava. O animal, calmo, mantinha-se em nado e assim poderia rodar um dia todo. Apareceu outro boi, e se foi. Outro boi, mais outro... Isso me alarmou. Parecia que uma boiada tinha sido tragada pelas aguas. Fiquei olhando para cima, com uma attenção dolorida, a ver se repontava mais algum par de chifres. Um grande galho de arvore veio descendo. Uma enorme arara vermelha, toda molhada, vinha pousada no alto, circumspecta, a passeio. O galho se aproximava. Em baixo, preso aos ramos menores, todo vestido de couro, vinha um cadaver. Era mulato, barbado, e tinha um reponso feroz, de olhos arregalados.

Compreendi a desgraça.

Aquella infeliz era o boiadeiro. Fôra salvar os bois, e morrera, como um carrapato. Coitado!

O galho prendeu-se á ponte, e ali ficou. O cadaver ficou quasi immovel. Tinha um laço ao pescoço, em volta. Faltava-lhe uma das mãos, comida por algum peixe. E já

me dispunha a ir buscar soccorro, para pescar aquelle bom vaqueiro e interral-o condignamente, quando vi, com assombro, o cadaver dar um salto. Depois, ergueu a cabeça, e seus olhos como que rolaram, com odio. De repente, o morto agitou-se todo, e mergulhou uma perna. Minha Nossa Senhora!... Depois, ficou calmo outra vez. Foi então que vi, célere, num golpe, cortar a agua, ao lado do defuncto, o dorso negro de um animal. Logo comprehendí que o vaqueiro não tinha salvação. Algum monstro do rio dava-lhe botes esfomeados, e o arrastaria para o fundo. Assim foi.

O boiadeiro ainda dançou uns minutos, numa alegria tragica, desconjuntando-se como um palhaço, e, de repente, mergulhou, abocanhado definitivamente pela fera. A arara vermelha, no alto do galho, solenne, tambem apreciava esse espectáculo, sem me ligar a minima importancia.

Assim, nesse primeiro de anno, eu me recordava, deante do rio amigo.

Agora, anoitecia. A tremenda ponte de aço ia ficando negra e confusa, de uma tor-tuosidade que se dissolvia em pavor. O céu acordara em poucas estrellas, frias e enevoadas. A noite parecia sair do almas soffredoras para a natureza impassivel e morta. Era uma noite dolorida de ansiedade. O rio, na sombra, ia limpo. Tinha relançapagos e fogos, a correr pelo seu fundo. Era como se incendios lavrassem pelos seus abismos onde moravam os grandes peixes, os jahús e os surubis, ou as surcis e os jacarés.

A's vezes, de repente, na flor da agua, brilhava um o'ho, uma estrella, uma flor de luz. E sumia. Que era aquillo?... Não seria uma sereia, uma linda mulher das aguas, uma yara que viesse, de repente, bisbilhotar sobre a vida dos ares?...

Com o calor, os grandes peixes saltavam, e, na queda malhavam a agua, soturnamente. Esse ruido repetia-se, ás vezes lento, e se desvanecia com saudade. Era como se os peixes, com a sua alegria ou o seu desespero, tocassem uma marcha de guerra no crepe movel da sua noite submersa.

Das aguas subiam para os espaços sussurros indescriptiveis, como vozes de uma multidão, a arquejar, a soluçar, a correr e desaparecer, no exodo millenario para a gloria, para o ideal, para a fortuna, para a morte, para o nada limpo e sereno...

Um dos nossos companheiros atirou uma pedra na agua, do alto da ponte. Naquelle ponto ferido houve botes de peixes, desconfiados de que a pedra dura era algum alimento. Até os peixes são egoistas! Mas depois, no lugar da pedra, succedeu á luta da caça miseravel ao pão a festa luminosa do ideal e do sonho. A agua, naquella ponto, ficou tremendo, a mover-se, bailando. E, assim, ali pairavam acen-tellas d'auantinas, ali florescia rubis e esmeraldas.

Aqui é a vida. Onde passam o lodo e o barro, passam, logo em seguida, os deuses e as religiões...

UMA LUTA DE FERAS; NAS TREVAS

— Vamos pescar. Quero pegar um dourado... Para a frente!

Esse desejo, de um nosso companheiro, foi logo tomado na devida conta.

Todos nós já estávamos preparados para a pesca à linha. Em pouco eu vi-me só num arrozal, à beira da água muda e ameaçadora. Era um poço, com a água parada e rica de peixes, guardando um recolhimento propício à digestão das sacuris atocadas de capivaras, de bezerras, ou mesmo de algum pescador distraído. Joguei o anzol. Tive a sensação de não ver nada, talvez nem mesmo a água, que, às vezes, reluzia. Mas tudo me via, desde os vegetais, filhos daquelle pantano, até os sapos, as cobras, os peixes, as pedras, os insectos, as possíveis feras. Continui a pensar que eu nada enxergava, ali, enquanto que mil olhos, uns negros e ferozes, outros delicados e mortos, outros complicados e mesmo irreconhecíveis, me fitavam, me fascinavam, me examinavam detidamente, funebremente. Certamente, lá no fundo das águas, os grandes peixes e seus amigos falavam a meu respeito, olhando-me, trocando idéas, combinando planos para me agarrar.

Dizia, informativo, o jacaré, me namorando:

— Conheço aquelle animal. Come-se. A carne não é das melhores. E é nojento. Prefiro uma boa capivara, que tem outro paladar... Não sei porque Deus não povoou o mundo só de capivaras!... Seria o ideal. Enfim, Deus escreve direito por linhas tortas. Eu,...

Mas um dourado enorme, velho dourado, interrompia o jacaré, fitando-me:

— Olha a cara d'elle! Eu seria incapaz de comer um bicho tão feio.

Nisto, assim falando, o velho dourado via a minha isca, e nadava célere, e a engolia. Que sorte!...

Sorri, e me intei de que tudo aquillo era um devaneio da minha ôca cabeça. Certamente o poço estava deshabitado. E, no seu fundo, não havia a assassina assembleia de monstros que eu fantasiara...

Segui uma nova corrente de idéas, já achando aquelle logar positivamente ermo até de mosquitos. Eis que ouço um ruído, cavo e surdo, como de uma luta, alguns metros adiante, no arrozal. Agora, o caso era sério. Chamei os companheiros. Elles accorreram. Todos empunhavam os nossos revólveres.

A alguns metros da barranca do rio, no meio do arrozal, fizera-se uma pequena arena, onde o arroz parecia batido e amassado. A escuridão era completa. Nós nos encontrávamos ao redor dessa arena estranha. Ali, numa furia lenta e humana, lutavam dois bichos grandes. Um delles parecia um novillo, e bufava forte, fazendo esforços heróicos. O outro animal tomava formas variadas. Ora até parecia sumir, desaparecer, e nós supunhamos um momento tratar-se de um só lutador, de um animal doido, um ente fabuloso, uma sombra. Aos poucos, de novo, na treva, iamos distinguindo esse outro animal, que vagamente avultava, inchava, crescia, e se atracava furibundo ao adversario.

Dera-se connosco um facio dos diabos. Os meus dois companheiros não fumavam, e não traziam phosphoros, nem ao menos por uma razoavel precaução. Eu trouxera phosphoros, mas não estavam connigo, e sim numa capanga de provisões, que eu deixara à beira do rio. Com o ruído da luta, com o pavor mesmo da primeira impressão, eu corra e não sabia, depois, para que lado, à beira do poço, ficara o saquitel com os phosphoros.

Em plena treva, ficamos assistindo à luta medonha das duas feras desconhecidas. Tive oportunidade de, abaixando, olhar os lutadores talvez a um metro de distancia, retesados

em embates de morte. Mal eu discernia os corpos, e elles rolavam e fugiam, de novo, num round mais sinistro.

Dessa forma, passaram uns dez minutos. Nenhuma luta de box, nenhuma tourada, nenhum espectáculo nos poderia empolgar tanto. Estávamos afflictos, assombrados, sepultados na angustia da treva, vendo rebentar aos nossos pés o match mortal de dois bichos desconhecidos, no vasto e traiçoeiro arrozal, à beira do rio caudaloso e dramático.

Depois, a luta foi cessando. Um dos lutadores foi arrastando o outro. Houve estalos de ossos. Agora, a victima tinha roncões estrangulados. E cahiram na água os dois adversarios. Fez-se um grande silencio.

Foi só então, depois do nosso aterrorizado interesse pela luta, que descobrimos que empunhávamos excellentes revólveres. Rimos, amarellamente, como legitimos imbecis.

JOÃO DE MINAS

(Do livro *Farras com o Demônio*)

DEBILITADOS ANEMICOS FEBRIS
A Saude por meio do
FERRO QUEVENNE
O MAIS EFFICAZ E O MENOS CUSTOSO
Uma medicação a cada refeição
FER QUEVENNE: 26, Rue SAINT-DENIS (FRANCE)

LICENÇA N. 511 DE 25-3-304

DE TAQUAREMBO'...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Anglo Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possam obter com um excellent preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem."

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo

Confirmo este attestado. Dr. B. L. Ferreira de Araújo. (Firma reconhecida).

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se à venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54. 162918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradás — Rio. E' bom e barato. Leia a bulia. Formula do medico.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

**Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Annos!**

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, lutando contra os Animacs Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**



Estou ansioso a espera do ALMANACH do Tico-Tico que vae sahir no fim do anno

Preços: No Rio, \$5000; Nos Estados, ou pelo Correio, registrado, \$6000.

Pedidos a S. A. O Malho — Travessa Ouvidor, 21 — Rio

P. VERISSIMO (Franca) — Suas "Paginas soltas" deviam ter vindo escriptas de um lado só do papel e serem menos longas. O amigo Verissimo soltou a penna sobre o papel de um lado e do outro das paginas e haja a escrever paginas soltas! Foram condemnados, mesmo porque na primeira pagina solta vem uma *ennegricidas* que ficou presa por ter escurecido a paizagem grammatical.

OLIVEIRA FILHO (Bahia) — Suas "Pinceladas" estão fracas... Falta de tinta, ou de inspiração. Você já tem feito coisa melhor. Que "descahida" foi essa?

BRAZ THEODORO (Natal) — Seu trabalho está bom e será publicado. Pôde mandar outro, mas faça-o em papel separado do da carta, sim?

JEAN GIL (Pirassununga) — Você pelo seu segundo nome, não só verdadeiro, como de pseudonymo devia fazer bons versos, mesmo futuristas, como diz que faz. Entretanto, tal não succede, pois no meio da sua poesia "Felicidade" teve a desgraça de escrever isto:

"Mas ainda eu tinha
Vontade que tu dissesse-me o seu segredo.

Porque voce
E' como uma belleza sem sentido
Que vem e vae *derepente*
Na pobre melancolia
Que nunca mais te traz um sonho bem
[sonhado]
E bem vivido."

Dessa mistura de tu com você, sahiu mal você *derepente*, derrapando para a cesta com poesia futurista e tudo.

ALFREDO NAGIB (Sorocaba) — Recebida sua carta e photographia que será publicada. A demora a que se refere é devida á grande quantidade de trabalhos que têm de ser julgados. Quanto ao seu pedido de *annulação* dos seus trabalhos em verso será satisfeito: Estão nulos. Costumo amarar o dono dos versos onde *elle* o pede... Considere-se, portanto, amarado aqui na Caixa até segunda ordem.

ALDO L'A. (Baurú) — Seu trabalho será publicado, o que quer dizer que está bom. Conhece ahí o Dr. Marinho Rego? Cumprimente-o em meu nome. E' um distincto clinico, não é?

ERNESTO PIRES (Rio) — São seus, mesmo, os dois sonetos que mandou? Não estão máos. Um delles tinha este verso quebrado:

"Desta dôr atroz que o peito meu
[invade."

A carta que os acompanha claudica um pouco no estylo e na pureza do idioma. Concertei o verso manco por excesso, e serão, opportunamente, publicados os dois trabalhos, desde que

Caixa do

pede isso com tão bons modos, simples e modestos.

HILARIO CORRÊA (Sorocaba) — Você "queimou-se" amigo Hilario, com o pedido que lhe fiz de mandar trabalhos seus em prosa? Não teve razão. Não recuso seus versos. São bons e os tenho publicado sempre. Pensei apenas que o amigo podia fazer também boa prosa e daí meu pedido. Vou ler com carinho os trabalhos que mandou nesse genero e certamente vel-os-á em breve publicados. Está satisfeito agora?

ALOYSIO FARIA (Campos) — Você tem geito. Falta-lhe ainda um pouco de estudo. Tem alguns versos bons, outros fracos, quebrados como estes:

"Os corações dos que aqui te choram
[a sorte."
"Passava os dias a rir constantemente."
"Momento hoíve, em que tive cruel
[ciume."

E assim como estes tres, muitos outros ainda. Procure ler os bons autores e apurar seu ouvido na metrica e no rythmo.

TÃO DE MAISALÉM (Caruarú, Pernambuco) — Leia o que digo acima ao Aloysio Faria. Você também tem geito, porém, falta-lhe cultivo. Deixe a idéa de sonetos e faça quadras simples como os seus patricios sertanejos cantadores ao som da viola, poetas espontaneos, sentimentaes, repentistas. Estude mais nosso idioma, leia os bons autores e escreva depois. Conheço sua terra e tenho saudades do tempo que passei ali em Caruarú, a "princeza do sertão pernambucano", na phrase do amigo Mario Sette, que tão bem sabe cantar suas bellezas nas novellas e versos que tem escripto.

PAULA FITAS (Conceição) — Li e reli sua carta e não a entendi. Cheguei ao "Note Bem" do final e fiquei na mesma. Vou transcrever-o aqui, pedindo aos leitores que o decifrem e me mandem a solução que muito grato ficarei:

"N. B. — O poema de A. Mattos, está de accordo, com todos os aprestos e quando achar conveniente, e opportuna occasião, sem os atropellos da vida, tel-os-ei de accordo com a sua sabia resolução, isto é, ou no Versos quotidianamente ou particularmente editado: Está de accordo."

O mesmo."
Eu também estou de accordo com o mesmo que fiquei na mesma. E toda a carta é assim. escripta pelo methodo confuso, sem ser preciso *penninha* alguma para atraparar mais.

V. BRASILEIRO (São Paulo) — Não está máo seu trabalho. Apenas

O Malho

alguns decasyllabos não têm as tônicas nos seus logares como estes:

"Que rude vida no mundo me obriga"
 "Nenhum carinho, nem mesmo um [sorriso]"
 "E que uma prece me dê por esmola"
 "Co'os lábios virgens dos beijos de [amor]."

Além disso tem uma "esp'rança" de muito mau gosto.

Concerte isso e volte, amigo Brasileiro.

A. PADUA LOPES (São Paulo) — Seu pedido será satisfeito. Precisa, porém, esperar espaço.

BRAZ THEODORO (Natal) — Já lhe respondi qualquer coisa sobre um "acrostico" que mandou para ser publicado.

Dos dois trabalhos que enviou agora será publicado o escripto em prosa. O soneto está detestável. Por esse ultimo terceto se vê o que vem antes:

"E pra tornar meu tedio mais medonho,
 Eu vejo na fumaça, como em sonho,
 Formar-se um B, a linda letra
 ["della"!..."]

Aquelle mais medonho é de arrepiar os cabellos de um careca!

MONTEIRO DA CRUZ (Parahyba do Norte) — Muito infantil seu soneto: "Manhã". Por esse quateto se avalia o trabalho:

"Ao longe vem o sol com seus [amores,
 Rompendo as nuvens trias, lentamente...
 Por entre as folhas canta a'egremente,
 Um rouxinol soltando seus primores."

Nós não temos rouxinões e estes cantam à noite, e não quando nasce o sol.

X (?) — Você pediu pouco, pedindo tudo à sua amada. É pena que a grammatica seja sacrificada e ora o X trate a moça na 2ª pessoa do singular, e ora na 2ª do plural. É uma verdadeira confusão de tu com vós que fará perder a voz de quem ler seus versos. Veja-se o final da poesia:

"Dae-o a quem pede,
 Em nome do Amor.
 Dae-o numa hora,
 A' luz do teu olhar profundo e [scismador]."

A primeira coisa que uma pessoa deve procurar, quando tem de escrever, não é papel e tinta ou uma machina dactylographica, e sim o conhecimento da lingua em que pretende gravar seus pensamentos. Isto sim, seu X.

Ahi é que esta o x do problema. Resolva-o estudando o vernaculo.

RODOLPHO BARRETO (Sorocaba) — Fez muito bem mandando seus trabalhos, que serão publicados. Tenho, realmente, ali, bons camaradas. Parece, entretanto, que um delles está zangado, o Nagib. Mandou annullar toda a collaboração que havia enviado, e para o satisfazer tive de mandar parar a machina que já estava rodando, retirar os trabalhos que se estavam imprimindo e substitui-los por outros de collaboradores mais calmos... Foi um transtorno dos diabos, sem falar no prejuizo de milhares de paginas já impressas e que ficaram perdidas. Enfim, quando a gente é camarada não olha trabalhos nem prejuizos para satisfazer os amigos que nos honram com suas attentões...

Continue você, Barreto, a mandar seus trabalhos e não se zangue quando demorarem sair, pois a falta de espaço aqui é um facto grave...

POETA CANANÊO (Ceará) — Já escrevi ao poeta pedindo-lhe que mande seus versos escriptos de um lado só do papel. E o poeta teima em escrever os versos na face e no verso. Será por economia? Não creio. Nem tão caro é o porte do Correio. Parece verso, mas é verdade.

DRAGÃO DE OURO (Sorocaba) — Foram acceitos os tres trabalhos enviados. Quanto á publicação é ter paciencia e esperar um pouco "a vez" e o espaço. Quanto ao resto nada tem que agradecer.

Na "Ballada" houve uma pequena modificação nos verbos com que findam as estrophes. Em vez de repetir quatro vezes: "Amei", ficou assim: "Amei... Cantei... Chorei... e Tocou-me na'ma o teu olhar: Ceguei!" Fica zangado por isso? Mande dizer, antes de ser publicado o trabalho.

NICORAMO (São Paulo) — Vão ser lidos os trabalhos enviados. Quanto ao "carpinteiro" para augmentar a Caixa é difficil. A Caixa vai grande, mas o espaço é pequeno e o Pereira corta a Caixa. Sabe quem é o Pereira? É o chefe das officinas, — bom camarada, — mas terrivel para cortar quando se dá trabalho grande e para reclamar tambem quando se dá pequeno.

LAURO MONTANARI (São Paulo) — Seu pedido será satisfeito. Aguarde publicação.

OICAROH (São Paulo) — "O teu amor por mim", (salvo seja) ainda é fraco, assim como o desenho que mandou. Os versinhos são piegas de fazer pena.

Aquella idéa de "nuvens farfalhando" não lembraria nem a um maluco. Deixe a poesia em paz e dedique-se a outro mister, meu caro.

NELSON N. PINTO (Recife) — Seu trabalho vai ser examinado, e se estiver em condições será publicado.

CABUHY PITANGA JR.

LEITURA
PARA
TODOS
publica

Novellas Maravilhosas de aventuras e de amores, fundadas na mais perfeita moral;

Vulgarizações Scientificas pelas quaes todas as descobertas se tornam comprehensíveis a todos;

Biographias Celebres dos sabios, cantores, musicos, escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinematographicos;

Historias e Descripção de todos os povos antigos e modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

Viagens e Caçadas por turistas e desbravadores em todos os continentes.

"Leitura para Todos" é uma pequena encyclopedia que se publica mensalmente e deve ser lida em todos lares.

LINDAS PHOTOGRAPHIAS — E ARTISTICOS DESENHOS

PREENCHA E REMETTA-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

Sr. Director-Gerente da
 "Leitura para Todos"
 TRAVESSA DO OUVI-
 DOR, 21-RIO

Junto remetto-lhe a importância de Rs.\$..... para uma assignatura da "LEITURA PARA TODOS" pelo prazo de

6 MEZES 12 MEZES
 16\$000 30\$000

Nome
 Rua
 Cidade e Estado.....

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. Os subscriptores juntarão a este coupon a importância em carta registrada ou sellos do correio.

"O Jangadeiro" é um lindo e emocionante conto dos nossos pescadores. J. M. Brinckmann descreveu-o e conceleou as cenas com a melhor competência. E Ehlerst illustrou com a naturalidade que os leitores de "O Malho" tanto apreciam.

O Jangadeiro

J. M. Brinckmann

Illustr. de Ehlerst

ITUPIRA, um logarejo á beira-mar, um tanto obscuro e pobre, com pouco mais de um cento de tejupares e alguns pousos, beirava o areal praiano onde uma porção de jangadas e barcos pousavam como que descansando de grandes fadigas.

Esses raros casebres de argilla e telhados de palha eram encabeçados por um casarão antigo de tijolos, quasi em ruínas, onde se reuniam os jangadeiros vindos da pescaria. Era ali que elles jogavam suas partidas de *tiradão* animadas com uns golinhos do *operante*.

Contudo, aquelle povoado vivia esquecido das cidades vizinhas; seus atalhos longos e tortuosos cansavam o caminhar que para lá se dirigia. A natureza, sempre triste, negava suas tantas bellezas áquella gente ruda. Uma serrilha, que se erguia um pouco para dentro do litoral, parecia apertal-os de encontro a praia, mostrando-lhes o mar como unico meio de se expandirem.

O viandante mais conhecido que cruzava aquellas redondezas era Zéca Lima, fornecedor do lugar, que trazia mercadorias para sortir a venda. De quinzena em quinzena apparecia com seus tres burricos carregados de bugigangas, cachaca, fumo, tudo que fosse de preferencia do pessoal.

Zéca Lima era um mestiço que muitos annos vivera em Itupira, no meio dos jangadeiros, fazendo pescarias juntamente com elles. Era, portanto, bemquisto daquella gente.

As mulheres e as creanças quando o viam assanhavam-se, e eram poucos os vestidos, os collares e os brinquedos para contentar a todos.

Zéca Lima costumava passar oito ou dez dias na casa do Nacinho, seu melhor amigo. Naquelle lugar os dois queriam-se como irmãos.

Nacinho era casado com a Mariazinha, uma praeira não bella, porém agradável. Tinham dois filhos, embora se tivessem casado havia pouco.

Na mesma palhoça habitava a mãe do jangadeiro, uma velha magra, doente, de olhar parado...

— "Oi só quem vem lá, siã Januária. E' só Zéca Lima em carne e osso" — gritou a Mariazinha...

Na porta do casebre appareceu logo a sogra, esboçando um sorriso nos labios e tendo entre os dedos um cachimbo. Apertou os olhos e firmou-os para o lado de onde vinha a agazarra

da creançada e viu o negociante que já vinha perto.

— "Como vamo, gente de casa!" — foi dizendo Zéca Lima, apeando da montada.

E abraçaram-se, e se perguntaram pela saúde, enquanto a meninada, na mesma arenga, ia tirando os bnhús, os saccos, *alliviando as bestas*, e pondo-as para pastar mais adeante.

— "Antão, o amigo Nacinho, tá p'r'as pescadas fais muito!" — indagou o mestiço já recoatado na rede.

— "Já, já cumpadre, elle desarrribou fais treis dia..." — disse a mãe do jangadeiro.

— "Nacinho foi na puxada; i tinha bastante jangada. Foi o Zé da Carlota, o Chico, foi o Pedro Mourinho, o Laurindo..."

E a conversa continuava sempre a mesma... Era o filho do Manduca que tinha morrido, era a briga dos irmãos Felinto, era a Lindora que tivera um filho...

E o jangadeiro ainda não viera.

Sentado num banco, Zéca Lima, enquanto pitava, ia tirando umas conversas com a Mariazinha, que parecia lhe dar bastante trêla. Ao lado estava a sogra, sempre niscando, tendo no regaço um dos netos, quasi adormecido pelo balanço das pernas e pela canção monotona que lhe sahia da bocca.

Zéca Lima, tirando baforadas de fumaça e cuspiendo p'r'o lado, ia contando seus feitos, que ás vezes passavam para o terreno do inverosimil.

As duas mulheres ouviam as narrações do mestiço, soltando exclamações de momento a momento.

Ora uma briga ferrada com o Joaquim Mattoso, ora o crime do sacristão da Igrejinha, ora a sutra que o Proença apañhara do Juca.

E a Mariazinha ia-se enleando aos poucos nas palavras do negociante, ia-se interessando cada vez mais pelas narrativas delle, ia tendo um sentimento que ella já comprehendera bem...

E, muitas vezes, seus olhos procuravam os do mestiço e os encontravam á procura dos seus... E, então, um sorriso franco desunha aquelles labios que pareciam esconder um desejo interior...

Aquella mulher se apaixonara, de ha muito, pelo negociante... Sentia por elle um amor selvagem, um desses

— 6 —

E como uma scena muda, silenciosa, um agarrou-se ao outro.

amores que as fêras escondem nas tocas... E ella só o podia esconder dentro de si...

E Zéca Lima tambem a amava muito...

Mas soffria, soffria por que ella, antes de tudo, era mulher do seu amigo...

O negociante, depois de fazer o fornecimento de todas as vendas recolheu-se á casa do amigo que continuava nas pescarias. Já a Mariazinha havia preparado um jantar appetitoso e a "siã" Januária fóra buscar algumas cannas no "mattinho".

Zéca Lima mettido numa roupagem leve, poz-se a conversar com a praeira.

E conversaram... e conversaram...

O mestiço já não podia mais... Sentia dentro de si um desejo, uma vontade louca de beijar aquelles labios, de morder aquelles carnes... A paixão o tornara "empestivo", quasi bru-





tal. Quiz fugir e não ponde; aquella mulher o attrahia para si... Pensou no seu amigo e que aquella que ali estava era a sua mulher... mas, o desejo o dominava... E se aproximou; e se aconchegou, e agarrou-a com furia...

Ella não o repelliu. Apertou-o, beijou-o tambem...

E...

Era noite.

Mariazinha, só, na rede, tremia de desejos... Seu sangue pedia o sangue do mestiço seus seios entumecidos arfavam, ao lembrar-se do que acontecera na vespera... Era preciso ir. "Siá" Joanna não a veria...

E foi... Pé ante pé, tateando na escuridão...

A mãe do Nacinho acordara para pitar. Junto da esteira ella viu passar um vulto... Não sabia quem era... Um pensamento terrivel lhe as-

saltou a mente. Quiz chorar. Não ponde.

E não dormiu até o amanhecer.

Esperou a noite seguinte. E distinguu as roupas brancas da Mariazinha... Não era sonho, a verdade ali estava: Mariazinha enganava o marido dentro da sua propria casa e com o seu melhor amigo!...

Nacinho chegara havia dois dias... A velha aproveitara o momento em que o filho estava mais descansado, para a sós lhe falar:

— "Meu fio, tenho umas coisas p'ra fallá p'ra ocê..."

Sentaram-se, um em frente ao outro, em bancos negros de sujo.

— "Meu fio Nacinho, esse tá de Zéca Lima num presta... Elle é venenoso... Esculte sô!!"

A velha estava pallida, um pouco indecisa, balbuciando as palavras com incerteza. O jangadeiro, ante a attitude da mãe, parecia ter medo de ouvir sua voz. Estava immovel, dir-se-lhe que não respirava.

E a velha contou ao filho o que vira...

E cada palavra que sahia da bocca de "siá" Januaria ia transformando a physionomia de Nacinho, que mais parecia um cadaver.

O jangadeiro, homem forte, hombros largos, faces carnudas e crestadas pelo sol, ficara mumificado ao ouvir o que sua mãe dissera. Sentira duramente esse golpe...

Nacinho ergueu-se, olhou a mãe e disse-lhe, com uma voz firme de quem sente correr nas veias o odio da vingança:

— "Mãe, o jangadêro não teme; só Zéca Lima não viverá mais amanhãzinha cedo..."

E sahio do casebre com um sorriso frio e sarcástico nos labios.

COMBINARA-SE entre os dois uma pescaria. Iriam ganhar muito dinheiro e se divertir bastante; a maré estava de socapa.

O dia amanhecera um pouco triste. O sol, mal escondido por traz das nuvens, parecia não querer assistir á scena que se ia dar. A jangada acabara de ser posta na agua. "Siá" Januaria e a Mariazinha se despediram dos dois com um "intê" logo risonho. Contudo, a pobre velha soffria amargamente...

Ella comprehendia o tim daquella pescaria e estava certa de que não tornaria a ver o filho.

E chorou interiormente, enquanto seus olhos acompanhavam a vela branca que entrava, entrava pelo oceano a dentro...

Entardecia...

O jangadeiro e o mestiço bebiam alegremente... Sob a luz da lua, que se espelhava nas aguas, a jangada, dando corcovos a todo instante, ia-se internando no seio das ondas...

Já tinham puxado bons peixes; estavam num dia de sorte... E a idéa da vingança não sahia da mente do Nacinho. Em seu intimo travava-se uma luta que o fazia tremer de raiva. Seus labios pareciam querer-se abrir para derramar maldições sobre o mestiço...

E, entum, falou...

Zéca Lima, ouviu-o, e nada disse...

E como em uma tela muda silenciosa, um agarron-se ao outro, como o cipó ao arvoredor, e duas lanças afiadas surgiram nas mãos de ambos.

E na ansia de cravá-las, um no peito do outro, sentiram, cada um para si, um frio de gelo ao lado do coração, e se deixaram cair, exangues, inanimados, numa poça de sangue.

E a jangada, sem governo, doidamente, baloiçando sobre as ondas, vela infumada, internou-se pelo oceano.

E nunca mais voltou!

O Malho



Sãos como os dentes d'um menino

O DENTOL (água, pasta, pó, ou sabão) é um dentífrico ao mesmo tempo poderosamente antisséptico e dotado de um perfume muito agradável.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza às gengivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o hálito e é particularmente recomendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as farmacias.



Deposito geral:
Maison FRÈRE, 19, rue Jacob - Paris

PRESENTE — Para receber livre de porte um tubo de amostra da pasta Dentol, é bastante enviar o presente annuncio de "O Malho" á Mrs. Barrenne & Cie, 263, Rua Buenos Ayres — Rio de Janeiro

Hymno á dôr

(Por J. M. BRINCKMANN)

Dôr, en te amo tanto,
quero-te tão bem, como o passaro ao [ninho,
peço-te que jámais te afaste do meu [caminho,
que jámais me negues o pranto
que embruma a vida,
que sempre me envolvas no teu manto!...

E, dôr, não me deixes nunca,
és o synhelo do meu viver!...
Faz-me soffrer, soffrer,
arranca-me do peito a ultima illusão,
derruba meus castellos no chão,
que ainda hei de sorrir!...

Dôr, no teu seio hei de me esconder
quando chegarem os momentos finaes
da vida que foi um nada!...
Então hei de zombar, hei de me ri:
por ter soffrido pouco, por querer

(soffrer mais!...

Teus olhos

Quando vejo esses teus olhos,
Que é tudo que mais desejo,
Não sei se vejo meus olhos,
Se são teus o'los que vejo.

Neste abandono em que vivo,
Neste mal que não tem cura,
Procuo para remedio
Teu olhar que me tortura.

Igualmente a mariposa
Busca a luz e, endoidecida,
Se debate e em vão vo'teia,
Depois... cae desfallecida.

Sob a luz do teu olhar,
Desse olhar que tanto amei,
Hei de morrer supplicando,
Suspirando morrerei.

H. A. M.

Para ter bellos modos, é preciso andar na moda e, para andar na moda, é preciso lêr

O FIGURINO MENSAL

Moda e Bordado

que contém

Modas: mais de 120 modelos parisienses de facil execução, artisticamente impresso; em côres, um risco cortado, chronicas sobre as ultimas novidades.

Bordados: á mão e á machina com desenhos em tamanho de execução.

Arte culinaria: receitas de pratos deliciosos com as illustrações.

Conselhos: sobre bellezas esthetica e elegancia.

Pedidos do interior ao Gerente de Moda e Bordado — Caixa Postal 880 Travessa do Ouvidor, 21 — Rio, acompanhados de Rs. 3\$000. Preços das assignaturas: Semestre, 16\$000; Anno, 30\$000.

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5\$000; pelo Correio, 7\$000. — DE FARIA & CIA. — Rua de S. José n. 74 — RIO.

Opilação Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Laboratorio e escriptorio, Rua Jo Costa, n. 103 Caixa Postal n. 208 — Rio de Janeiro.

Sombras

Quando elle ia passando pela rua
se o mirasses — ouerida — nesse
instante,
nada verias mais que a sombra sua
até que se perdia mais distante.

Na cidade do amor quando passava
era tambem perdido nas estradas,
e — se o sonho da vida atravessa-
va —
elle era como as sombras apagadas.

Vel-o-ias vagaroso, a alma sombria,
quasi morto seu proprio pensa-
mento.

E — "Quem viste passar?" eu te
diria,
vendo nelle meu grande soffri-
mento.

Tu que me causas esta dor cruciante
por seus pezares te commoverias,
dizendo-me: "Passaram neste ins-
tante
duas sombras, exoticas, esguias."
Achrises Goncalves

1930.

ESQUECESTE...

Em mil juras
prometteste,
amar-me toda a vida;
Esqueceste.

Mas um dia,
has de voltar
triste, arrependida,
has de amar.

E, talvez não ouça teus aia,
talvez te diga baixinho:
— O meu amor
tu não terás jámais!

A. Ortêga



Ahi está o que representa um homem doente!

QUANTOS RHEUMATICOS, ARTHRITICOS E GOTTOSOS
PODIAM ESTAR LIVRES DAS SUAS GRAVES ENFERMIDADES,
SE RECORRESSEM AO

LYTOPHAN
= COMPRIMIDOS =

O GRANDE ELIMINADOR DO **ACIDO URICO.**



MONUMENTO VISCONDE DO RIO BRANCO

No dia 13 de Maio de 1902, a praça da Glória amanheceu engalvanada. A 1 hora da tarde desse dia, na presença do presidente da Republica, ministro e altas autoridades, inaugurava-se com rara pompa o monumento de José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.

A hora aprazada, forças do exercito estendiam-se me torno do monumento, aguardando a chegada do presidente e sua comitiva. Representantes das duas casas do Congresso, do Conselho Municipal, o chefe de policia, o Instituto Historico e o Grande Oriente, compareceram conjuntamente com os officios de terra e mar envogando vistosos uniformes. Compunha-se a comissão do Instituto Historico, nomeada pelo conselheiro Corrêa, dos Srs. marquez do Paranaguá, conselheiro Alencar Araripe, Dr. Castro Moreira, general Mello Rego e deputado Paranhos Montenegro, que haviam tomado parte nas questões parlamentares na occasião da denuncia do major Capote.

A comissão encarregada do monumento era composta do Drs. José Carlos Rodrigues, Joaquim Xavier da Silveira, conselheiro Manoel Francisco Corrêa, barão Homem de Mello e professor Rodolpho Bernardelli, foi executado em Paris pelo escultor francez F. Charpentier, de collaboração com o architecto Paulo Veslon, que delinhou o pedestal, onde se lêm as seguintes inscrições: Visconde do Rio Branco 1819-1881. Este monumento foi erigido por subscrição popular feita em 1881. A estatua tem no seu conjuncto as seguintes dimensões: 6m,05 de altura, sendo 1m,10 de altura da banqueta que circunda a estatua; 0m,75, altura da base; pedestal, 2m,20 e a figura 2m,20. Dirigiu a collocação da estatua o engenheiro professor Lourenço Tavares, saudoso mestre de architectura no Lyceu de Artes e Officios, custando o assentamento a importancia de 9.000\$000, trabalho começado a 13 de Abril do mesmo anno. De um jornal do dia, extrahimos os topicos que transcrevemos:

"Para embelezamento da praça, onde se acha o monumento, construiu-se em torno delie um jardim de forma circular, cujo raio é de 1m,30, fechado por um gradil com quatro portões de ferro batido, com um desenvolvimento total de 81m,00. Este gradil está assentado sobre soleiras de cantaria.

Em volta do gradil construiu-se um passeio cimentado com 3m,33 de largura, guarnecido com meios fios de cantaria, formando quatro paineis e tendo cada um em suas extremidades duas arvores e dois combustores.

As obras a que acima nos referimos foram executadas pela Directoria de Obras e Viação da Prefeitura sob a fiscalização de engenheiro do Distri-

cto Dr. Jeronymo Coelho, sendo o ajardinamento e arborização feitos pelo Inspectoria de Jardins e Mattas, de que é inspector o Dr. Julio Furtado.

O calçamento da praça foi iniciado a 28 do mez passado e o ajardinamento a 9 do corrente.

Com todos esses trabalhos despendeu-se a quantia de 16.000\$, inclusive o gradil e portaes, que foram construidos e assentados pelos Sr. A. Speer, e que custaram 2.000\$000.

O socco do gradil foi fornecido e collocado pelo Sr. Almeida Ribeiro.

Os meios fios foram fornecidos e postos no seu logar pelo constructor e empreiteiro Antonio A. da Silva Junior.

Os demais trabalhos foram executados por administração e sob a immediata fiscalização do Sr. Paulo Vilhon, jardineiro-chefe da Inspectoria de Jardins e Mattas."

Sob a immediata fiscalização dos Drs. Teixeira Bastos, Julio Furtado e Jeronymo Coelho, trabalharam 95 operarios, que se rendiam dia e noite; a iluminação foi fornecida pela Companhia Jardim Botânico e constava de focos de luz electrica e da iluminação dos coretos construidos para a cerimonia, cedidos pelo coronel Souza Aguiar, então commandante do Corpo de Bombeiros e Casimiro Costa, presidente da famosa Companhia Edificadora. No pavilhão destinado ao presidente da Republica havia as seguintes legendas:

José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco — Palavra, Saber e Acção. — Gloria ao heroe da confraternização dos brasileiros. — Dignificou a Patria. — Honrou a humanidade. — 28 de Setembro de 1871. — Redempção do ventre escravo.

A estatua apresenta um conjuncto bem equilibrado. A figura do Visconde do Rio Branco é serena; o illustre brasileiro está sentado, vestindo o uniforme de senador do Imperio, tendo o peito constellado de insignias e condecorações conquistadas pelo valor. Tem o braço direito repousado sobre dois livros: a Collecção de *Leis do Brasil do anno de 1871* e *A Convenção de 20 de Fevereiro*, de sua autoria. No chão vê-se, encastado á sua cadeira, uma grande pasta cheia de papeis, com a inscripção: Presidencia do Conselho de Ministros. No pedestal ergue-se em attitude elegante a figura da Historia, representada por uma mulher formosa, que tem em uma das mãos as palavras de Tacito, o grande imperador romano:

Auctoritas, constata, fama in quantum praesumbrante imperatoris fastigio doturus clarus.

Entregou a estatua á cidade o barão Homem de Mello, falando em nome da comissão organizadora. O presidente da Republica, ao som do Hino Nacional, correu o véo que

envolvia o monumento, uma salva de palmas, vivas e outras expressões de regosijo fizeram-se ouvir; usando então da palavra o Dr. Xavier da Silveira, prefeito, agradeceu em nome da cidade a entrega da estatua. Em seguida falou o Dr. Theodoro Machado, membro do gabinete presidido pelo Visconde do Rio Branco, fazendo o elogio do grande brasileiro.

Solemidades religiosas foram realizadas em commemoração da magna data, e em homenagem á memoria do brasileiro illustre.

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto fez celebrar ás 11 horas da manhã uma missa por todos os escravizados fallecidos, sendo officiante o padre Vito Cutolo, capellão da Irmandade; uma orchestra dirigida pelo maestro Domingos Machado abrilhantou a cerimonia. Dona Maria d'Assumpção cantou a "Ave-Maria"; terminada a missa houve procissão em volta do templo e uma reunião no consistorio da igreja, falando José do Patrocinio, Soares Dias e Monteiro Lopes.

Associou-se ás homenagens a Capella da Humanidade do Apostolado Positivista, realizando uma conferencia publica em commemoração de tão glorioso dia. Outras aggremações religiosas celebraram actos commemorativos; e, durante o noite, houve romaria ao monumento, notadamente do elemento negro da cidade.

Commemorando a data de 28 de Setembro, Chaves Pinheiro modelou um grupo allegorico, onde havia uma linha de composição agradável. Esse trabalho, como muitos outros do mestre de Rodolpho Bernardelli, desapareceu no torvellinho das reformas por que periodicamente passam as nossas repartições e edificios publicos. Muito feliz foi o escultor na concepção da allegoria.

Nella se vê a Religião abrigando sob o seu manto a mulher negra e seus filhos e uma figura representando a Liberdade, que segura em uma das mãos um papel onde se acha o texto d. Lei.

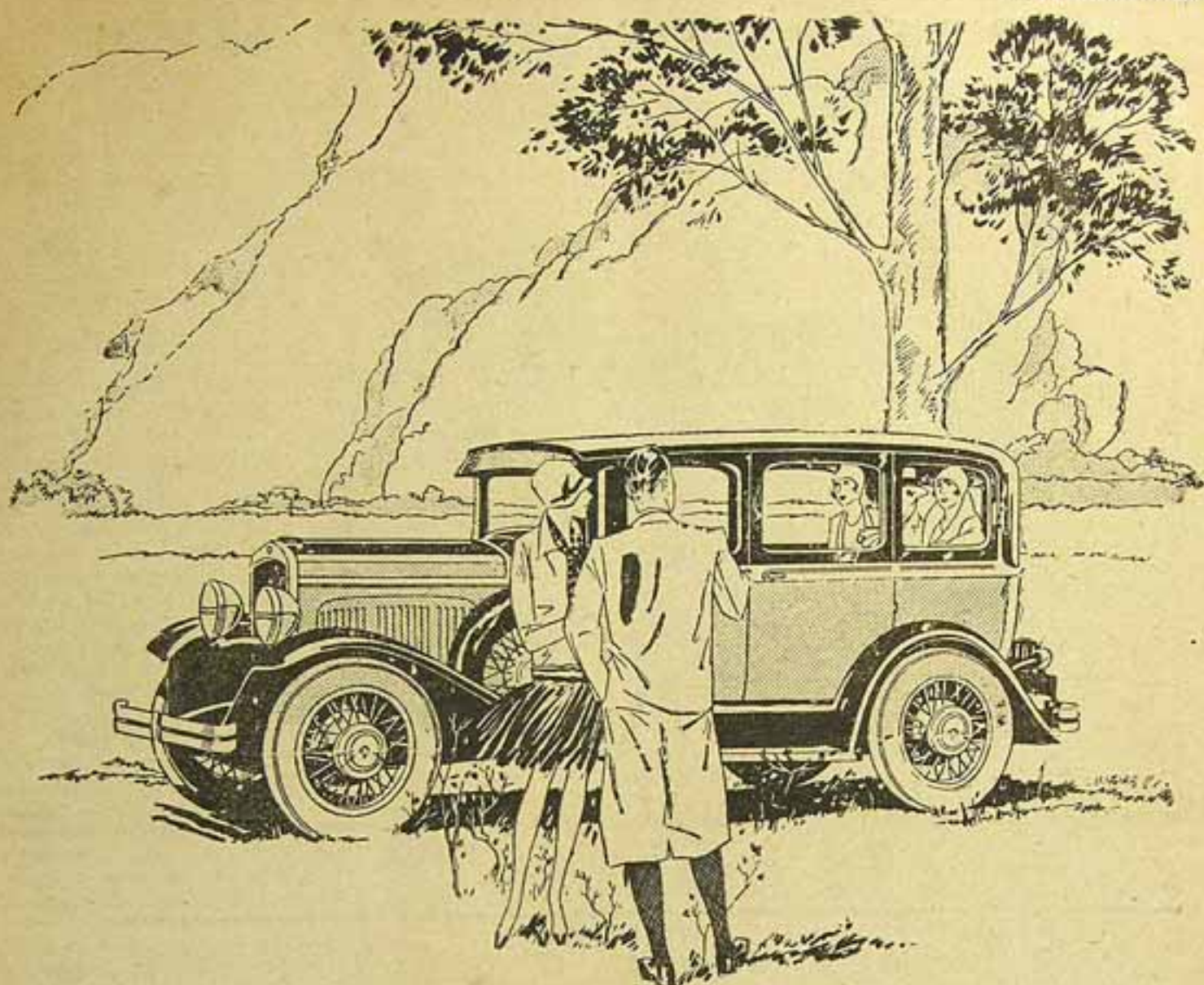
No trabalho não ha rasgos de audacia nem de technica, mas patenteia a honestidade que sempre pautou a produção do artista, autor da bella estatua de João Caetano.

Muitas outras manifestações artisticas existem perpetuando a individualidade do Visconde do Rio Branco; entre ellas estão os medalhões em bronze, executados pelo autor da estatua e a medalha modelada por Lavis, distincto medalhista italiano.

Esse magnifico trabalho não chegou a vir ao Rio, ficou em Roma com o seu autor, por motivos ignorados.

Vimol-o em mãos do artista, podendo assegurar que é uma maravilha de execução e concepção.

ERCOLE CREMONA



Um record de continuos sucessos



O De Soto Six, no seu primeiro anno, estabeleceu um verdadeiro record de vendas. Nenhum outro carro, de qualquer categoria de preço, obteve tamanho exito em tão curto espaço de tempo. Actualmente o De Soto Six mantém essa supremacia sem difficuldade porque nenhum outro carro da classe dos "seis" de preço modico se pôde comparar com o De

Soto quanto ás vantagens e á perfeição de funcionamento. O De Soto é possante e ao mesmo tempo de facil commando e de marcha suave. É veloz e confortavel, solido e elegante, devido ao seu estylo moderno e atractivo. Se V. S. quizer saber o motivo do surprehendente record de vendas do De Soto, do seu successo sem precedentes, veja e experimente o De Soto Six.

DE SOTO SIX



PRODUCTO DA CHRYSLER MOTORS

Solicite informações sobre os novos preços da tabella á
AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S/A.

Exposição Avenida Rio Branco, 247
 Officinas: Rua dos Invalidos, 123 — RIO.

A FORÇA DO ELEITORADO

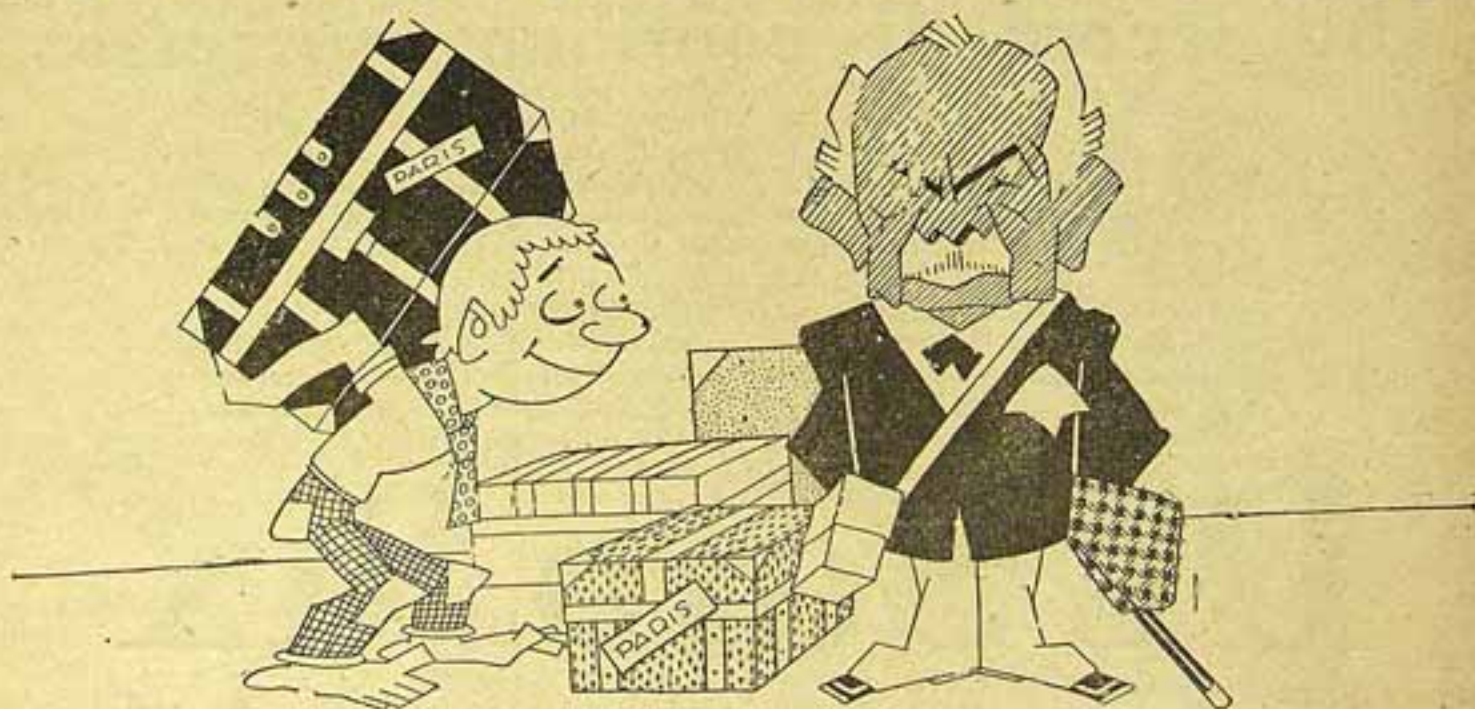


ALFREDO DE MORAES: — Em Goyaz, Jeca pratica-se a verdadeira democracia. Quando um presidente não agrada a seus eleitores, é obrigado a renunciar...

JECA: — E os eleitores?

ALFREDO DE MORAES: — Os eleitores são os Caiados...

PREMIO DE VIAGEM



JECA AMAZONENSE: — Voşmincê que vâe pra tal Conferencia Interparlamentar de Commercio, "vê" se "faiz alguma" coisa pela borracha e pela castanha!

SYLVÉRIO NERY: — Esteja descansado, Jeca! Cuidarei das cotações da borracha nos "cabarets" de "Montmartre" e verei a castanha no palco do "Moulin-Rouge".

URODONAL

Gotta
Sciatica
Rheumatismo
Arterio-
esclerose
Obesidade

Établissements Chatelain

15 Grandes Premios

Fornecedores das Hospitais de Paris
2 et 2 bis, Rue de Valenciennes, em Paris,
e em todas as Pharmacies.

Approved pelo Departamento Nacional
de Saúde Pública de Rio de Janeiro
N.º 81 - 10 de Junho de 1910



Limpa o rim

lava o fígado e as articulações, dissolve o ácido urico, activa a nutrição e oxyda as gorduras.

• Pode-se, nos casos agudos, empregar o Urodonal em altas doses, assaz prolongadas sem receio de fatigar o systema vascular ou o filtro renal do doente. Em outros termos, a zona do Urodonal tem uma grande extensão porque o mecanismo pelo qual provoca a diurese é um mecanismo physiologico.

Prof. G. LEGEROT

Professor de physiologia geral e compo-
nente da Escola superior de medicina de Argel

Deposítarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Uruguayana, 27 — Rio

Mysticismo

Mulheres!
Mulheres!
meneou este vocabulo
um bailado
magico,
entontecedoramente
nos salões lirias
da minha alma deserta.

E ao silencio do bailado
e á luz mortua dos candelabros,
num tremor insano
eu vi, no apagado das luzes,
agitarem-se dois braços
esguios, setinosos,
quasi humanos.

Um corpo
esculptural de odalisca
veiu sonhadoramente,
valsando,
e depois se abraçou a outro corpo
pallido, e dois labios
esmaecidos como rosas ao sol
machucaram-se vagarosamente.

GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS DE "O MALHO"

"João da Tapera", pseudonymo do autor do trabalho "Alma da noite", também nos escreveu reclamando a não inclusão desse seu trabalho na relação dos contos recebidos, publicados em tres edições desta nossa revista.

Ao Sr. "João da Tapera" respondemos: o seu trabalho "Alma da noite" vindo á nossa redacção sob o registro numero 29.243, despachado na agencia Pedro II no dia 14 de Junho de 1930, pagando a importância de Rs. 1\$100, foi inscripto na segunda relação que publicamos em "O MALHO" do dia 12 de Julho de 1930, n.º 1452, numero de inscripção 187.

Assim, mais uma vez somos forçados a confessar que os nossos contistas concurrentes ao concurso de "O MALHO" não são leitores assíduos desta revista. E isso lhes pode ser bastante doloroso, considerando, por exemplo, que o seu trabalho seja premiado... e o autor não tenha sciencia do resultado...

...e eu senti ferir o silencio
religioso da sala
um murmúrio rythmico e morrente
de beijos trocados.

Muritiba — Bahia.

Nelson Passos

SUSPIROS

Se te vejo sorridente,
Minh'alma toda se enfeita,
E fica presa, sujeita,
Ao teu olhar de innocente!

Entre nós dois inda existe
Uma distancia medonha:
A' proporção que sou triste,
Tu vaes ficando risonha!

Mas ninguem sabe no emtanto,
Quanto amor, quanta amizade,
A gente deixa num canto,
Num suspiro de saudade!...

Damião Rocha

omallo

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflamados—olhos enfragados—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com LAVOLHO para os fazer fortes e bellos.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as farmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

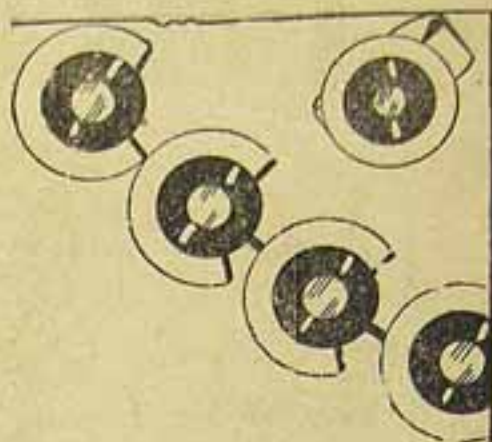
ULTIMAS NOVIDADES



Lindo costume em sarja azul ou preta.



As luvas com punhos picotados dão muito graça e elegancia.



Um bonito collar e anel em massa azul e preto.

Bello ensemble, criação de Ducoll Beer — o vestido de jersey azul e cinzento e o casaco de tweed com gola de pelle.



Movediço

— Oçê é viajante, nhô Bento —
tã sempre prá lá e prá cá,
anda inté mais do qui o vento,
e vae sempre na Capitã? —

— Quã, nhô Barbino, num é nada;
Oçê quiê sabê o qui é isso
— A gente fais as caminhada,
proque nóis semo movediço.

(S. Paulo)

'A. Ortéga

A MODA DE AGORA



Saia marron e blusa
marron bege e rosa.
Elegante criação de
David.



A fazenda es-
tampada em azul
e preto é encan-
tadora para este
modelo...



...e ainda mais
para este ou
tro.



Um lindo *piqué* de
flores ao lado de um
chapéu bankok.



O damasco es-
tampado é de
boa aplicação
em varias peças.

PARA TODOS...

— A melhor revista semanal
que traz em seu texto as melho-
res illustrações mundanas e di-
versos contos assignados por
verdadeiros artistas e escripto-
res modernos.



A chinellinha de damasco
estampado.



madame
a revista
mensal

MODA
E

BORDADO
é a sua revista

as ultimos
figurinos da moda

na mais apreciados trabalhos de
broderie, a elegancia do lar,
toda uma escola de bom gos-
to para o vestuario e para
o requinte fidalgio e distin-
cto da habitação — são en-
contrados na revista mensal
Moda e Bordado. Mais de
120 modelos parisienses de
facil execução bordados à
mão e à machina. Conselhos
sobre belleza e elegancia. Re-
cetas de pratos deliciosos e
economicos. Procura a gen-
til leitora, hoje mesmo, ad-
quiri-la, escrevendo à Empre-
sa Editora de *Moda e Bordado*
— Traveessa do Ouvidor n.
21, Rio de Janeiro — e acom-
panhando seu pedido da im-
portancia em carta registrada
com valor, vale postal, che-
que ou sellos do Correo. Os
preços de *Moda e Bordado* são
os seguintes: Numero avul-
so... \$1000; assignatura an-
ual 20000; semestral 10000.

o *Mafio*

P E L O C O N S E L H O

Continuou a obstrução; não se votou nada.

Houve apenas discursos de legua e meia, que os oradores querem ver publicados.

Ninguém os lerá.

No Conselho, em geral, a doutrina seguida é a de que discursos não valem pelas idéas, mas pelo numero de palavras. São julgados pelo tamanho.

* * *

A frente desse numeroso grupo de crentes quem pontifica pelo exemplo é o Sr. Dormund Martins.

Basta ver que de uma feita em que S. Ex. se conseguiu falar duas vezes, sendo que da ultima apenas alguns minutos, por se haver esgotado o tempo da sessão, o illustre intendente proferiu, em menos de duas horas, nada menos de sessenta e um apertes, e viu lidos nove requerimentos seus.

Para o eleitorado do Andarahy já é uma girandola de primeira.

* * *

Entretanto, o Sr. Jeronymo Penido fez um discurso de poucas palavras, vinte e três ao todo. E tudo quanto se podia e devia dizer foi dito.

— "Sr. Presidente, como o protesto do Sr. Octavio Brandão é formulado em defesa de suas prerogativas de Intendente voto a favor do requerimento".

Não resta duvida: às vezes o Sr. Penido faz as cousas com acerto.

* * *

No caso de S. Ex. muitos dos seus collegas não procederiam assim.

Para dizer aquillo mesmo, enfiariam, como de costume, longo rosario mais ou menos deste geito:

— "Sr. Presidente, não me é preciso, neste momento, quando diriji a minha humilde palavra, incolor e desataviada, á patriótica assembléa da cidade, appellar para o alto criterio de V. Ex. O honroso posto que V. Ex. tão dignamente occupa ali nessa cadeira apenas casas como esta, que não podem deixar de ser politicas, é, dizia eu, sempre a representação da confiança de um partido. No caso em foco, porém, V. Ex. vae colher a opinião de todo o Conselho. Também não precisaria eu appellar para os meus nobres collegas, quer os do grupo que recebe orientação do illustre deputado pelo Districto Federal, o Sr. Dr. Machado Coelho, quer os do que acompanham o não menos illustre deputado também pelo mesmo districto Sr. Dr. Cesario de Mello, quer ainda os nobres representantes, um do Partido Democratico, e os outros dois, das idéas communistas. E não precisaria, Sr. Presidente, porque conheço bem, e não de hoje, o judicioso criterio de V. Ex. e de todos os Srs. Intendentes. Sr. Presidente, a lei magna da Republica, a nossa carta constitucional, de 24 de Fevereiro de 1891, estragada pela reforma que soffreu, como muito bem disse esse luzeiro que é o honrado Senador pelo Districto Federal, Sr. Dr. Paulo de Frontin, essa Biblia a que todos devemos respeito" (o orador refere-se á Constituição e não ao senador) "consignou e mantem, no § 2º do seu art. 72, principio dos mais sabios, que, com permissão de V. Ex. e do Conselho, vou ler, para que conste do meu discurso. É esta a disposição a que tenho a honra de referir-me: "Todos são iguaes perante a lei". Ora, Sr. Presidente, o Sr. Octavio Brandão não deixa de ser intendente como qualquer outro.

Portanto, não trepido em concluir, dentro do mais severo raciocinio, que, perante a lei que norteia o nosso pro-

ceder como intendentes, o Regimento interno do Conselho Municipal, aquelle collega, o Sr. Octavio Brandão, apesar de communista, é, aqui, no seio desta corporação, igual a qualquer de nós. Poderia parar, Sr. Presidente, tão certo estou de que o Conselho vae votar plenamente orientado. Antes, porém, de terminar, quero ainda encarar o problema por mais alguns aspectos".

E lá iria o homem por diante, para no dia seguinte reclamar contra a falta de qualquer das suas preciosas palavrinhas.

* * *

A muito qatar, não se encontra, para o commentario, outra coisa que não seja a publicação que, em uma das suas actas o Conselho fez do discurso com que, no Senado, o Sr. Paulo de Frontin defendeu a autonomia do Districto.

Essa autonomia, já o declarou o Conselho, cifra-se na liberdade de fazer elle quantas nomeações quizer para a sua secretaria, sem interferencia do Prefeito.

Pois o que está em tal discurso não anima esses bons desejos.

Ao Sr. Aristides Rocha que lhe respondera ter approvado um veto a certa resolução do Conselho que mudava a denominação de varios cargos, porque "o perigo está em que, com a mudança de denominação, o funcionario amanhã virá pleitear uma equiparação", replicou, com muita felicidade, o eminente chefe politico:

— "VV. Exs. poderiam, então, approvar o veto opposto a essa equiparação; mas não necessitam approvar de vespera por um simples presupposto".

E mais adeante:

AS MANIFESTAÇÕES TERCIARIAS DA SYPHILIS



Dr. Ariano de Carvalho

Attesto que tenho empregado muitas vezes o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm-Chim. João da Silveira, contra varias manifestações terciarias da syphilis, obtendo sempre os melhores resultados.

Pelotas (R. G. do Sul), 27 de Agosto de 1913.—
Dr. Ariano de Carvalho (Firma reconhecida).

Chamamos a attenção do publico para os innumerados attestados de medicos e de pessoas curadas que vem publicando diariamente o grande

Depurativo do Sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA
do Pharm-Chim. João da Silva Silveira.



CAMISAS

LISTADINHA, côr firme, c/ collarinho	7\$8
TYPO TRICOLINE, côr firme c/ collarinho	9\$7
TRICOLINE, um assombro c/ collarinho	10\$9
TRICOLINE, qualidade extra c/ collarinho	12\$8
LINOLINE, fundo escuro c/ collarinho	13\$9
LINHO E SEDA, fantastico! c/ collarinho	16\$9
LINHO E SEDA, Schil Brothers c/ collarinho	18\$5
TYPO SEDA, camisa luxo c/ collarinho	19\$8
TOBRALCO, "Tootal" leg. Inglez c/ collarinho	21\$5
SEDA, fundo escuro novidade c/ collarinho	23\$9

AVISO — REMETTEMOS PARA O INTERIOR
PELOS PREÇOS ACIMA.

O CAMIZEIRO

28 - 32 ASSEMBLÉA - RIO

— "A controversia não é em relação á despesa, a qual a questão pôde affectar de facto a regularidade da que é relativo ao orçamento da Municipalidade. Mas em relação a denominação, não".

Ahi está, até para o Sr. Frontin a tão decantada autonomia não retira do Prefeito o dever de interferir em qualquer augmento da despesa municipal com a Secretaria do Conselho.

Esse o ponto capital do discurso.

O mais assenta em lastimavel escorregadela da prodigiosa memoria do illustre senador, que fez S. Ex. tomar por inicial, na lei organica, o julgamento de certos vetos, pelo Conselho, quando o certo é que tal situação só existiu alguns annos depois, e por poucos mezes.

O Sr. Frontin é homem de grande talento e vasta cultura, aquillo, portanto, não lhe empanará a nomeada. E, se demais quem nunca escorregou lhe atire a primeira pedra.

O Conselho, porém, ao que parece, não leu o discurso, ou, se o leu, não deu com o que lá está. Só assim se explica que o tenha mandado republicar.

A MENINA DE PORTUGAL

"O CYSNE NEGRO"

A Menina de Portugal compareceu á recepção do Itamaraty, toda vestida de preto. E chamaram-lhe "Cysne negro", de "olhos de arabe e de luvas brancas".

Por que será que a mulher mais linda de Portugal compareceu toda vestida de preto a essa linda festa da Embaixada do Brasil?

— Menina de Portugal, menina, da minha terra natal, você devia ter apparecido vestida de branco, porque o branco é a harmonia, é a pureza, é a simplicidade, é o encanto — a alma grandiosa e sentimental da terra mãe, da terra dos "Lusiadas".

Você agora é o "Cysne negro", mas negro nas penas, porque a alma, sendo de Portugal, é toda branca.

Menina de Portugal, você appareceu vestida de preto, por ser apenas a Menina de Portugal.

Você quer ser agora o "Cysne negro" para não tirar o brilho dos Cysnes brancos.

Menina da minha terra, você além de linda é intelligente: você sabe que vai ser a Menina do Universo, e então, desse dia em diante, será o Cysne branco.

SAMPAIO JUNIOR

UMA OFFERTA ESPECIAL DURANTE UM PRAZO LIMITADO

Foi reduzido o preço da Pepsodent afim de offerecer a todos a oportunidade de ver a rapidez com que os dentes recuperam a sua brancura e belleza.

Leiam *Cinearte*, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.

Os Sete Dias da Política

O Sr. Washington Luis esteve em vespas de ser responsabilizado... Mas responsabilizado por quem e por que? A acusação era das vestes do liberalismo andradino e o motivo da mesma vinha a ser a pacificação da Parahyba! Se taes cousas se articularem noutro paiz, ninguém lhes daria credito. Seriam tomadas como pillheria de desocupados que se divertem a seu modo. Entre nós, porém, desgraçadamente, ha quem as tome a serio eouse mesmo levá-las ao seio do Parlamento, sem a menor attenção pela magestade da casa e o respeito que os seus membros devem, afinal de contas, á consciencia da Nação.

De sorte que, se a estas horas, não se discute ainda, ali, o assumpto improprio, deve-se tão somente a circumstancias independentes da vontade dos "leaders" e sub-"leaders" desse ridiculo que ainda arvorado, vae para dois annos, em partido politico, ou seja simples movimento de opinião.

Algumas denuncias já foram, em verdade, tentadas nesse terreno. Nenhuma, porém, certamente, com os fundamentos da actual, provando, exactamente, em contrario do que allegam os seus promotores. O marechal Hermes, por exemplo, interveio no Ceará para apaeir o seu governo legal. Mesmo assim os puritanos que hoje denunciam o Sr. Washington Luis por ter attendido aos desejos de restabelecimento da ordem na Parahyba, expressos pelo seu proprio presidente, votaram todos contra o libello accusatorio do saudoso tribuno republicano que se chamou Coelho Lisboa.

O Sr. Arthur Bernardes ainda foi mais feliz. A despeito de não poder tambem justificar a intervenção levada a effeito no Estado do Rio, nem chegou a ser denunciado... E de onde partiu a opposição á lembrança neste sentido esboçada? Precisamente ainda das creaturas que ora, por motivos contrarios, entenderam de promover a responsabilidade do actual Chefe de Estado!

Ahi está em dois argumentos, porque a Nação olha hoje essa gente, mede-a de alto a baixo e lhe dá as costas, num bem significativo gesto de repulsa ao seu cynismo... Tanto os proprios autores de mais essa invenção com que a Alliança intentava assombrar o Brasil já o sentiram que, segundo se assoalha, o novo plano de salvação da entaladela em que se metteram tambem gorau. O Rio Grande ao que parece, não achando nada de original na cousa, achou melhor archival-a. E desse modo, a situação do Sul, além de evitar maior ridiculo

para o seu nome, poupa muitos dos seus dignos representantes, cuja probidade mental já recusará assignar aqui o esdruxulo documento que o "leader" n. 2 lhes trouxera da ultima visita ao Palacio da Liberdade...

Por toda a parte os "liberaes" abrem fallencia... Com a sua resistencia a Antonio Carlos, elles já deram o que podiam. Não viram os seus repetidos annuncios de "assombrar" o Brasil?

O ultimo, vindo das montanhas mineiras teve a sorte dos demais, isto é, já não admirou mais a ninguém. Vale, entretanto, saber-se em que consistia, para perfeita identificação do grande criminoso que a audacia de alguns exploradores, abusando da simplicidade da nossa gente, apresentou ao paiz como um authentico reivindicador social. O psychopatha de Juiz de Fora, pretendia aproveitar os seus ultimos dias no Palacio da Liberdade para a realização de um plano simplesmente diabolico. Já que não lhe fora possivel incendiar o paiz a tiros de granadas, machinava destruir a sua fortuna por um processo mais commodo:



Uma gota de
"GETS-IT"
e continue com
a dança

Applique "GETS IT" áquella callo penoso e importuno e a dor será alliviada immediatamente. Umas tantas applicações e poderá extrahil-o com os dedos facilmente e sem dor. Esse é o fim das importunidades causadas por callos. Milhões de pessoas o estão usando em todas as partes do mundo.

"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.

levando o paiz á bancarrota pela baixa forçada do café! Para tanto, não lhe era preciso mais do que atacal-o a socapa através de um golpe de morte no Convenio, á hora exacta da sua renovação. O governo de Minas não o assignaria mais! O producto nacional, á vista disso resvalaria pelo plano inclinado dos preços vis. Com elle cahiria o cambio — a eterna preocupação do louco de Bello Horizonte, até a casa de O. Estava o Brasil arruinado, mas satisfeito o odio do inventor da Alliança contra o "braço forte" do Sr. Washington Luis! Minas, está claro, afundar-se-ia tambem... Mas que importancia tem Minas, deante do seu "grande presidente"?! — Roma valia de certo mais e Nero não vacillou em sacrificá-la, como se sabe, ao prazer de assistir a um incendio... Acaso o neto do Patriarcha será menor e menos "artista" do que o filho de Agrippina? Minas propria sabe-o que não! Ainda hoje as suas entranhas andam á mostra, sangrando para goso da monstruosa curiosidade de seu filho... Se a sua obra não culminou no incendio, a culpa não foi d'elle, senão do Sr. Washington, que foi ao encontro da sinistra aventura carlista com a bomba de um decreto que foi uma verdadeira dacha fria sobre o louco... Só por isto, Minas, como o resto do Brasil, não viu, afinal, queimada, a sua fortuna para satisfação completa dos instinctos desse digno emulo que o degenerado imperador romano encontrou aqui...

O general Paim Filho deu o tiro de misericórdia nas explorações revolucionarias do Rio Grande... Depois do seu discurso do Senado, provavelmente sem resposta, não será mais possivel manterem-se illusões a respeito da precaria situação dos seus animadores! A firma Neves, Flores & Aranha, tendo abusado demais do direito de "sacar", vê-se hoje com os rôtos fundos á mostra de toda a gente.

A crise foi de tal ordem, que o seu representante aqui, na Camara, disparou para a sêde, de avião, vindo se ainda consegue meios de evitar o "crack" da praça liberal... Um horror! Aliás, a leviandade incuravel desses cavalheiros é que os perdem. Se fossem mais commedidos nos seus gestos, ainda poderiam ir se mantendo até o fim do anno, com a tolerancia daquelles ruijs interesses vinham prejudicando lá no Estado, ha muito tempo. Mas, sem se aperceberem do falso da sua posição, não só alargaram demais o credito limitado que tinham, como tambem entraram a competir, insensatamente com aquelles mesmos de quem

dependia, pelo menos, em parte, o apoio às suas ousadas iniciativas...

E neste caso estava entre outros o senador Paim. Todo mundo sabe que o homem das terras é chefe de verdade. Que o seu prestígio não se assenta em "conversas fiadas", senão em factos que desafiavam a inveja das competições mesquinhas. Sob as suas ordens estão nada menos de vinte e cinco municípios do Estado, que confiam na sua acção, na sua honestidade e na sua intelligencia. Não é, portanto, um "pão mandado"... Com ou sem os elogios da Federação, órgão de que os valetes da politica riograndense tomaram conta, por successivos passes de prestidigitación, elle será sempre a força eleitoral de que o partido não poderá prescindir, é o politico com cuja habilidade conta para se salvar, ainda nesse dominio, das difficuldades que os desmiolados lhe crearão. A habilidade do Sr. Paim é tanto mais cara aos olhos do Rio Grande, quanto sabido é que não corresponde a um caracter fragil. Pelo contrario, trata-se de um typo energico, firme, leal, que fala pouco e age muito! Poderão dizer o mesmo os seus suppostos rivales? Não podem. Nessa differença está a superioridade incontestavel daquelle que acaba de esclarecer de uma vez a confusa situação dos republicanos gaúchos e tranquillizar o espirito publico, dando-lhe a certeza de que nos pampas ninguem de responsabilidade real quer a revolução.

Desilludidos de qualquer tentativa victoriosa no terreno das armas, esforçam-se os criminosos empreiteiros da ruina nacional em conseguir os seus tenebrosos fins por outros meios mais covardes. Dentre esses, sobressaem os planos sinistros e o cortejo malefico dos boatos terroristas, com reflexos directos sobre os negocios do paiz, seu cambio, seus titulos! No

mesmo instante em que o governo federal aparava o golpe traiçoeiro premeditado pelo Sr. Antonio Carlos no Convênio do Café, voltavam-se esses brasileiros despreziveis para a vingança torpe dos boatos de levante no Rio Grande e noutros pontos do territorio nacional. Em

consequencia, os que não nos conhecem lá fóra, ainda bem, acreditando que havia chegado afinal a "hora torva" tão annunciada pelo Sr. Affonso Penna, cotaram logo por baixo os nossos titulos! Aqui mesmo, aliás, nem cambio, feito em grande parte por bancos estrangeiros, o nosso mil réis cahiu tambem! Esta, a situação a que nos compelliram os "patriotas" que a intelligencia satânica do covão de Minas chefou...

Evidentemente precisamos sair della. For bem ou por mal, não importa. Não fosse o nosso povo tão alheio aos seus proprios interesses, essa campanha contra o bem estar e a sua fortuna não se daria assim impunemente. Elle proprio, por um serio movimento de opinião, forçaria toda essa horda de malfetores sociaes que se acobertam sob o pallio da liberdade excessiva de que gosam, a calar de vez a sua infame exploração! Depois, então estão as leis protectoras do credito e da riqueza nacionais?

Nós comprehendemos bem os escrúpulos do primeiro magistrado da Republica. Toda a Nação lhe faz justiça aos sentimentos, mas não é possível consentir-se continuem os impenitentes nos seus desatinados propositos. A verdadeira consciencia liberal do paiz é que pede para o caso a repressão do poder publico, certa que a destruição nacional está fóra dos limites que a Constituição concede ao individuo... Estamos deante de um conflicto de liberdades que cumpre ao chefe do executivo terminar, em nome do interesse social.

Aja, portanto, S. Ex. sem constrangimento, contra essa farandula derrotista, mesmo que para isto seja preciso fazê-la privar de uma faculdade que não souberam utilizar — a faculdade de serem livres, ou antes de andarem em liberdade...



**Não ha
outro
remedio.**

As pastilhas

Minorativas

destinadas ao combate da prisão de ventre e a melhorar o funcionamento do ligão e baço tem entre outras as seguintes qualidades:

- 1. Não produzem colica.
- 2. Não exigem dieta de especie alguma.
- 3. Não revelaram nenhum perigo, nenhuma contra-indicação em seu emprego.
- 4. Podem ser usadas com toda confiança por mulheres grávidas, mesmo nas ultimas do parto.
- 5. Innumeras pessoas idosas mostram-se satisfeitas e bem dispostas com o seu uso diario.
- 6. Não produzem irritações nas vias intestinaes.
- 7. Proporcionam um effeito laxativo brando quando tomadas em pequenas doses (4 ou 10 pastilhas).
- 8. Promovem effeito purgativo abundante com 12 ou 14 pastilhas de 12 ou 14 pastilhas) sem nenhum abalo do organismo nem necessidade de dieta.
- 9. Limpam rapidamente o organismo intestinaal com residuos indesejados, fazendo desaparecer a prisão e outras molestias na vida.
- 10. Estimulam o appetito contribuindo para um bom funcionamento do estomago.

3ª Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro

(F.T.M.)

Os expositores na III Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro devem estar satisfeitos com o exito da propaganda que emprehenderam de seus productos, directamente offerecidos à apreciação do publico.

Os muitos milhares de visitantes do certamen são os proprios consumidores dos artigos nelle expostos.

Alargando-se a significação da

Feira, que daqui em diante fica sendo Internacional, os industriaes estrangeiros podem offerecer ao consumidor brasileiro os seus artigos em leal concorrência com os productos nacio-

naes, que lucram com isso, nobre estimulo de progredirem mais, de mais aperfeçoarem as suas industrias, já em lisonjeira situação em relação às congêneres de outros paizes.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL

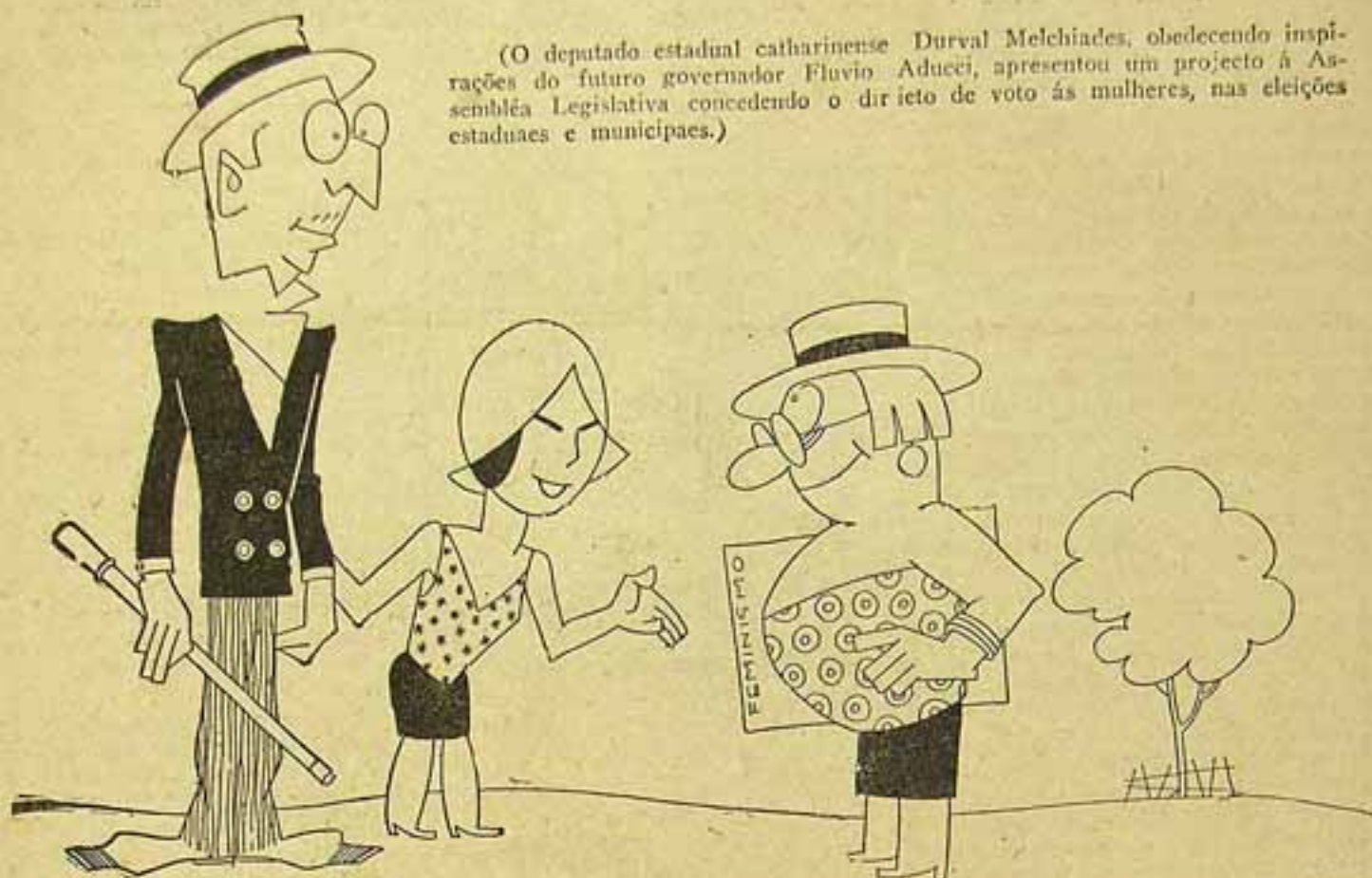


Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

O ILLUSTRE... CORRELIGIONARIO

(O deputado estadual catharinense Durval Melchades, obedecendo inspirações do futuro governador Flávio Aducci, apresentou um projecto à Assembléa Legislativa concedendo o direito de voto às mulheres, nas eleições estaduais e municipais.)



A MELINDROSA: — Chefe, está aqui o Aducci, uma esplendida aquisição que acaba de fazer o feminismo!

A SUFFRAGISTA: — Não ha duvida. Esse sujeito está muito bom para carregar os sacos...

GUERRA AOS "MOSQUITOS"



EURICO VALLE: — Não posso attendê-lo, Jeca. Estou muito occupado com o Código de Processo Criminal do Estado.

JECA: — "Pra" que tanto "trabaio", seu doutô! Essa luta toda "pra" se "prendê" os ladrões de "galinha"?

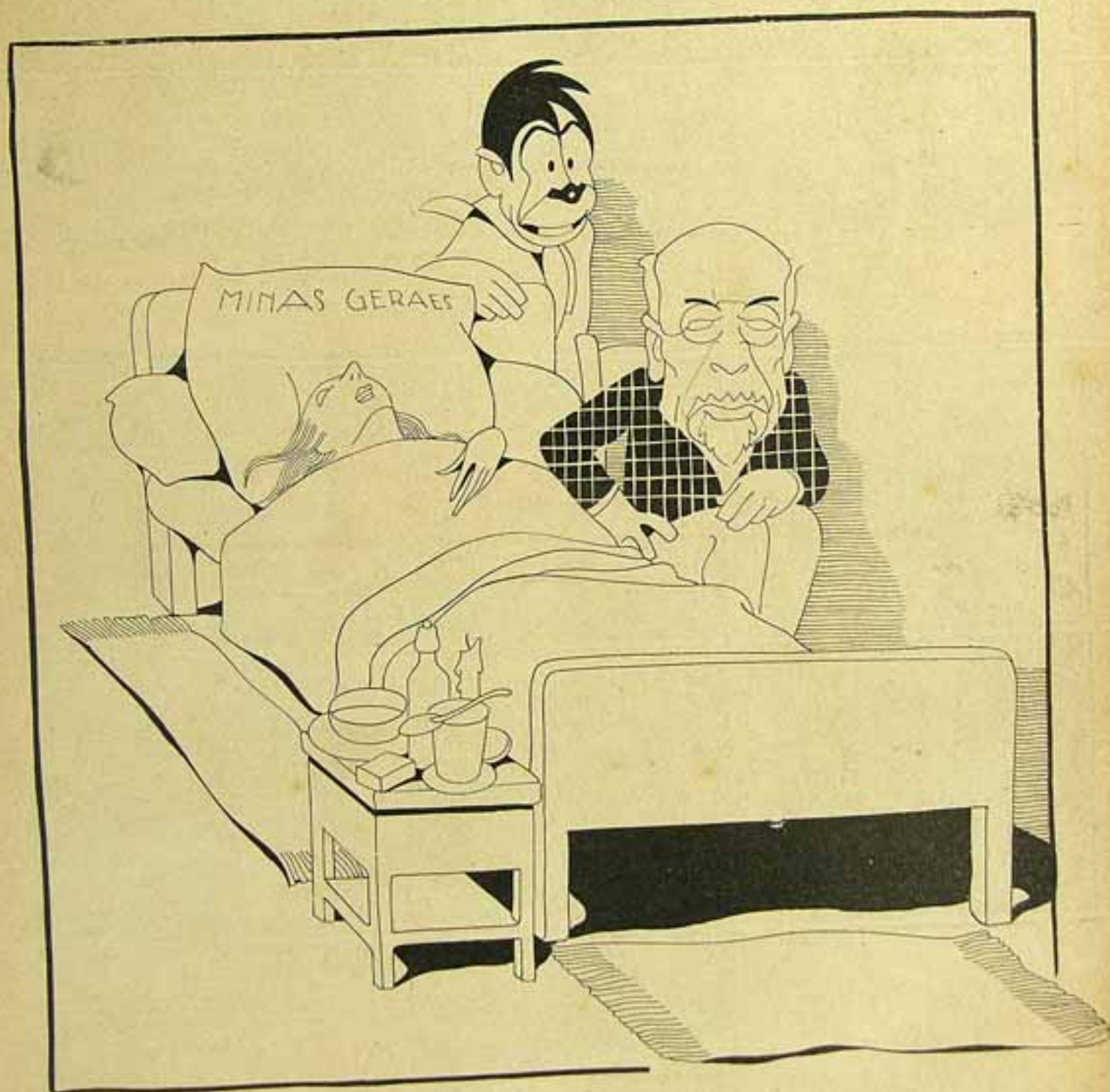
O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO 6 DE SETEMBRO DE 1930

NUM. 1.460

U M B O M C O N S E L H O



OLEGARIO MACIEL: — Para curar o doente eu preciso de outro medico, bom, que me ajude. Você não me indica um, Jeca?

JECA: — Sim, "sinhô". Eu sei de um que é tiro e queda: — é o "doutô" Presidente da Republica.

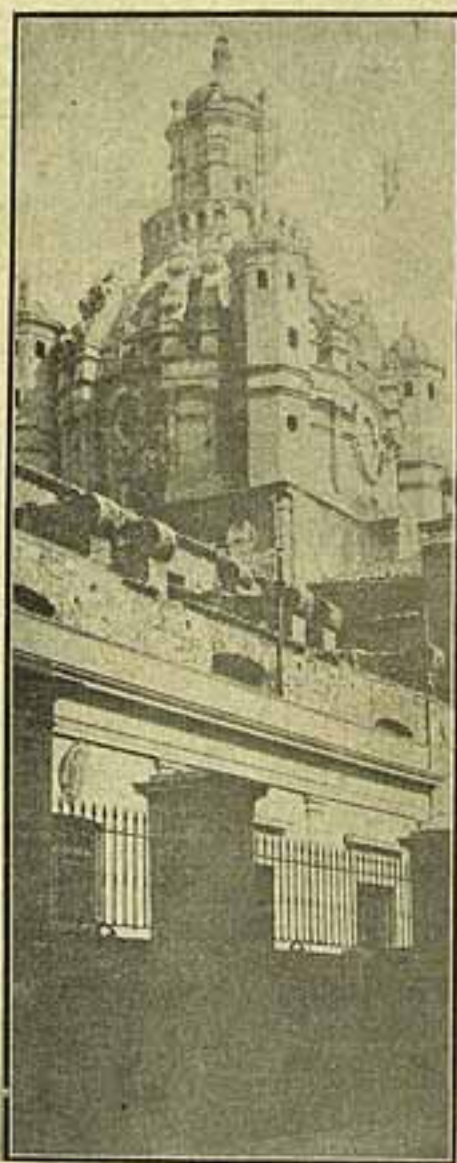
ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Avila Noguez, em Tucuman, vendo-se a estatua do governador Luiz Noguez e a casa de D. Juan Carlos Noguez.



Taxon Hayes, explorador norte-americano, exhibindo um exemplar de baubastria apanhado em Lonora, no Mexico.



Aspecto da Cathedral de Cordoba



Ruggiero Ricci, o menino prodigio, norte-americano, do violino que tanto successo tem causado nos Estados Unidos.



A volta do Sr. Fernando Prestes à actividade política, com a sua eleição para o Senado paulista, não é um facto por que se celebre apenas o grande Estado. Todo o país experimenta ante esse retorno um justo sentimento de alegria. E' que nessa prestigiosa figura da terra dos "bandeirantes", a nação ainda reconhece aquelle mesmo typo de "elite" que, ao lado dos Campos Salles, dos Prudente de Moraes, dos Glycerio, dos Bernardino de Campos, dos Julio de Mesquita e tantos outros de igual porte, a Republica Brasileira teve a seu serviço, desde a hora incerta da sua gloriosa propaganda. Com a victoria do regimen cujo advento pregara, convicção dos que não dividam da força das idéas, ou antes das virtudes do ideal, e depois de honroso desempenho dos mandatos que os seus conterrâneos lhe confiaram, no parlamento nacional mais na propria administração do Estado, Fernando Prestes — apostolo e realizador — passava-se, entretanto, a uma serena que, longe de significar descontentamento, traduzia apenas um gesto de renuncia do seu espirito ás posições que lhe haviam cabido "par droit de conquête". Dessa attitude, só agora conseguim tirar-o a consciencia do povo paulista, que não quiz nella consentir por mais tempo. E só parabens merece, oppondo-se a que tão illustre factor da sua lidima formação republicana se subtraísse modestamente, em caracter definitivo, ao campo de uma acção que tanto illustrou e a que tanto prestigio dá com a só autoridade do seu nome inconfundido. As instituições democraticas de nossa patria não poderão jámais dispensar os seus vultos tutelares.

Na residência
do Sr. gene-
ral Alcantara
Junior, dire-
tor do Col-
legio Militar,
por ocasião
do seu anni-
versário na-
tural,.



Outro aspecto da reunião em casa do general Alcantara Junior, por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas.



Amigos e admiradores de Amado Continho, director de "Unica", que foram levar-lhe os votos de boa viagem pelo seu retorno à Bahia, onde se edita a bella publicação.



A pianista Sra. Amelia Brandão Nery entre as flores que recebeu na noite do seu recital, no Theatro Lyrico.



No "Dia do Professor", no Gymnasio Pio Americano. Grupo tomado num intervalo das danças, vendo-se ao centro, de preto, a Sra Toledo Piza, esposa do director do estabelecimento.



Alunos da Faculdade de Direito de Niteroy na noite em que seguiram para São Paulo em excursão de estudos, acompanhados do Prof. Telles Barbosa.



Durante o jantar realizado na Gymnasia Pio Americano por ocasião da comemoração do "Dia do Professor".



Grupo de veteranos do City Bank — filial de São Paulo — no dia do 15º anniversario da sua abertura, em 3 de Agosto do anno corrente.

C A S A M E N T O S



Antonio Pereira - Joaquina de Jesus.



Alvaro da Rocha Saraiva - Palmyra de Souza.



Sebastião Gomes - Ophelia dos Santos.



Gregorio Damiani - Aurora Coelho de Mello.



João Pinto Soares - Dimpina Brandão.



Manoel da Silva - Maria Rosa Marques.



Germano dos Santos Lopes - Delphina Gomes de Amorim

UM CASO IMPREVISTO



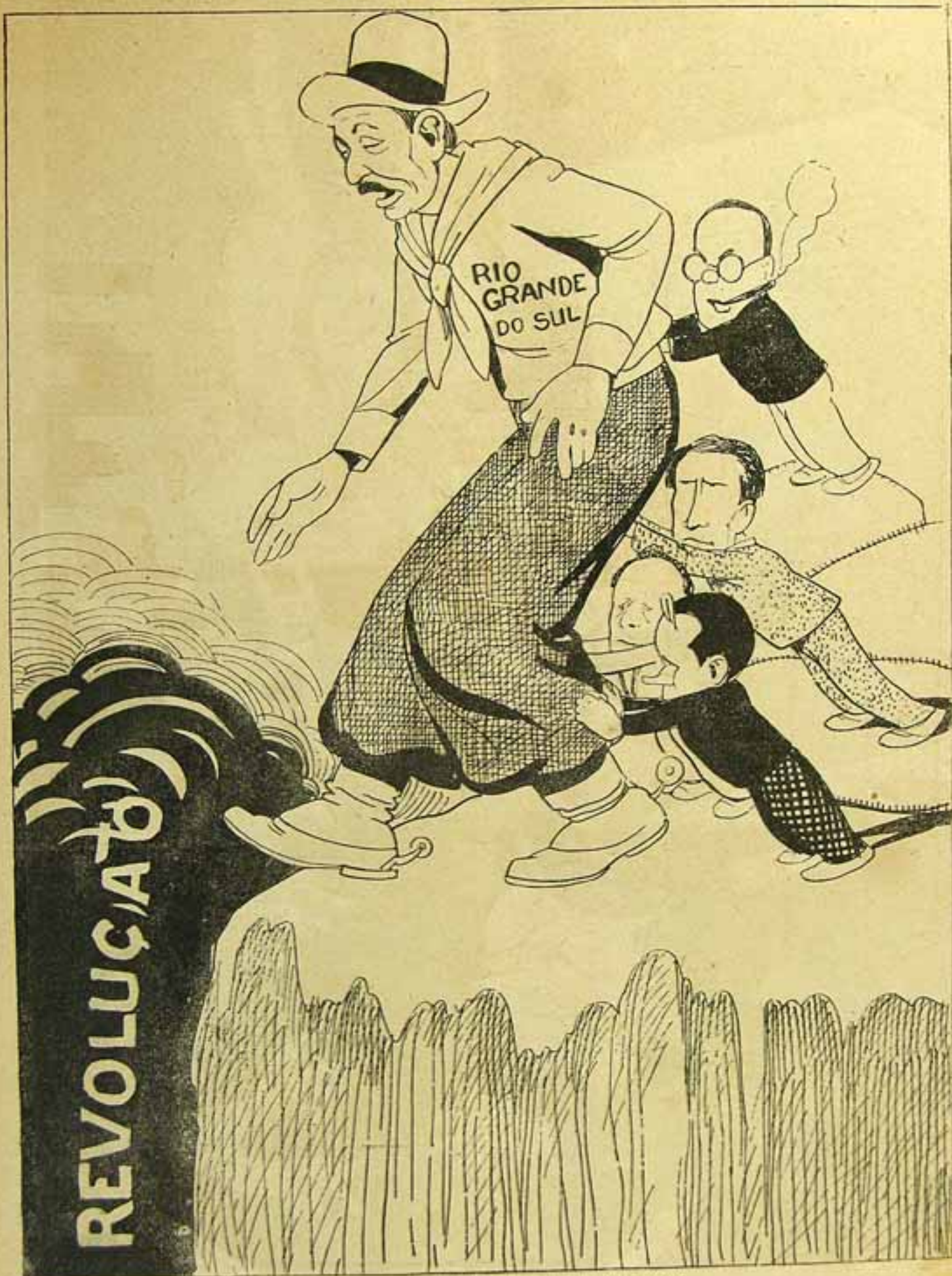
JECA: — A nossa Constituição tem cada uma... Esse camarada já morreu há tanto tempo e só agora vai ser enterrado.

N O C E M I T E R I O

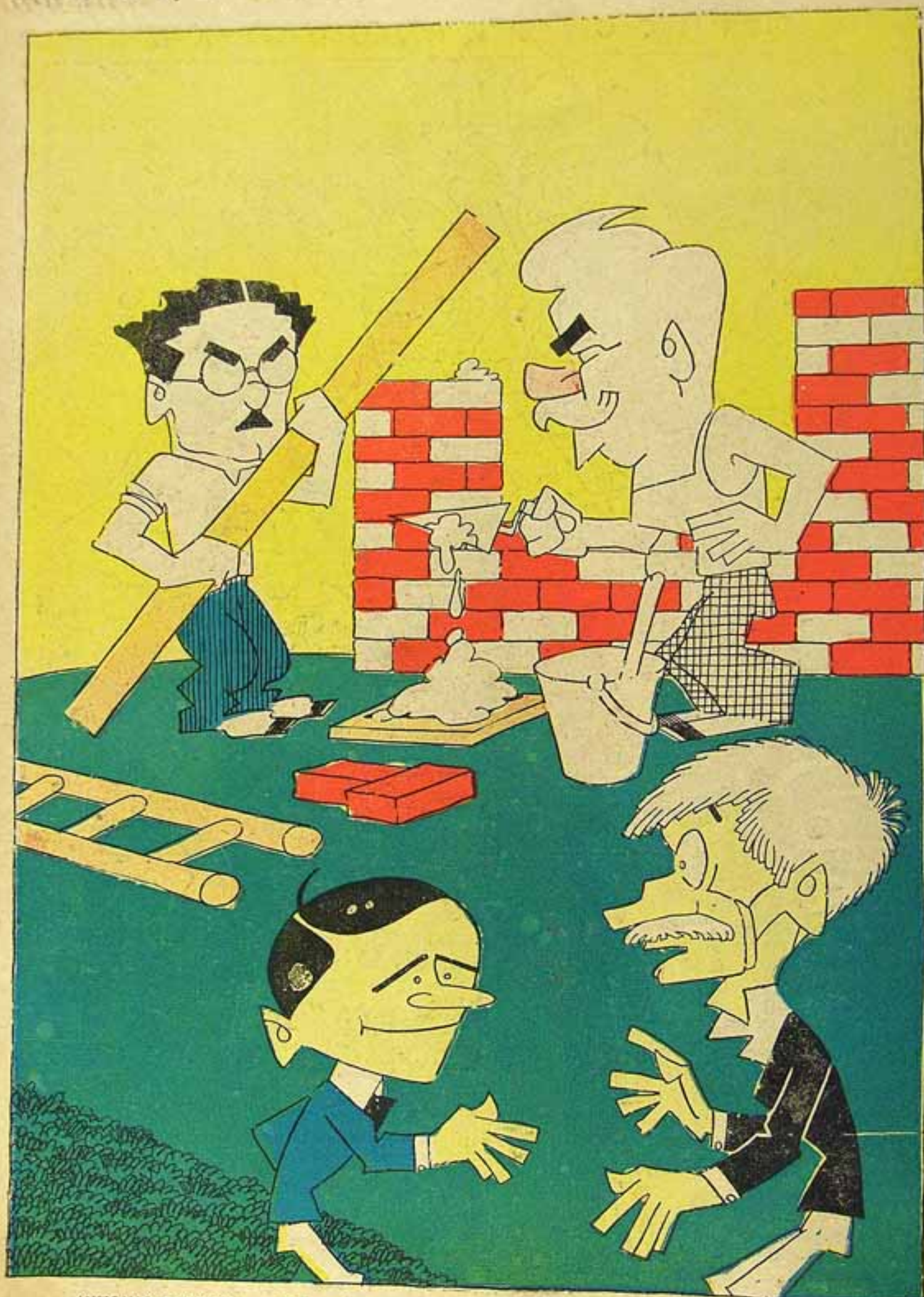


UM DEFUNTO: -- Que é isso? Está pondo tranca no seu Mausoléu? !
O OUTRO: -- E' verdade. Você não sabe que o Antonio Carlos vem por ali? !

O UNICO PREJUDICADO



FLORES DA CUNHA: — Vamos, vaporizada! Façamos força! Está quasi...
O RIO GRANDE DO SUL: — Não me empurrem! Não me empurrem! Te-lhe pena de mim. Se vocês me atirarem neste buraco, quem quebra os ossos sou eu.



ANTONIO CARLOS: — Veja você; agora que estava tudo pronto, fomos miseravelmente abandonados pela Parahyba...



"MISS BRASIL"

Aqui estão quatro magníficos retratos de Yolanda Pereira, a mais bella da nossa terra. Da linda patricia que concorre ao titulo maximo de "Miss Universo", "Para todos..." publica tambem suggestivas "poses", assim como das demais concorrentes. Devemos salientar que o numero de "Para todos..." desta semana é inteiramente consagrado àz embaixatriz da Belleza.



No Auto

*Aspectos da recepção e
concorrem ao título*





ovel Club

de oferecidos às Misses que
mo de Miss Universo.



A SEMANA

*Miss Brasil na Banda
Portugal.*

*Misses Rumania, Italia e
Austria no
Theatro João Cactano.*



*Um grupo de Misses es-
trangeiras e brasileiras.*



No Theatro Lyrico



*Miss Estados Unidos e Miss Hungria
no Lyrico.*



DAS MISSES

*Miss Brasil no
Trianon.*

• • •

*Misses Holanda, Russia e Brasil
no João Cactano.*



*Miss Inglaterra na Feira de
Amstras.*



*Misses Inglaterra, Austría e Russia
no Lyrico.*



No Theatro Lyrico

N
U
M
E
R
O
D
E
H
O
J
E

PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...
PARA TODOS...

**M
I
S
S
E
S**

Novas
poses



3ª FEIRA DE AMOSTRAS

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

COMO nos annos anteriores, tem *O Malho* acompanhado com o máximo e merecido interesse o movimento do grande certamen da Cidade, terminando com esta edição as reportagens que nesse sentido vem fazendo, em numeros successivos. Tanto quanto possível, e certos de estarmos prestando um grande serviço ao paiz, esforçamos-nos para que ainda este anno o empreendimento benemerito e patriótico do prefeito Dr. Antonio Prado Junior tivesse a mais ampla divulgação não apenas por esta como pelas outras revistas da Sociedade Anonyma "O Malho".

Os dados estatísticos que obtivemos da propria comissão executiva da exposição deste anno, desmentem o scepticismo dos que jugam não plenamente victoriosa e com todas as possibilidades de continuidade nos annos subsequentes, a instituição da Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

E' sabido que o primeiro certamen deste genero, realizado em 1928, teve o character restricto de uma mera exposição municipal, nelle só tendo sido inscriptos industriaes do Districto Federal. Isto não impediu que a

O prefeito Dr. Antonio Prado Junior, instituidor da annual Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

nheiro da Fonseca, os dois primeiros technicos experimentados em exposições anteriores, e o ultimo commerciante de

a lisonjeira somma de.....
Rs. 102.086\$500.

A II Feira de Amostras, em 1929, teve character nacional, a ella concorrendo expositores de todos os Estados. A crise financeira, que ainda dura, vinha então se aggravando já por força de factores economicos e moraes diversos, o que só permittiu, naquella renda por locação de espaço no recinto da exposição, um augmento relativamente pequeno, sendo o seu total apenas de Rs. 147.714\$000.

Este anno, e a despeito da retracção geral no credito que facilita as transacções commerciaes, na propaganda e nas proprias despesas particulares, o character internacional que se deu ao certamen serviu para

mostrar o vigor de vitalidade, as possibilidades de cada vez maior desenvolvimento da Feira de Amostras.

O espaço agora occupado para esse fim na Avenida das Nações é bem maior que nos annos anteriores, e a renda de expositores subiu aêem de Rs. 260.000\$000.

As abstenções de grandes e de pequenos expositores ainda são notaveis, a despeito dos esforços do governador da Cidade como da comissão executiva, composta dos Srs. Drs. José Vergueiro Steidel, João Teixeira Soares Junior e José Pi-



O monumental por
3ª Feira de



tão de entrada da
Amostras.

visão larga e conhecedor perfeito de negócios e propaganda.

Não se podem negar os esforços ingentes da comissão organizadora, que tem como secretario o Sr. Clovis Tocantins Barbosa. Visitando repetidamente as obras de organização em companhia dos delegados da Prefeitura, o

Dr. José Vergueiro Steidel, cutiva da 3ª Feira



Dr. Antonio Prado Junior com e'les trocava suggestões sobre o delineamento geral da exposição, a locação mais conveniente dos mostruários, os numeros de attracção para o publico.

Uma força poderosa e mal avisada procurava, entretanto, tornar maiores as difficuldades naturaes, dan-

presidente da comissão ex-de Amostras (1930).



Dr. João Teixeira Soares Junior, membro da comissão executiva da 3ª Feira de Amostras, 1930.

O Sr. Clovis Tocantins Barbosa, secretario da 3ª Feira de Amostras.



Sr. José Pinheiro da Fonseca, membro da comissão executiva da 3ª Feira de Amostras (1930) e socio de Bhering & Cia.

Suas Exas. o Sr. Dr. Washington Luis, Presidente da Republica e o Sr. Dr. Antonio Prado Junior, Pre-



feito do Districto Federal com outras altas autoridades, acompanhados pelos membros da comissão executiva, no recinto do grande certamen.



do lugar a protelações repetidas da inauguração do certamen. Essa força malefica foi a politicagem que impera no Conselho Municipal, negando, por opposição ao chefe do executivo local, a verba de auxilio necessaria ao maior brilhantismo da Feira da Cidade!

A comissão organizadora teve, por isso, que se contentar apenas com o apoio moral do Prefeito. Mas, porque, composta de homens de respeitabilidade, de intelligencias bem orientadas, de vontades sem desfalecimentos, a Feira foi inaugurada, com o

presença o Prefeito e a comissão organizadora seteados pe'a contraproducente má vontade do Conselho Municipal.

Basta-nos, para comprovar esta affirmativa, as cifras officiaes que aqui publicamos sobre as entradas no recinto da exposição desde a instituição da Feira de Amostras e nos primeiros 22 dias do seu funcionamento.

1928	84.421 pessoas
1929	81.048 "
1930	235.014 "



A inferioridade do numero de visitantes nas tres primeiras semanas da Feira de 1929, em comparação com a de 1928, é devida aos dias chuvosos, que tambem foram muitos nos primeiros dias de funcionamento da Feira deste anno.

(Termina no fim do numero)

brilho esperado, presidindo a cerimonia da sua abertura o Sr. Dr. Washington Luis, Presidente da Republica, que se fez acompanhar dos ministros de Estado e demais altas autoridades federaes e municipaes.

O conjuncto de ordem, harmonia e bom gosto que offerece a exposição á vista dos visitantes, é exemplo que magoa o anior-proprio ilimitado dos intendentes divorciados dos sentimentos do povo.

Mais que nos annos anteriores, a população tem affluído á Avenida das Nações, confortando com a sua





3ª FEIRA DE AMOSTRAS RIO DE JANEIRO 1930



ALA COLUMBIA



ALA WESTINGHOUSE



VISTA GERAL mostrando o aparelho "GRID GLOW"

**Discos Columbia Viva-Tonal sem chiado, phonographs, materiaes,
apparehos e machinismos electricos Westinghouse**

VISITEM O NOSSO "STAND"

UNICOS DISTRIBUIDORES

BYINGTON & C.

RUA GENERAL CAMARA, 65

RIO DE JANEIRO

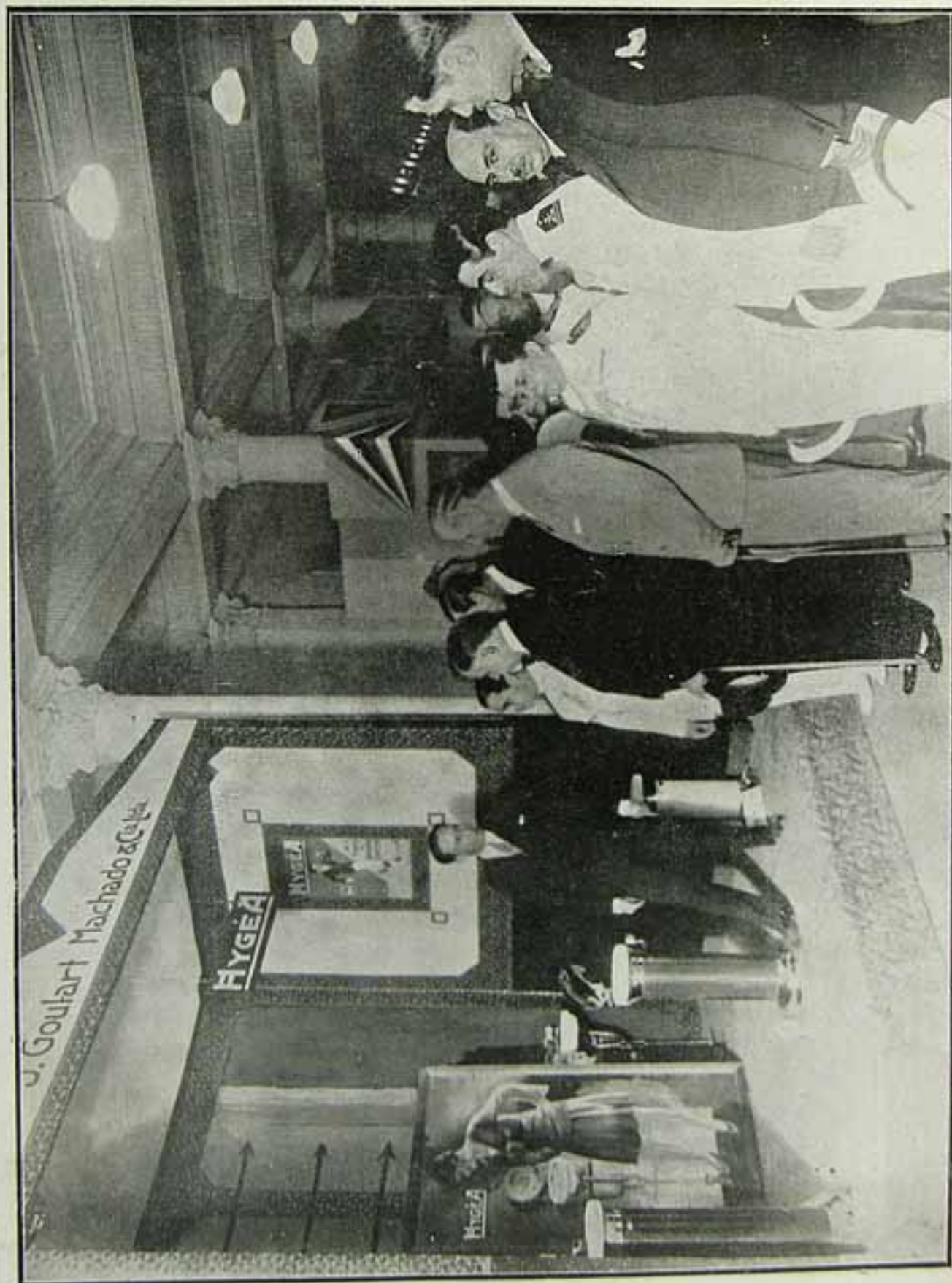
S. Paulo - Santos - Rio Grande do Sul - Curityba - Porto Alegre - Recife - Bahia



Sua Excia. o Snr. Presidente da Republica em visita ao mostruario

da HYGÉA

Sua Excia., acompanhado dos Snrs. Ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Governador da cidade e outras altas autoridades do paiz, assistindo á demonstração dosapparelhos hydroautomaticos HYGÉA.

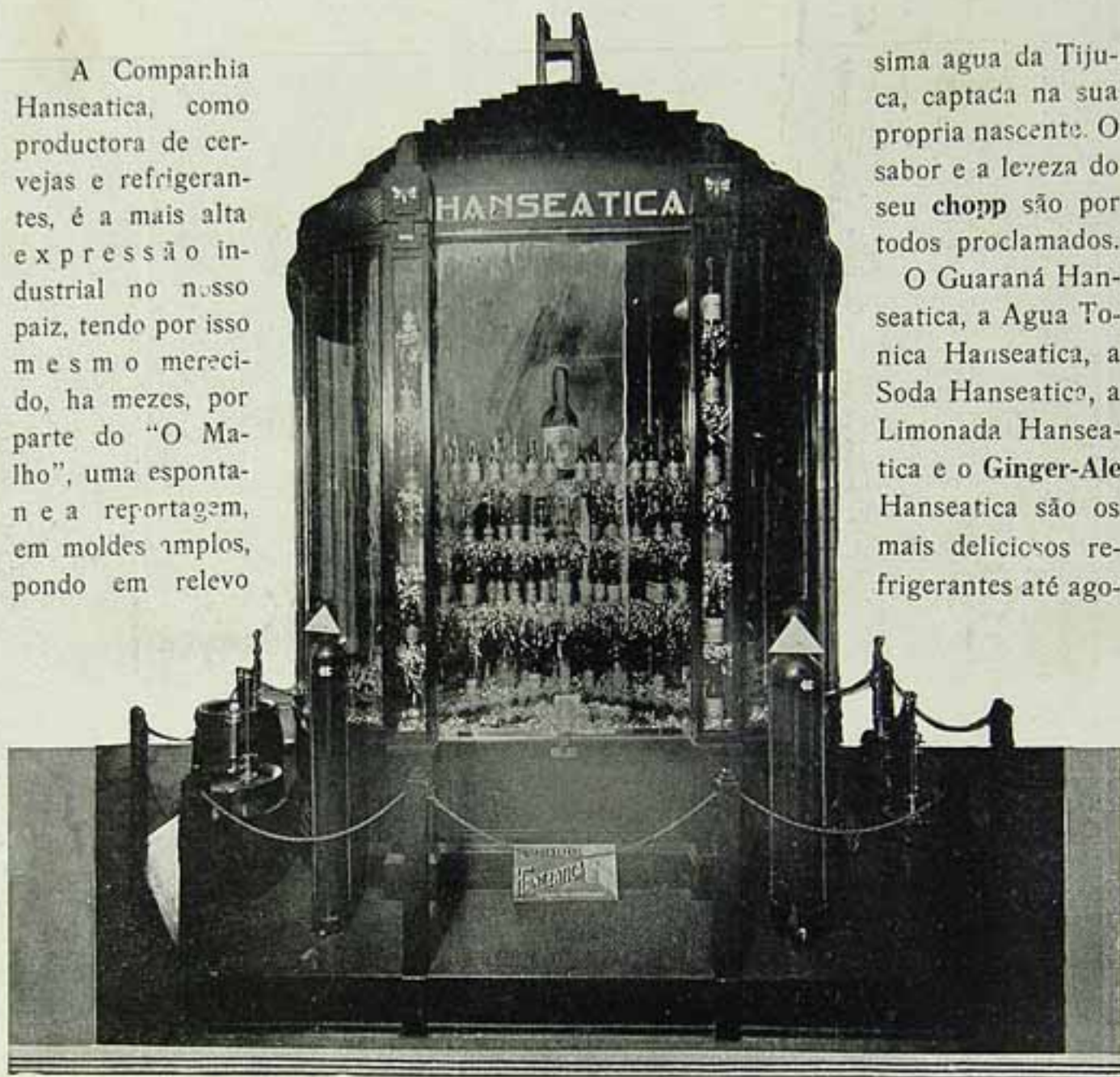


Companhia Hanseatica

A Companhia Hanseatica, como productora de cervejas e refrigerantes, é a mais alta expressão industrial no nosso paiz, tendo por isso mesmo merecido, ha mezes, por parte do "O Malho", uma espontanea reportagem, em moldes amplos, pondo em relevo

sima agua da Tijuca, captada na sua propria nascente. O sabor e a leveza do seu **chopp** são por todos proclamados.

O Guaraná Hanseatica, a Agua Tonica Hanseatica, a Soda Hanseatica, a Limonada Hanseatica e o Ginger-Ale Hanseatica são os mais deliciosos refrigerantes até ago-



os seus processos modernos de fabricação de bebidas, a rigorosa hygienização do seu vasilhame e a qualidade superior da agua e dos demais componentes dos seus afamados productos.

As cervejas Hanseatica, Pilsen e Cascatinha são incomparavelmente as melhores do Brasil, por serem fabricadas com a puris-

ra apparecidos no mercado e por todos preferidos.

Foi com esses seus productos, dos quaes cada consumidor é um propagandista entusiasta, que a Companhia Hanseatica organizou o seu suggestivo mostruario, de sobria elegancia e bom gosto, na Terceira Feira de Amostras.

A Telefunken na Feira de Amostras



Atraves-sando os amplos salões do Pavilhão das Festas destacamos logo á entrada, pelo lado direito, o Stand da Cia. Telefunken. Observando com atenção os numerosos aparelhos de radio-difusão ali expostos, caracterizados por uma estrita distincção de fôrmas, linhas e côres, e pelos funcio-namentos especiaes do operador, de facilimo manejo, vemos mais uma vez confirmados os principios que



dirigem as fabricações Telefunken: perfeição, segurança e simplicidade.

Outros aparelhos, valvulas, quadros illustrativos, etc., que abrangem os varios ramos da radio-technica, tambem ali se acham expostos. O visitante encontra em fim aparelhos para diversos fins da radio-difusão e reprodução electrica de discos sonoros, para todos os gostos e alcances e de funcio-namento perfeito e garantido.



Vista parcial do "Stand" da General Electric S. A., mostrando Refrigeradores General Electric, Radiolas e Aparelhos domesticos.

C^{IA} USINAS NACIONAES

ASSUCAR



PIROILA

SEM RIVAL

O calçado D. N. B. na Feira de Amostras



Os mostruários da COMPANHIA DE CALÇADOS "D.N.B.", na 3ª Feira Internacional de Amostras do Distrito Federal, têm um destaque especial que torna evidente o desenvolvimento dessa conceituada Empresa. A originalidade das suas instalações a que presidiu um cumho de bom gosto e discreta simplicidade, dá especial realce à apresentação dos seus productos que são de uma perfeição impecavel, justificando a fama de que justamente gosam. Desperta grande interesse e curiosida-

de nos visitantes a inovação dos acabados no solado dos calçados "D.N.B.", feitos em desenhos vistosos e interessantes.

Visitando-se as instalações da fabrica "D.N.B.", na Feira de

Amostras, a gente sente um orgulho legitimo de ver quanto é grande e rapido o progresso que a industria de calça-

no Brasil vae conquistando dia

a dia. A COMPANHIA DE CALÇADOS "D.N.B." concorreu grandemente para o brilho da Feira de Amostras e pode disso justamente envaidecer-se.





Uma das notas mais sensacionais na Feira de Amostras, foi, sem dúvida, a luxuosa vitrine apresentada pela fábrica de Calçado Souto, hoje a mais importante do Brasil. As novidades em calçado para homem, senhora e criança, apresentadas por esta importante e conceituada fábrica mereceram especial atenção de todos os visitantes que não ocultavam a sua admiração ao contemplar tão artístico mostruário.



JULIO LIMA & Cia., proprietários da Fábrica Simof compareceram com as suas excelentes amostras de chapéus, que são hoje uma afirmação de crédito para a indústria do feltro. As recompensas obtidas em varias outras exposições dignificam o desenvolvimento da sua fabricação.

Instaladas as fabricas á rua São Christovão, 353, e Francisco Eugenio, 371, laboram desde 1897, produzindo os chapéus e rendas. Escriptorio: Rua São Bento

n. 15 — Tel. 3-3200

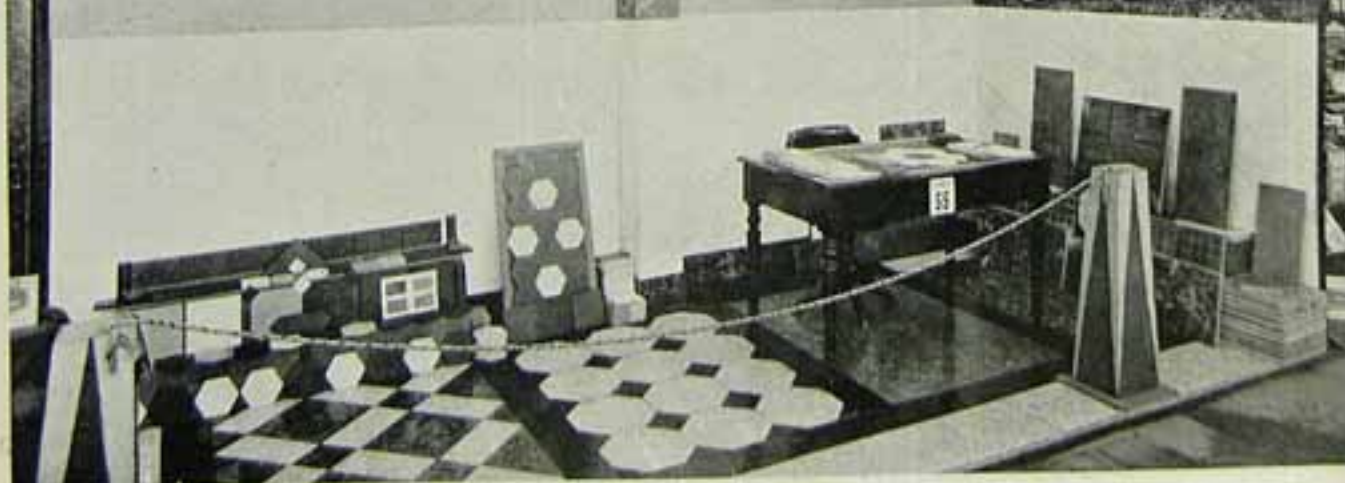
Uma das maiores atrações da Feira de Amostras foi, sem duvida, o "stand" da Sociedade Anonyma do Dr. Wander, de Berne (Suíça), representada no Brasil por Frank Sundt, Av. Rio Branco, 25 que, além de expôr com muito gosto os seus conhecidos artigos Jemalt & Formitrol, organizou uma distribuição gratuita de **OVOMALTINE**, servida quente ou gelada por gentis senhoritas vestidas com trajes suíços, bem como de brindes, balões para as crianças, etc.



SOCIEDADE COMMERCIAL e CONSTRUCTORA
S. PAULO - R. BARÃO DE ITAPETININGA 18 - S. PAULO
"SIGMA" LTDA

Fabrica de artefactos de cimento: Blocos "Rosacometta", Tubos, Degraus, etc. Especialistas em pavimentação de pisos: Mosaico à Veneziana, granito artificial, ladrilhos especiais, imitação marmore e grés cerâmico de importação directa das melhores fabricas italianas e "parquets" patenteados com madeiras nacionais.

Importação directa e applicação de materiaes para cobertura e revestimento: Eternit e marmore artificial.



ENGENHEIROS — CONSTRUCTORES — EMPREITEIROS

São Paulo: — Rua Barão de Itapetininga, 18. Teleph.: 4-1922 — Caixa 2806

ENDERECO TELEGRAPHICO: SIGMA

o *Malho*

B H E R I N G & C i a .



Estabelecida á rua Sete de Setembro, 113, a conceituada firma Bhering & Cia. explora o commercio de café torrado, chocolates, bombons, cacáo, especiarias, etc. A Feira de Amostras deu ao conhecido estabelecimento mais uma oportunidade de fazer aos consumidores do saboroso e perfuma-

do café "Globe", dos finissimos bombons e dos chocolates de grande pureza, marca Bhering, uma apresentação destes e de outros seus excellentes productos. O seu vasto "stand" está armado com bom gosto e, por isso mesmo, tem suggestionado magnificamente os visitantes do grande certamen.

() impermeabilizador que revolucionou o sistema de construções em ci-
mento armado !!
Peçam sem compromisso illustrações á:

CASA FOSTER

AV. RIO BRANCO N. 18

Rio de Janeiro

RUA CAMPOS SALLES, 92

S. Paulo

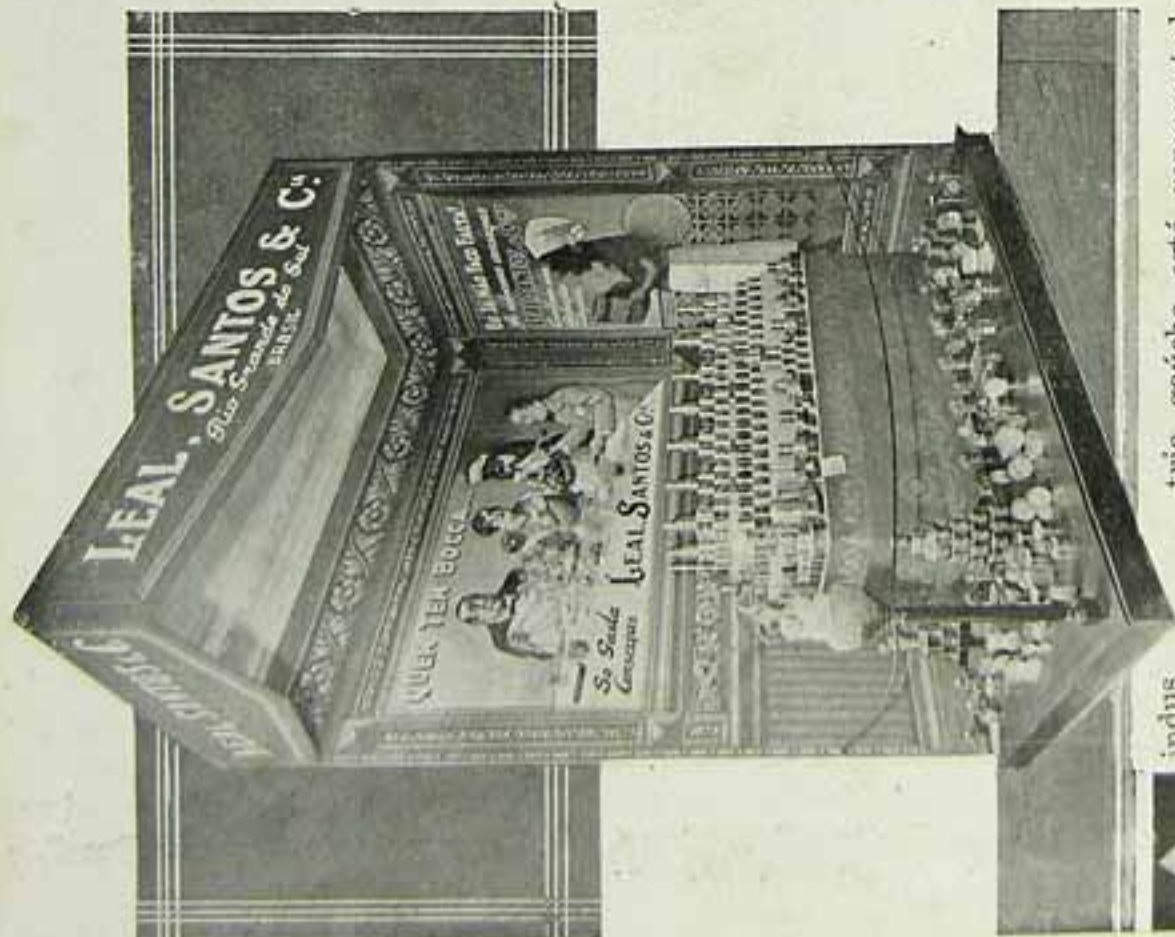
S. Paulo

SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER
Especialistas em Impermeabilização de Edificações em Geral
R. CAMPOS SALLES 92

AV. RIO BRANCO, 18

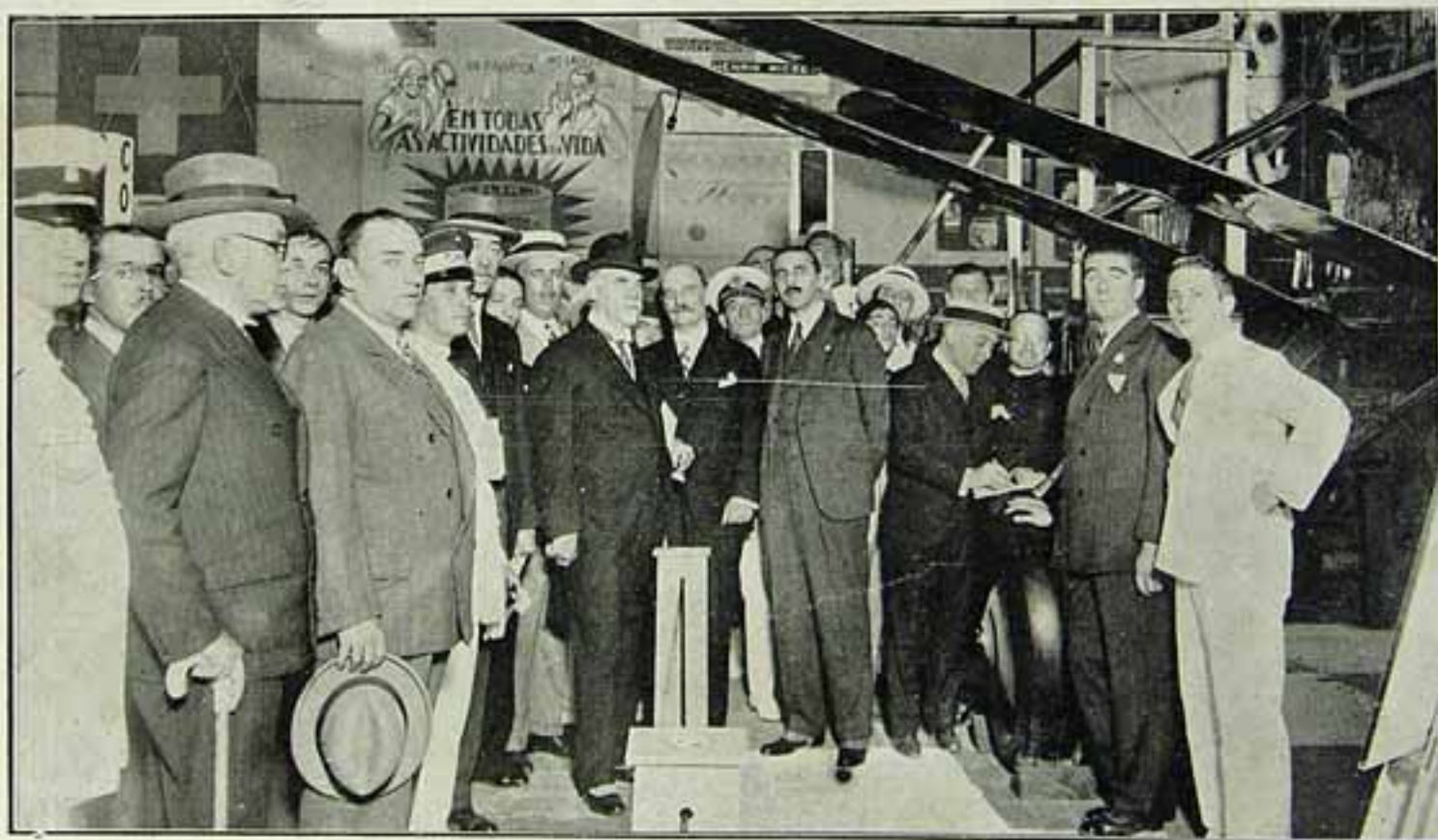
A FOSTER

CASA FOSTER
Av. Rio Branco



indus

tria gaúcha está representada na Feira de um modo muito interessante e sugestivo com o "stand" da grande firma Leal Santos & Cia., que num mostruário excellentemente combinado apresenta as deliciosas conservas que o publico consumidor tanto conhece e aprecia. A firma Leal Santos & Cia. tem agencia no Rio, á Avenida Rio Branco, 109; 3. andar, sala, 24.

o *Maffio*COMPAGNIE
GÉNÉRALE
AÉROPOSTALE

A Cie. Générale Aéropostale alcançou um enorme sucesso na Feira de Amostras permitindo ao publico penetrar na *cabine* do avião de passageiros que expôz no pavilhão anexo, o qual tem sido visitado por uma verdadeira multidão.

O primeiro visitante foi o Sr. Presidente da Republica, que vemos no instantaneo acima, ao lado do Prefeito, e tendo á sua direita o Sr. Victor Vée, Representante Geral no Brasil, e o Sr. E. d'Oliveira, Director Commercial da Cie. Générale Aéropostale.

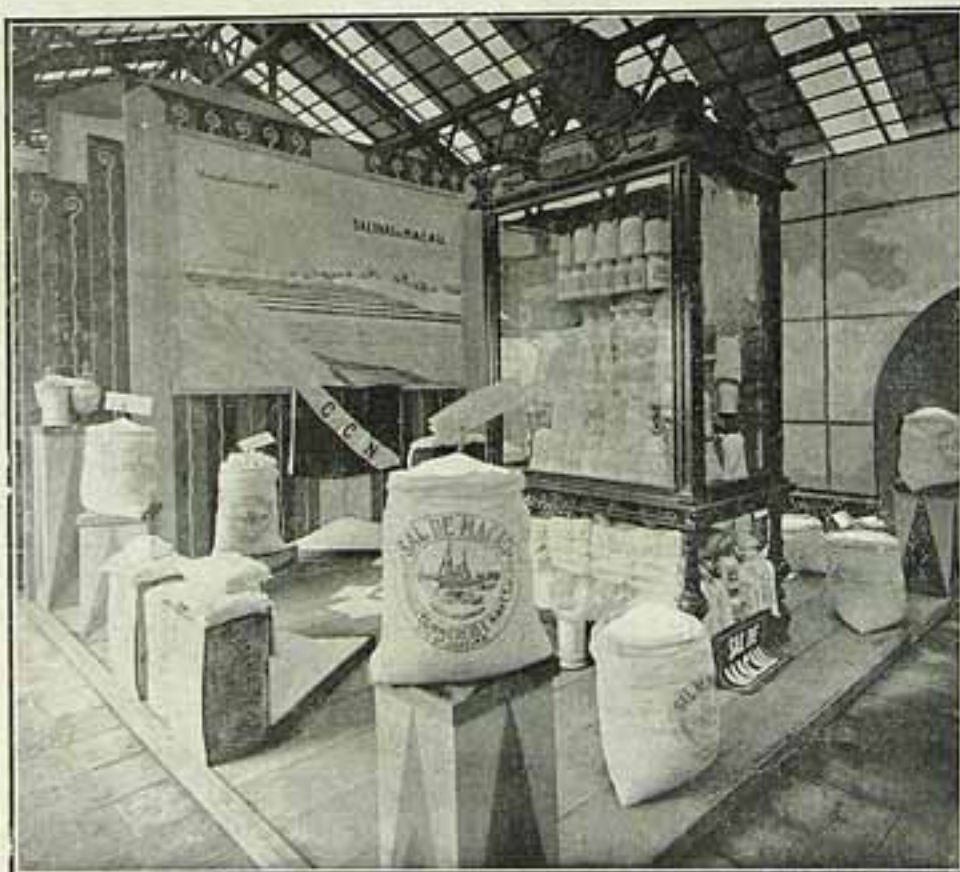


PHOTOGRAPHIA do interessante e artistico Stand da firma HUGO MOLINARI & CO. LTD., onde se acham expostos alguns dos seus acreditados productos, como sejam: **TRANSPIROL**, para Grippes, Resfriados, Dôres de cabeça; **LYTOPHAN**, o melhor dissolvente do Acido Urico, anti-rheumatico e anti-arthritis; **NOVOCHIMOSIN**, excellente medicamento indicado para todas as molestias da digestão e nutrição; **METROLINA**, antiseptico indispensavel na Hygiene intima das Senhoras; **VINOVITA** (Vinho da Vida) — Tónico poderoso — Restaurador das forças phisicas e mentaes.

Este Stand tem sido um dos mais apreciados da Feira de Amostras, pelo seu fino gosto e bella apresentação dos productos expostos.



A FAMA DE TRINTA ANOS DE EXISTENCIA DA "JUVENTUDE ALEXANDRE", PROVANDO SEMPRE UMA EXCEPCIONAL EFFICIENCIA NA REVIGORAÇÃO DO CABELLO JUSTIFICA O INTERESSE DESPERTADO PELO SEU ELEGANTE MOSTRUARIO DO GRANDE CERTAMEN DA CIDADE. E' QUE O MIRACULOSO PREPARADO E' A ESPERANÇA ULTIMA DAS PESSOAS PREDISPOSTAS A' CALVICIE E DAS QUE PREMATURAMENTE SE VÊEM COM O CABELLO BRANCO, DO MESMO MODO SE DEMONSTRAM AS PROPRIEDADES ANTISEPTICAS DA "JUVENTUDE ALEXANDRE" NA CURA DA CASPA, ENFERMIDADE CAPILAR TÃO INCONMODA QUANTO VEXATORIA. POR DAR IDÉA DE DESASSEIO



STAND

de Pereira Carneiro
& Cia. Ltda.

(Companhia Commercio e Navegação)

SAL DE MACAU

O MAIS PURO DO PAIZ, SEM
EGUAL PARA SALGAR AS CARNES E
OS PESCADOS. EXCELLENTE PARA
A ALIMENTAÇÃO DO GADO E
XARQUEADAS
TYPOS ESPECIAES PARA COZINHA
E MESA

Pirelli S/A.
COMPANHIA NACIONAL DE CONDUCTORES ELECTRICOS
 "Pirelli - Conac"

FABRICA EM SÃO BERNARDO

FIOZ E CABOS ISOLADOS

ARTIGOS DE BORRACHA

A "PIRELLI S/A — COMPANHIA NACIONAL DE CONDUCTORES ELECTRICOS", (ex-Companhia Nacional de Artefactos de Cobre "CONAC")

é a maior fabrica de conductores de electricidade da America do Sul. Está agora construindo nova fabrica em São Bernardo (Estado de São Paulo), para produzir cabos telephonicos, subterraneos e submarinos, de modo a tornar-se uma das mais modernas fabricas desse ramo.

A sua secção de artefactos de borracha está sendo ampliada consideravelmente, assim como a de artefactos de metaes. Será dentro em breve uma das maiores industrias do Brasil.

EXPORTADORES SOCIEDADE VINICOLA DO GUARANÁ

DUARTE, FERREIRA & CIA
R. REPUBLICA DO PERU 14
(ANTIGA ASSEMBLEA)

**TELEPH. 3-0807
3-1104**

Duarte, Ferreira & Cia. apresentam um mostruário original pelo seu característico em Vinhos nacionais: uva "Saudeco" tipo e branco, tipo "Barbosa" e outros que se acham em exposição. Visitar esse mostruário é verificar qual a verdadeira uva da vinicultura nacional. O engarrafamento desta casa é feito debaixo dos mais modernos processos higienicos, em local apropriado para o fim.

1ª Exposição Feira do Brasil

Nos terrenos do antigo Convento da Ajuda.

Documento Historico da origem do

Guaraná nos habitos cariocas.

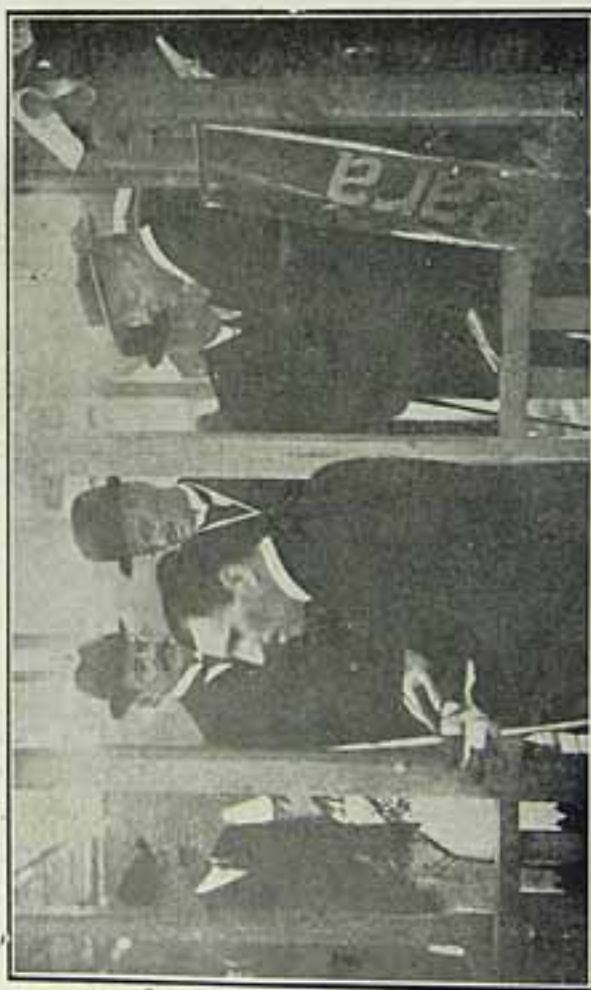
O Presidente da Republica Brasileira, Dr. Delfim Moreira e sua comitiva apreciavam as propriedades do Verdadeiro Guaraná dos Indios no Pavilhão do Snr. Eduardo Suecra.

A propaganda e introdução do Guaraná no Rio de Janeiro foi iniciada ha mais de treze annos por este esmerado negociante em seu estabelecimento da Rua do Ouvidor, donde o Guaraná começou a ser re-duzido a pó com moinhos e processos primitivos.

Montando posteriormente á Rua de São José 23 a Fabrika "Guaraná Moagem" e continuando as observações das propriedades benéficas contidas neste maravilhoso produto Indigena, adoptou o novo sys-

tema de emagamento e comprovação obtendo por este processo hygienico um producto puro e com todas as suas propriedades integrais e concentradas o qual obteve medalha de Ouro e Diploma de Honra na Exposição Internacional — Iru-sil 1922. Alliando ainda o Guaraná com productos Vegetaes e Chás Medicinacis do valor importantissimo no Tratamento Naturalista, está presentemente, na 3ª Feira Internacional de Amostras, fazendo uma pratica demonstração de refresco ao natural do Guaraná "Pó Effervescente" muito benéfico á saúde em geral e optimo substituto das bebidas, nas campanhas humanitarias Anti-alcoolicas.

Distribuiu gratuitamente aos interessados o jornalzinho "Brasil Vegetal".



Eduardo Suecra, proprietario da A. MEDICINA POPULAR & NATURISMO
Rua São José 23 — Rio



ATTRAHIU MUITO A ATENÇÃO DOS VISITANTES, A EXPOSIÇÃO DE APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO DA FIRMA A. P. KASTRUP & CIA., TENDO GRANDE SORTIMENTO DE LUSTRES, "PLAFONNIERS", LANTERNAS, ARANDELLAS, ETC...

CIMO -- Companhia Imobiliária de Materiaes e Obras



Os trabalhos apresentados na 3ª Feira fazem honra à industria nacional. Lá estão os seus magníficos ladrilhos, adornos, metallizações, lajotas e blocos, artigos especializados, madeiras em tacos com padronagem, columnas de cimento e magníficas figuras de perfeição escultural. E' um stand que se impõe. As obras grandiosas que tem executado e outras que actualmente estão em andamento, são uma garantia do bom conceito de que a Companhia goza.

EPRODUZ esta pagina o mostruario dos Srs. Herm. Stubbe & Cia. Ltda., estabelecidos nesta capital á rua S. Pedro, 187, com apparelhamento photographico completo para amadores, profissionaes e photo-technica, sem excluir um sortimento de artigos cinematographicos que tambem satisfazem todos

os desejos e necessidades. As machinas photographicas *Nagel*, *Volbuda*, a variedade em optica, em chapas e films e em papeis, tornam a firma Herm. Stubbe & Cia. Ltda., sem com petidora no seu ramo de commercio, no nosso paiz, da excellencia e superioridade dos seus artigos podendo servir de prova esta mesma reportagem photographica de "O Malho" na Feira de Amstras, toda feita com material seu.



L. B. DE ALMEIDA & CIA.

A exposição que estes industriaes apresentam é uma honra para a industria nacional



A actividade industrial dos Srs. Almeida Pinho & Cia prendeu a attenção de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, no dia da abertura da 3ª Feira Internacional de Amostras. O Sr. Dr. Washington Luis deteve-se no stand daquelles industriaes, examinando todos os trabalhos expostos, verdadeiras obras da arte metallurgica, confeccionadas em igualdade das que nos vem do estrangeiro. Lá estão as luxuosas, elegantes e commodas cadeiras para dentistas e barbeiros, accionadas a electricidade, denominadas Cu-

deiras Almeida Pinho, e que já hoje, devido ao seu modico preço, se encontram espalhadas pelo nosso paiz. Expõem tambem magnificos cofres, elegantes grades, portas de aço, fogões, ferros de engommar, columnas artisticas, paeas, obras de grande fundição, etc. E' a ultima palavra a apresentação do rico, valioso e incomparavel mostruario da grande fabrica da Rua dos Arcos, onde no espaço de 49 annos tem conseguido elevar-se no conceito de que é merecedora.

PORCELANAS NACIONALES

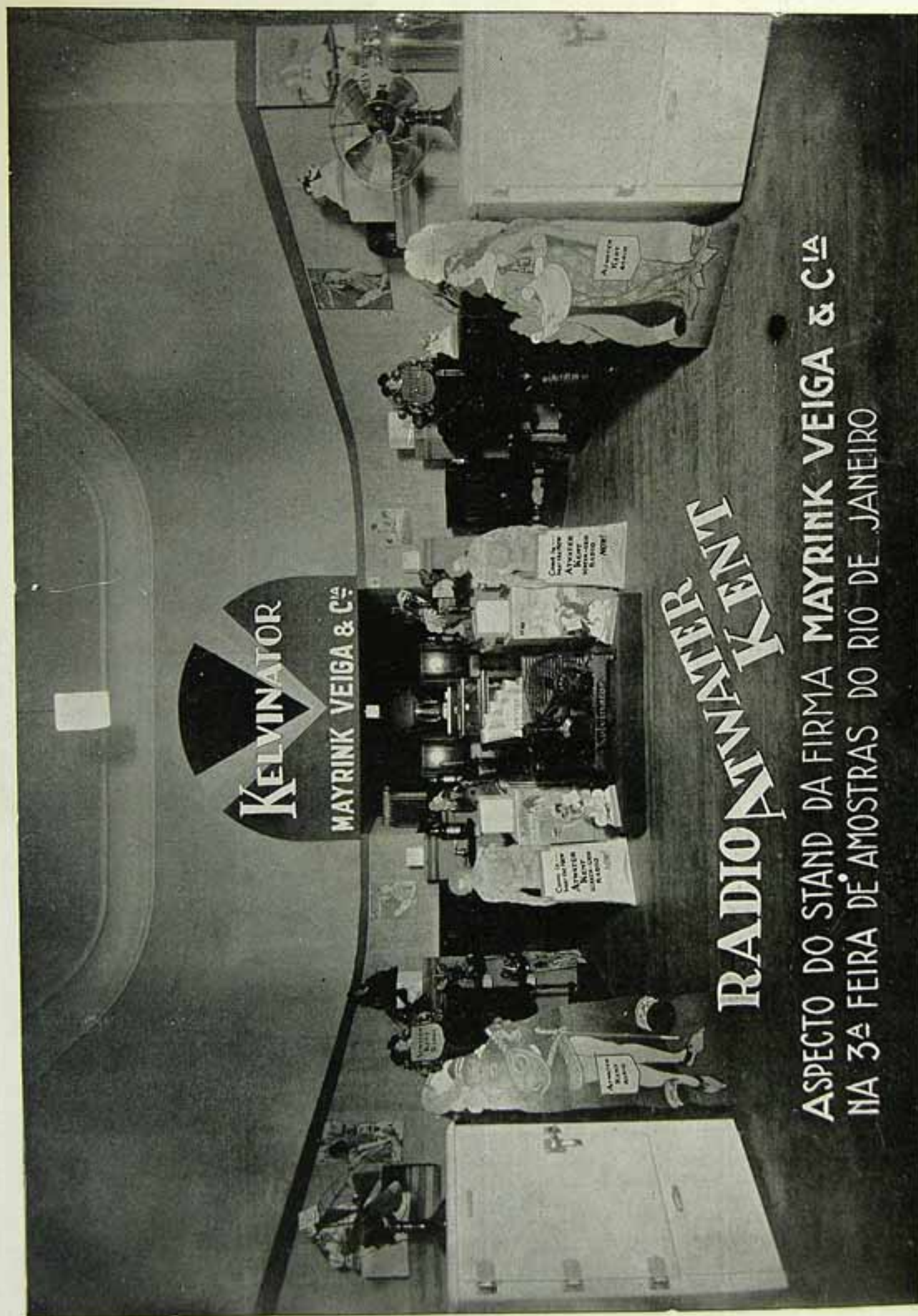


O artístico "stand" da Manufactura Nacional de Porcelanas, na 3ª Feira Internacional de Amostras, vendo-se ao fundo o lindo panno de azulejos, trabalho especializado da grande fabrica, louças finissimas, objectos para electricidade, etc., trabalhos executados debaixo da direcção artistica do Sr. Eduardo Ferreira. Esta fabrica, que é hoje a 1ª da America do Sul, deve-se á iniciativa do grande benemerito Sr. Visconde de Moraes.



Os lustres, plafonniers e arandellas de todo genero e nos mais modernos estylos expostos pela Fabrica Metallurgica Brasileira, dos Snrs. Emoingt & Co., estabelecidos á rua 7 de Setembro, 75, tem despertado grande e justo interesse na Feira de Amostras.

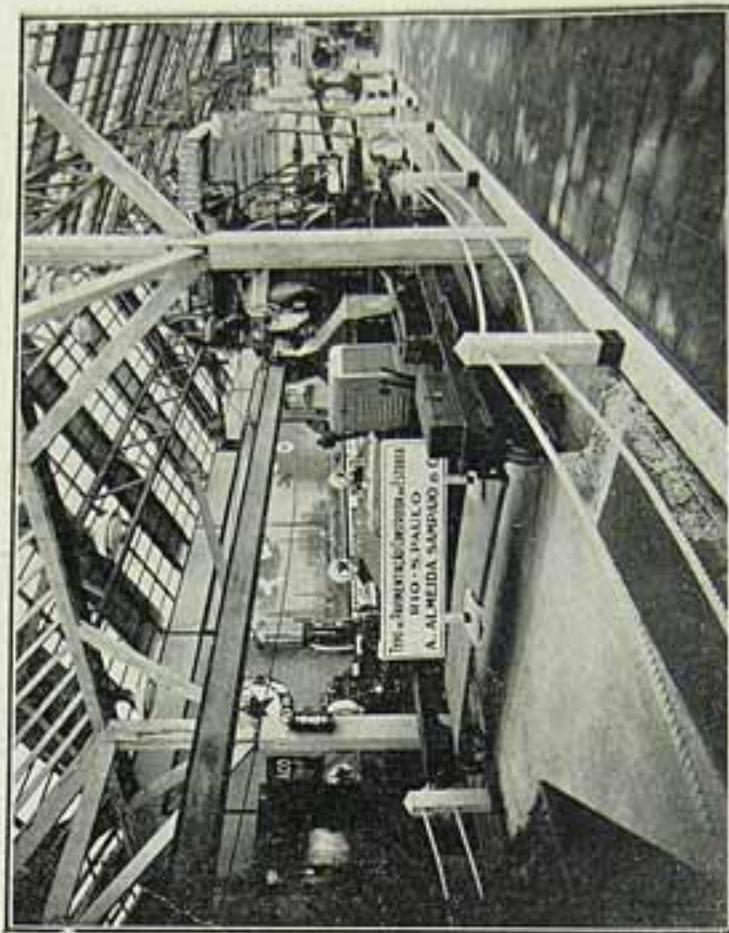
A gravura mostra parte da variedade encantadora do mostruario, e tanto mais tentador quanto são os artigos ahi vistos vendidos a preços especiaes no recinto do grande certamen e na loja dos mesmos, á rua 7 de Setembro, 75, Rio de Janeiro.



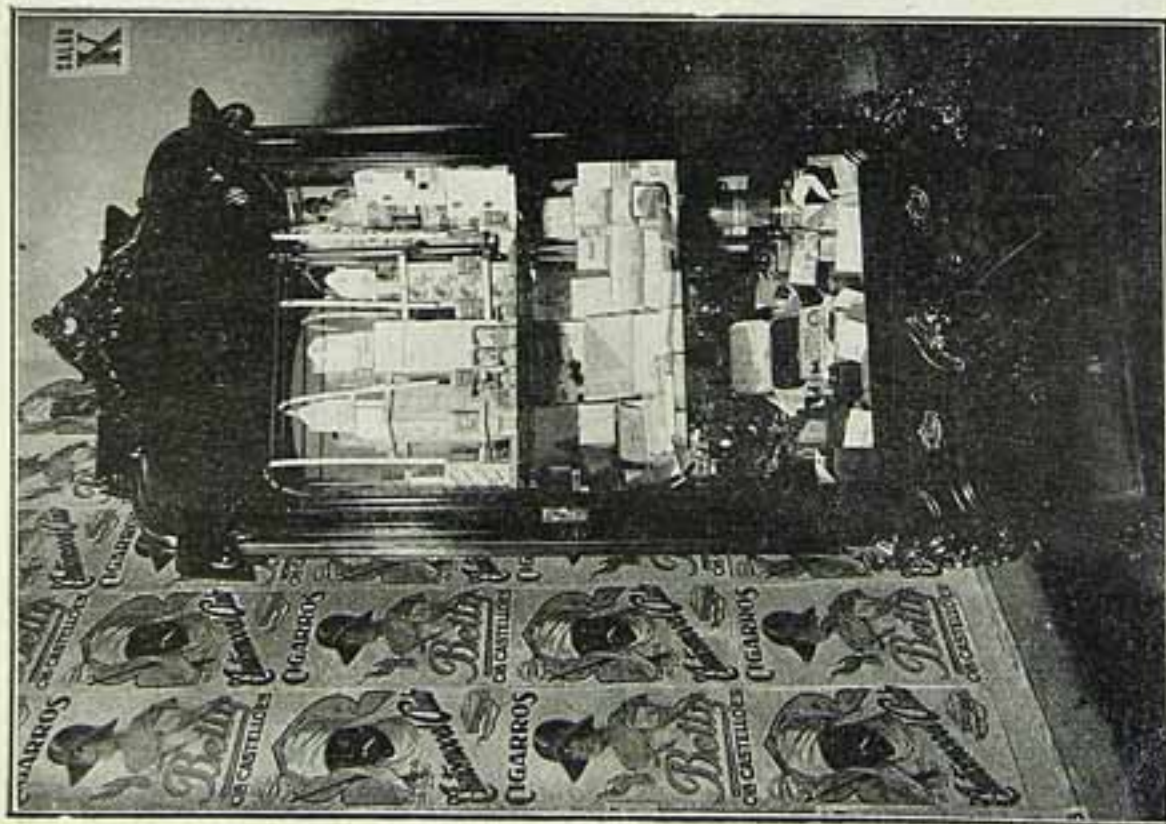
RADIO TUNNANTER KENT

ASPECTO DO STAND DA FIRMA MAYRINK VEIGA & Cª
NA 3ª FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo

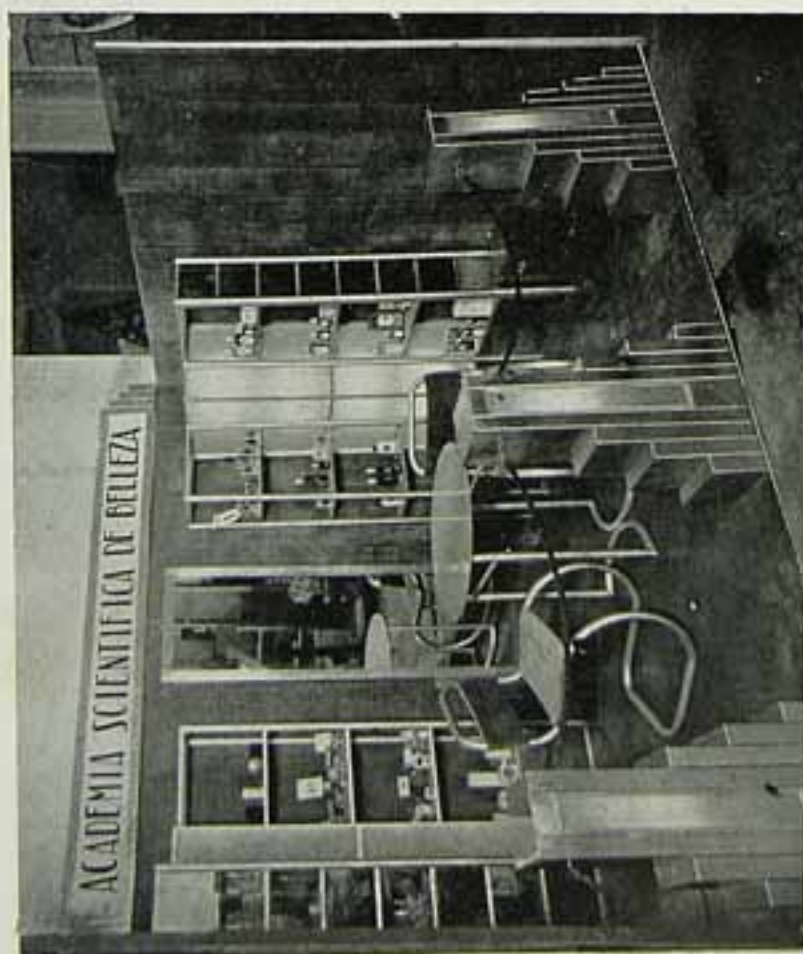


Vê-se no primeiro plano da photographia acima o typo de pavimentação construída na grande rodovia Rio-S. Paulo, pelos engenheiros da firma A. Almeida Sampaio & Cia., de que é chefe o Sr. Arratijo de Almeida Sampaio, com sede nesta capital, à rua 1º de Março 101, e filial em S. Paulo à rua da Quitanda, 17.



A Companhia Grande Manufatura de Fumos e Cigarros Castellões, de S. Paulo, organizou o seu stand com os afamados productos de sua marca, preferidos e largamente consumidos em todo o Brasil. Os fumantes de bom gosto, o mundo chic que sabe sentir o prazer indefinível de um fino e aromático cigarro, pedem de recomendações sobre os productos da Cia. Castellões, cujas elegantes carteiras — Luiz XV, Automovel Club, Betty, Glória de S. Paulo, Olga e outras — estão no bolso de todos os cavalheiros e na intimidade do *boudoir* de toda senhora de sociedade.

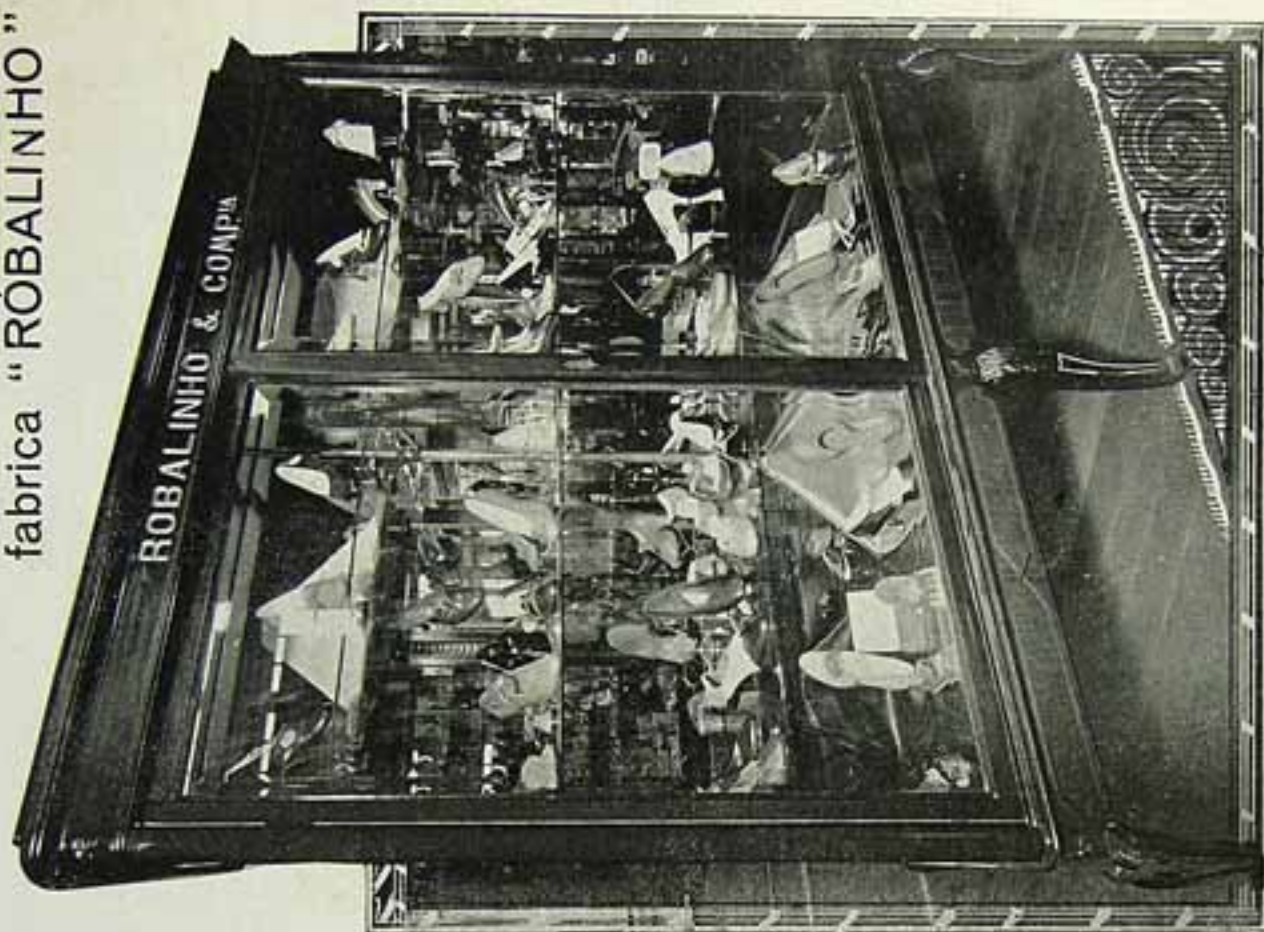
Sempre a Belleza...



O "stand" de Madame Campos, Directora da Academia Scientifica de Belleza, além dos attractivos naturaes da sua especialidade de Productos de Belleza e Perfumarias, que muito interessam ás nossas elegantes, teve o inedito de ter sido construido inteiramente de aluminio polido, trabalho que no genero apparece pela primeira vez em nossas exposições.

O "stand" de Madame Campos foi desenhado e executado pelo estiborido e apreciado decorador Nicolas Oldenbourg.

Vitrine dos productos da fabrica "ROBALINHO"



Calçados finos para senhoras, meninas e meninos; e chinelos e sandalias para homens e senhoras, artigos somente finos, para andar por casa.

Fabrica: — Rua Marquez de Sapucahy n.º 177

RIO DE JANEIRO

S T A

Paul J. Chris

NA 3ª FEIRA DE AMOSTRA

VISTA DE TRES DOS "STANDS" DA ANTIGA E
QUE HA QUASI TRINTA ANNOS SE ACHA
PRESENTAÇÃO DE IM

"Stand" de artigos da ADREMA, a melhor e mais completa machina de fazer endereços, hoje adoptada pelas maiores empresas, estatisticas, bancos, etc., pela sua modicidade de preço, facilidade de manejo, resistencia e durabilidade, bem como pela perfeição e rapidez de seu funcionamento.



Vista do "stand" de artigos "Ro- neo", a importante fabrica de archivos, estantes, armarios de aço para correspondencia, plantas, fichas e promptuarios de

N D S

toph Company

AS DO RIO DE JANEIRO



CONCEITUADA FIRMA NORTE-AMERICANA
ESTABELECIDADA ENTRE NÓS COM A RE-
PORTANTES FABRICAS

"Stand" de artigos da Victor Talking Machine Co,
fabricantes das celebres Victrolas Orthophonicas,
das Electrolas e aparelhos de radio e dos incom-
paraveis discos. Os mais bellos trechos das mais
bellas operas, das mais lindas musicas populares de
todos os paizes acham-se gravados em discos Victor.

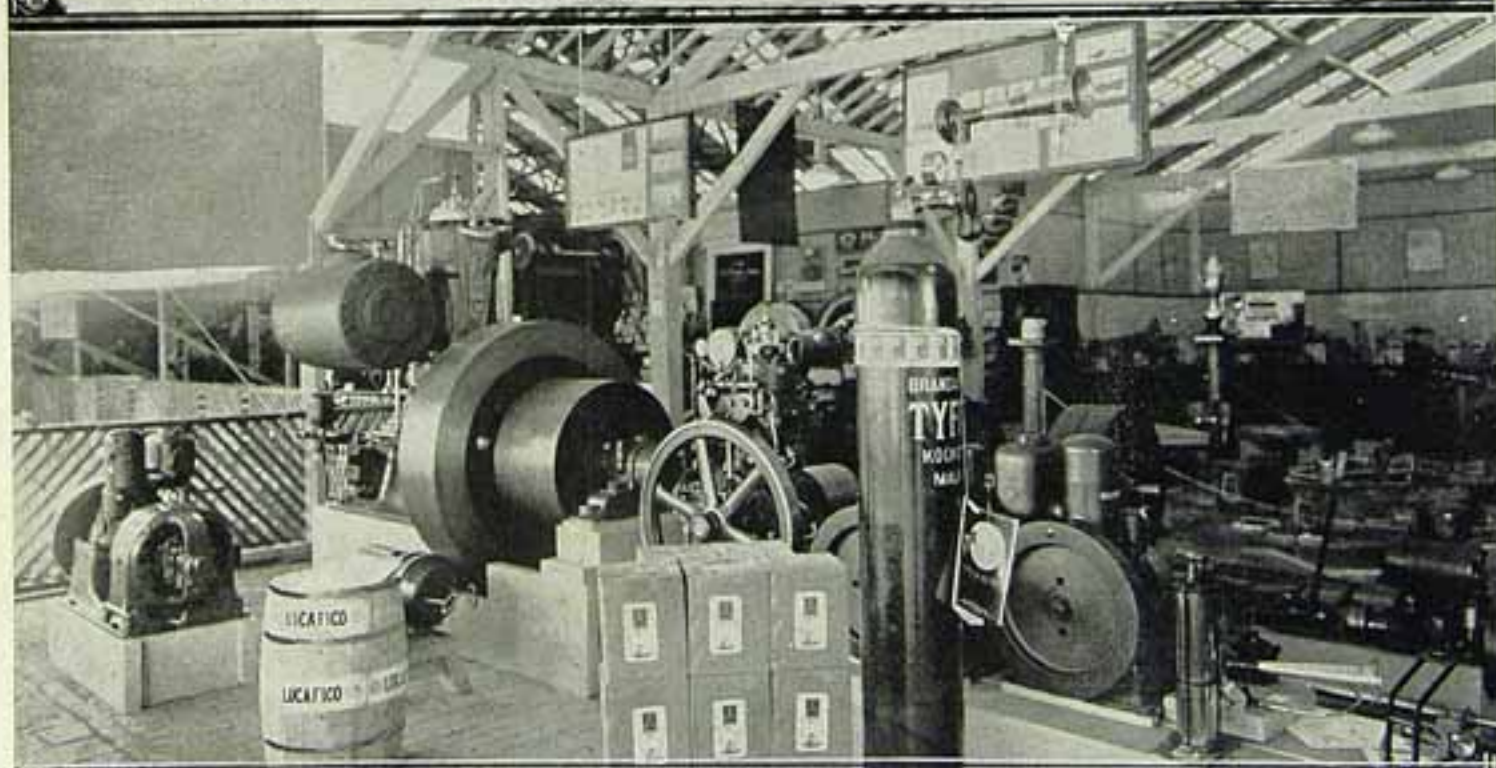
toda sorte, sys-
tema de classifi-
cação para ban-
cos, repartições
publicas, e nge-
nheiros, medicos,
advogados
e quaesquer ra-
mos de commer-
cio.





O lindo mostruário da Casa "Schayé", na Feira de Amostras, recommenda, sobretudo, a Industria Nacional, pelo perfeito acabamento de todos os artigos de sua especialidade: cintas de borraça, riquissimas capas de seda e borraça, gabardines, escaphandros, etc.

BOLINDERS	- Motores a óleo, marítimos e terrestres.
ALBIN	- Motores a gasolina, marítimos e terrestres.
RADIUS	- Maçaricos, Lamparinas e Fogareiros.
TYFON	- Apitos a ar comprimido e a vapor.
LUCAFICO	- Gesso cré.
LUCAFICO	- Talhas à mão.
PINUS	- Água-raz.
JBAG	- Britadores.



Stand 3- Feira de Amostras — LUIZ CAMPOS FILHOS & CIA.
RUA 1ª DE MARÇO, 117 — RIO DE JANEIRO



Os representantes das mais afamadas fabricas de machinas da Suissa

ENGENHEIROS — IMPORTADORES

R. São Pedro, 14 **RIO** Caixa 1775

P. ALEGRE
Caixa 137

S. PAULO
Caixa 763

RECIFE
Caixa 388



A BELLA EXPOSIÇÃO DOS PRODUCTOS DA
PERFUMARIA MIAMI

o Malho

A Sociedade Ano na Feira de

O stand das revistas da S. A. "O Malho", na Feira de Amostras, tem sido o ponto convergente para a atenção de todos os visitantes do grande certamen internacional. Milhares de revistas têm sido distribuídas ao público que com verdadeiro interesse as têm procurado, evidenciando uma preferência que muito



nyma "O Malho" Amostras

nos desvanece e encoraja para outros commettimentos.

A gravura mostra bem o que é o stand em foco, lá estão indicações cuja veracidade pôde ser constatada por quem quer que seja, principalmente pelos que desejarem usar das paginas das nossas publicações, para uma propaganda intelligente e efficiente.



O "STAND" DA COMPANHIA NESTLÉ

Merece elogios a Companhia Nestlé pelo seu "stand", bem organizado, apresentado com gosto, e reunindo um grupo de senhoritas, vestidas de camponesas suíças, que amavelmente atendem aos apreciadores dos deliciosos chocolates Nestlé.



Miss Bulgaria
na
Faculdade
de
Medicina.

**ANTES
DA
PARADA
DA
BEL-
LEZA**



Miss
Bulgaria
no
Parc-
Royal.



Miss
Italia
na
Beneficencia
Italiana.

Miss Portugal na Casa dos Portuguezes Desamparados

Antes do g file em Co



*Miss Libano, na
Urca, rodeada de
suhorinhas que
a
homenagearam.*

*Ao lado: Miss Rússia, no Vasco da
Gama.*

• • •

*Em baixo: Miss França no Stadium
do Vasco da Gama.*



Miss Brasil chegando ao Vasco, no ultimo domingo

grande des- pacabana

*Miss Portugal
entrando
triumphante
no Stadium do
Vasco.*



*Ao lado: Misses Austria, Portugal e
Italia, no Vasco.*



*Em baixo: Misses Austria, Portugal e
Italia, no Vasco da Gama.*



Miss Austria no grande Stadium Vasco



AGOSTO
24
DOMINGO

DIA A DIA

AGOSTO
30
SABADO

REVISÃO ELEITORAL

A ESCOLHA DE "MISS UNIVERSO"

O DIRECTOR DO C. MILITAR

Foi submettido ao estudo da Camara dos Deputados um projecto de revisão do alistamento eleitoral que



Dr. Mozart Lago.

deve merecer daquella como da mais alta casa do Congresso as attencões que exigem a previdencia e defesa das franquias civicas. E' autor da opportuna proposição o Sr. Mozart Lago, representante da capital e valor novo que se tem affirmado pela sua pronunciada affeição pelas questões que se prendem ao prestigio e a vitalidade da cidadania. Mandatario legitimo da soberania popular, sem ter tido necessidade de cortejar os precarios e faceis applausos das massas, o Sr. Mozart Lago fixou no seu projecto alludido, com lucidez e ponderação, a finalidade do direito de voto e as garantias a este direito.

OS CABELLOS DE "MISS ITALIA"

— *Maia c'est idiot, cet homme!* respondeu a linda miss da terra de Mussolini, referindo-se a um seu patrio jornalista, quando perguntada pelos nossos reporters se realmente são louros os seus cabellos... E' que está correndo, na península, um processo-crime em virtude de ter o alludido jornalista italiano affirmado serem oxymenados os cabellos de "Miss Italia". Idiota! Realmente... Apenas, lá e cá mais fadas ha... Ainda ha dias, quando as "misses" visitaram a Feira de Amostras, occorrem episodios, sob este aspecto, de um grotesco imperdoavel. A bisbilhotice do povo em torno das moças estrangeiras attingiu o cumulo da insolencia e da grosseria. Não faltaram até senhoras que puxaram os cabellos das "misses" — a "Miss Italia" inclusive — para verificarem a sua cor exacta!

A "SEMANA DO AUTOR"

A poetisa Hyldeth Favilla, nome conhecido e festejado nas nossas letras femininas, tomou a iniciativa de promover no Rio, a exemplo do que se verifica já em outros paizes, a "Semana do Autor". Durante os dias para esse fim escolhidos, o escriptor procede, elle proprio, a venda-gem dos seus livros, autographados, em determinado estabelecimento. Dá-se, assim, aos autores, não só a oportunidade de um mais intimo contacto com o publico como ainda a possibilidade de maiores compensações dos seus esforços intellectuaes. Hyldeth Favilla expoz na Casa Lohner algumas dezenas do seu ultimo e encantador livro de versos, "Sarabanda Illuminada", que mereceu dos circulos literarios e sociaes a mais lisonjeira accitação, tanto mais quanto a joven poetisa destinou, altruisticamente, o producto das vendas realizadas, ao Hospital Infantil desta capital.

Encerrando-se amanhã o Concurso Internacional de Belleza com a proclamação, afinal, de "Miss Universo", opportuno é que mais uma vez se ouve e applauda a patriótica iniciativa do director-presidente de "A Noite", Dr. Geraldo Rocha, que soube attrahir

para o as atten-sympa-todo o vilizacando, pa o gracioso nente cer já tornou cida de de Galves portu bem é af



Dr. Geraldo Rocha.

se que se maior repercussão não teve entre nós a grandiosa prova de graça e belleza, deve-se attribuir-o à pouca felicidade da direcção de "A Noite", confiando missão tão complexa quanto delicada a pessoa desconhecedora do *métier* jornalístico, cujas *gaffes* repetidas repercutiram desfavoravelmente no seio da imprensa.

UM HABIL DECO- RADOR



Sr. Nicolas Oldenbourg

A Feira de Amostras não dá opportu-dade apenas aos industriaes, que nella expõem os seus productos. Ella torna neces-savel, tambem, ao conhecimento do publi-co a capacidade dos artistas decoradores como o Sr. Nicolas Oldenbourg, que este anno teve no grande certamen da Cidade a responsabilidade da decoração de varios stands, como: do L. B. de Almeida & Cia., composto de cadeiras para dentistas e bar-beiros; da Academia Scientifica de Belleza dirigida por Mme Campos; de H. Petersen & Cia Ltda., que expõe flos de seda artificiaes da marca "Hemberg"; de Pereira Sá & Cia Ltda., expositores de adulos humochimicos e da Fabrica Sobral, de José S. Saloya, fabricante das esco-vas para dentes "Odontophyl", além de outras.

Decorador diplomado, o Sr. Nicolas Oldenbourg executa todos os trabalhos de sua arte: construcções, decorações, illuminações, pinturas, etc.

Os stands alludidos, da Feira de Amostras, são o melhor recitame, como arte, ao-briedade e bom gosto, para os trabalhos do habil decorador.

As tradições do Collegio Militar do Rio de Janeiro estão ligadas intima-mente à evolução do Exercito, cujas ultimas turmas de officiaes formados inicia-ram os seus estudos no grande estabelecimento da rua S. Francisco Xavier, dirig'do sem-pre por homens de grande inteireza moral e fervorosos patriotas. Ainda agora, o seu actual director, gene-ral Alcantara Junior, está ali fazendo uma administração que tem merecido o apoio completo da congregação do Collegio e os applausos ge-raes dos circulos de ensino. Mais uma vez isto se verificou por occasião da data natalicia do general Alcantara Junior. Figura de relevo no seio da sua classe e espirito dos mais brilhan-tes, o director do Collegio Militar re-cebeu por parte dos professores do es-tabelecimento e de officiaes do Exer-cito as mais expressivas homenagens.



General Alcantara Junior.

"CASA DO ESTUDANTE"

Inicia-se hoje, sob o patrocínio da gran-de poetisa, senhora Anna Amelia de Quei-roz Carneiro de Mendonça, a quinzena da "Casa do Estudante". O programma or-ganizado para esta quinzena de altruismo, de edificante solidariedade humana, com-porta, além de uma feira de livros que serão vendidos em beneficio da benemerita instituição, uma exposição de pinturas e objectos, uma missa campal e, afinal, um *rêveillon* que marcará acontecimento do maior relevo no nosso mundo social. A "Casa do Estudante" tem despertado em todo o paiz a mais franca sympathia dos circulos intellectuaes e sociaes. E' de crer, por isso, que a quinzena que agora lhe é dedicada produza os frutos materiaes necessarios à sua concreta realização.

O EXEMPLO DO PERU

O Peru não offerece o primeiro exemplo de aproveitarem os elementos communistas um momento propicio, de exaltação popu-lar, para procurarem fazer prevalecer os seus extremados e criminosos intentos. Tambem assim já aconteceu na Hespanha e allures. O caso peruano precisa, porém, ser largamente divulgado, para que delle se aproveitem, previdentemente, os demais povos. A deposição do presidente Leguia por uma junta militar desde logo por outra substituida, suggeriu ao comité ope-rario o confisco das propriedades dos in-imigos do governo (o governo revolucio-nario), o confisco das propriedades da Igreja, a abolição da conscripção, a revisão dos contractos do governo com todas as companhias estrangeiras e outras medidas assim todas dignas de meditação.



COLLOK: — "A divida do Rio Grande para com a Parahyba não está paga nem está prescripta".
O POVO: — Sim, mas ninguém aceita mais essa promissoria por causa do endossante...

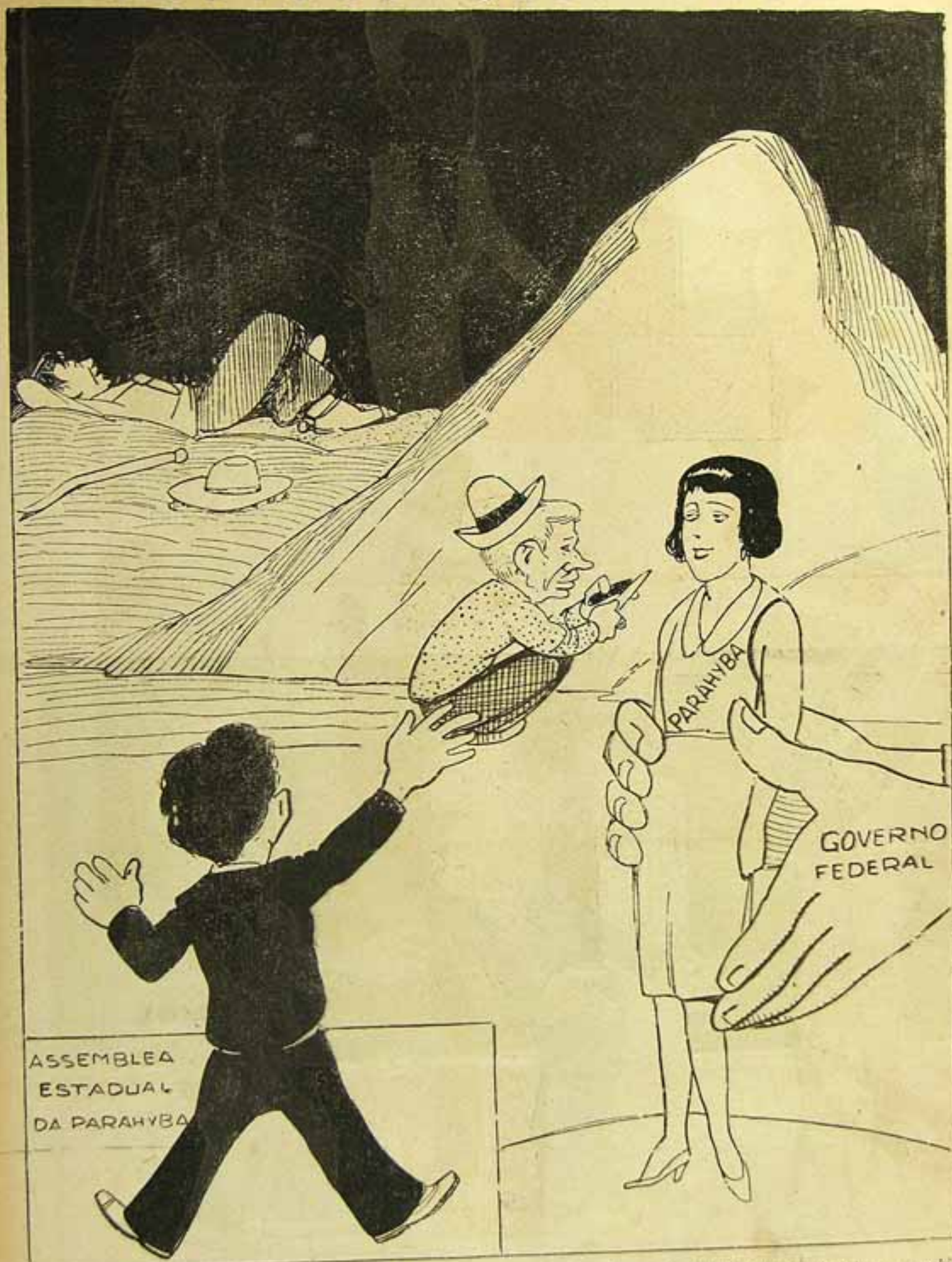
Concorra ao CONCURSO DE CONTOS DE "PARA TODOS..." Tres ge-
neros: tragico, sentimental ou humoristico.



O TRIBUNAL INTERNACIONAL DE HAYE: — Como é?!

EPITACIO: — Vou-me embora! Isso aqui não tem futuro... Onde já se viu um tribunal sem arranjos de custo nem aposentadoria?!

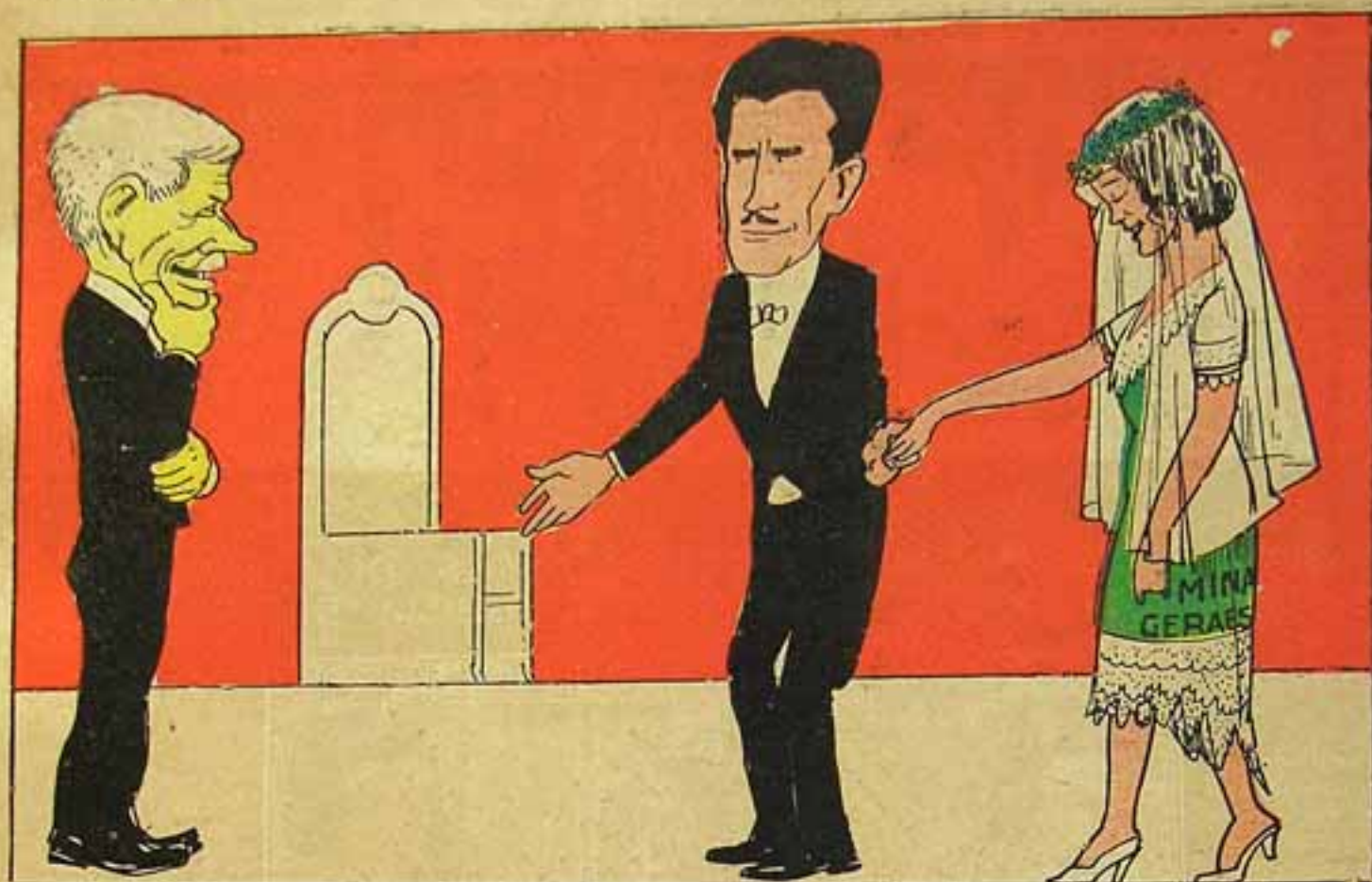
PROTEGE QUEM PÓDE



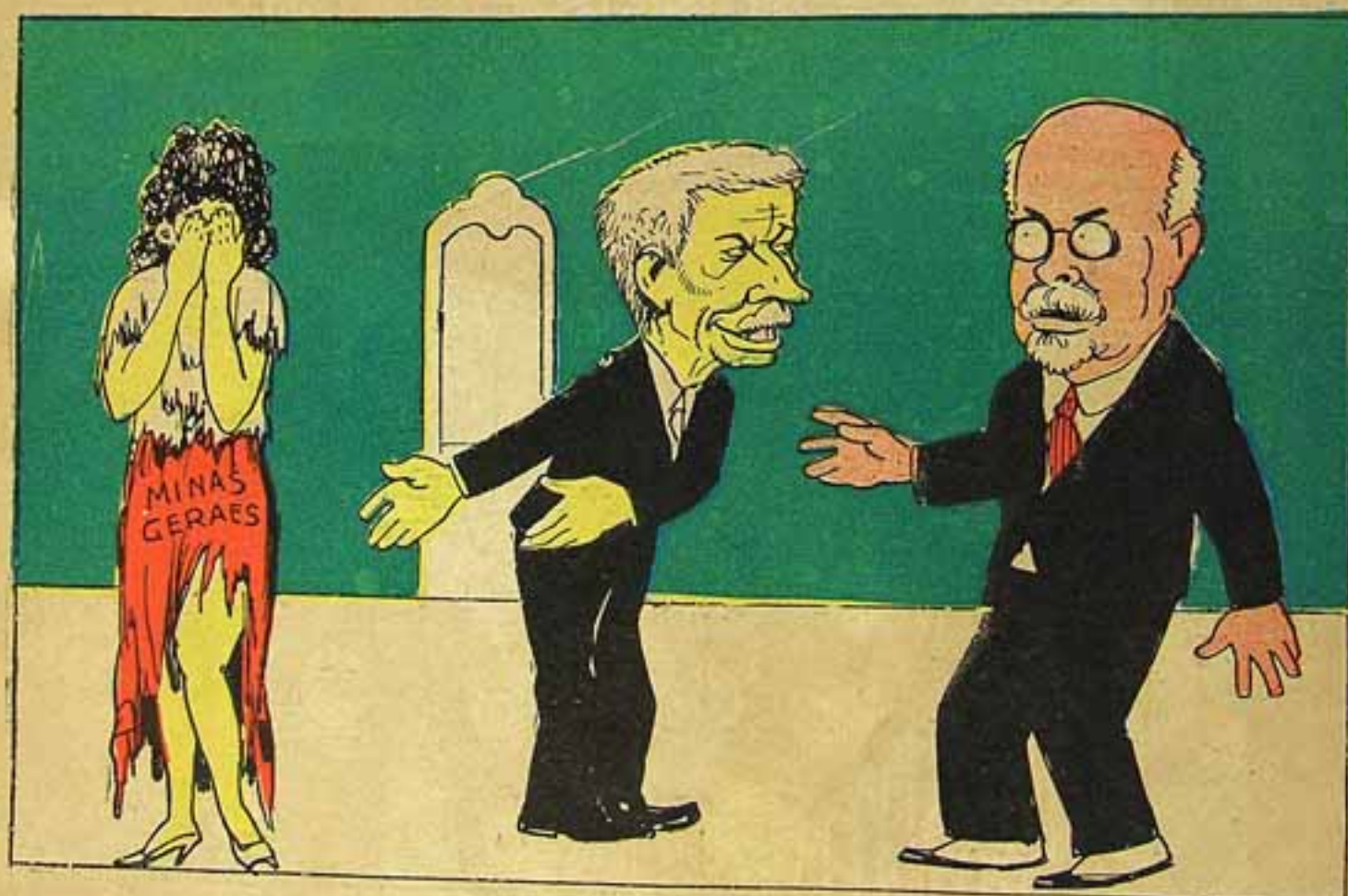
ASSEMBLEIA
ESTADUAL
DA PARAHYBA

UM DEPUTADO ESTADUAL: — "O gaúcho das
lhas; o mineiro da Independência está de cocoraz atrás das
UMA VOZ: — De pé, sim, senhor, mas amparada

lendas heroicas está displicentemente deitado nas cochi-
montanhas; só tu, minha Parahyba, continhas de pé..."
pela mão do "braço forte"...



Ha quatro annos



E quatro annos depois



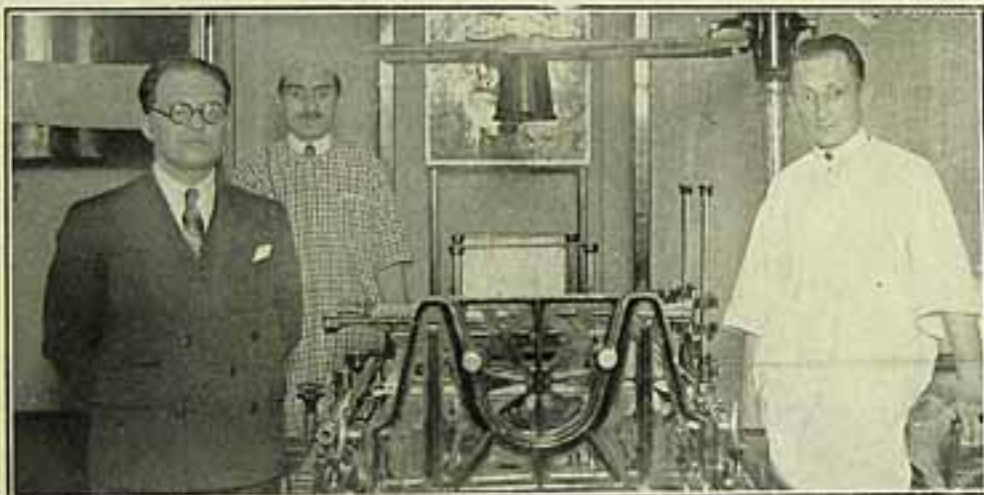
Assistência e directores do Hospital, presentes à inauguração

AS NOVAS INSTALAÇÕES RADIOLOGICAS DO HOSPITAL S. JOAQUIM (BENEFICENCIA PORTUGUEZA DE S. PAULO)

O antigo hospital S. Joaquim, que esta benemerita instituição, á semelhança do que tem feito nas principaes cidades do Brasil, mantém na capital parista, acaba de experimentar importantes melhoramentos.

Tendo ha algum tempo, confiado ao ilustre radiologista patricio Dr. Carlos Fernandes, toda a parte tecnica inherente a tal serviço, o hospital S. Joaquim acaba de inaugurar um aparelhamento dos mais modernos e completos de radio-diagnostico e radio-therapia,

Al centroz um dos aparelhos de radiotherapia e radio diagnostico inaugurado sob a direcção do Dr. Carlos Fernandes.



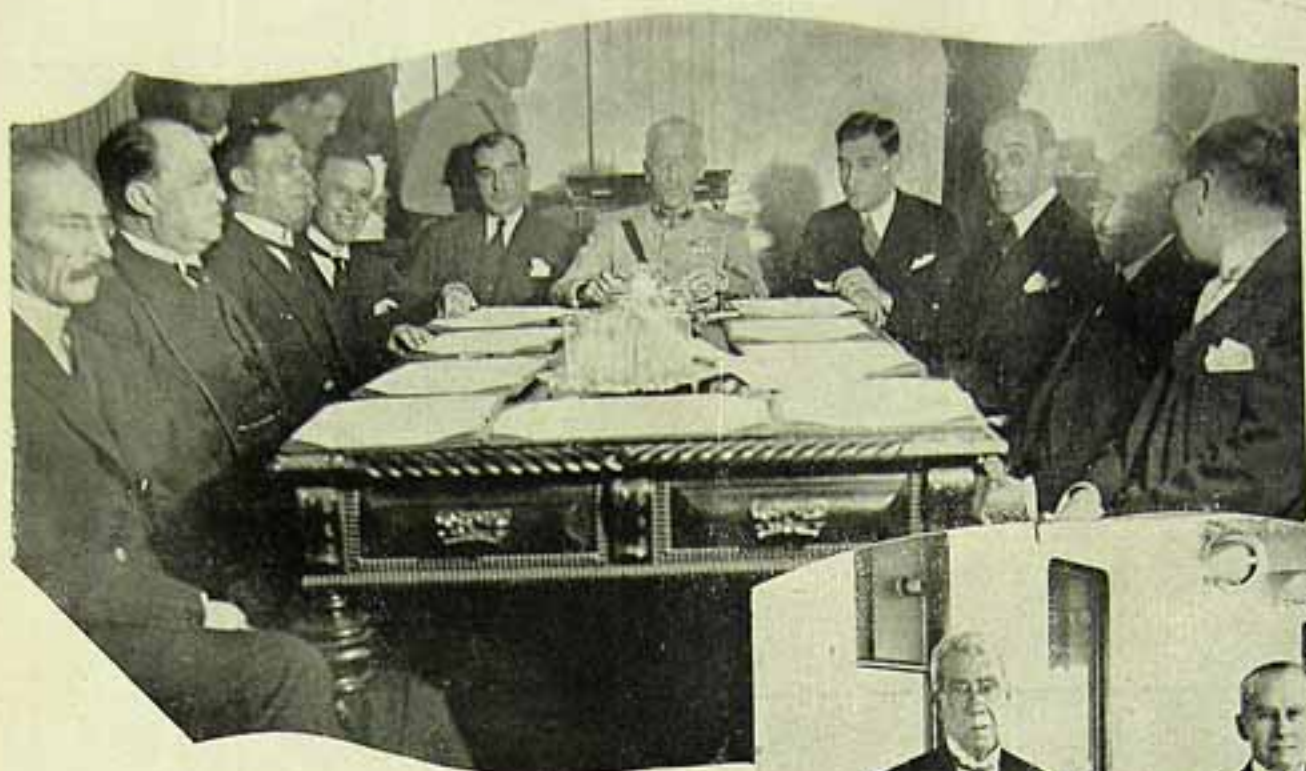
ella comparecendo os elementos mais representativos da colonia portugueza de São Paulo, que exprimiram aos directores do hospital e ao Dr. Carlos Fernandes as suas congratulações.

equiparando-se neste particular, aos estabelecimentos congeneres mais reputados, nos quaes esta especialidade é justamente encarada como base de toda a organização clinica e scientifica.

A cerimonia inaugural de tão util melhoramento revestiu-se de solemnidade, a



Grupo de enfermeiros posando especialmente para "O Malho" no dia da inauguração do novo equipamento de Raios X.



Reunião de governadores civis e administradores do Conselho para o lançamento das bases da organização da "União Nacional".

O Sr. Dr. Vital Soares, vice-presidente eleito da República ao passar por Lisboa.

Outro aspecto da reunião para a organização da "União Nacional".





ANTIGUIDADES BAHIANAS — Fachada principal da histórica igreja da Sé, no seu estado actual.

CINEARTE ALBUM

está organizando

para

-- 1931 --



uma edição luxuosíssima que conterá, além de magnífico texto, os retratos, coloridos, de todos os artistas de cinema de todo o mundo

Preço 9\$000. Pedidos à Sociedade Anônima O MALHO. — Travessa do Ouvidor, 21, Rio.



Cabellos brancos

OS cabelos brancos recobram sua cor natural e primitiva em poucos dias. Um vidro de Agua de Colonia CARMELA significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada. Seu effeito deve-se á acção do oxigenio do ar sobre o pigmento capilar em combinação com os principios essenciaes da Agua de Colonia CARMELA.

Seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção no momento de pentear-se.



NÃO É TINTURA

ENCONTRA-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua Visconde de Itaúna, 65



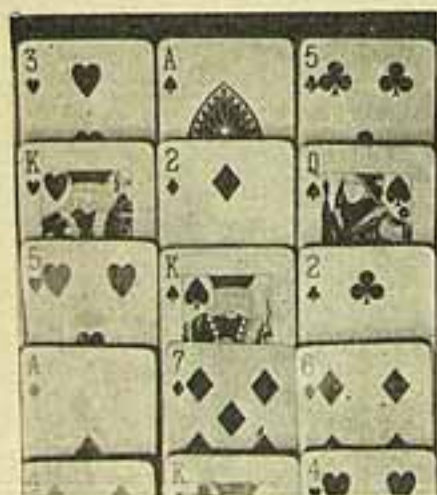
Rio de Janeiro

Concessionarios para todo o Brasil



Entre todas as publicações
Cinematographicas
prefiro e preferirei o
"Cinearte-Album"
que está preparando,
para 1931,
uma edição luxuosissima
com bellos Retratos Coloridos
dos maiores Artistas de
Todo o Mundo

O FUTURO ATRAVÉS DAS CARTAS



Sempre foi a preocupação maxima da humanidade conhecer o porvir. As chiromantes lêem nas linhas das mãos a *buenadicha* e as cartomantes procuram no mysterio das cartas saber o que nos reserva o destino.

Para todos... a elegante revista que todos conhecem e apreciam, iniciou uma interessante secção de cartomancia inteiramente gratuita para os seus lei-

tores que "deitarão as cartas" por suas proprias mãos remetendo o resultado obtido para a redacção em um pequeno mappa que a revista publica e recebendo em seguida a resposta á sua consulta com o seu futuro desvendado.

Vejam o *Para todos...* e experimentem a sorte.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

Trav. Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

Transpirol, remedio e tanto,
combate a constipação.

Seu effeito causa espanto
pelo instantaneo da acção.
Transpirol! Remedio santo!
Dos grippados, salvação!

Flammas intimas

Estes versos que escrevi,
Traduzindo estranha magua...
Ai! occultam gotas d'agua,
Que de minh'alma verti.

Foram dias que vivi
Em meio de cruel fragoa.
Alheia duvida pago-a,
Culpas que não contrahi.

Soffro e não sei o motivo.
Não tenho de que soffrer,
Contudo entre dores vivo.

Tendo a vida a Forescer,
De chorar me não esquivo...
Eterna lei de viver!

ARAUJO SOBRINHO

(S. João da Chapada)



Monumento a Bias Fortes, obra do escultor Humberto Cozzo, que foi inaugurado no dia 11 de Agosto na cidade de Barbacena.

GERMANIA

PARA TINGIR EM CASA!...
CAIXA 1.500 — 28 CORES



Embarque para a Europa do Sr. H. B. Bormann, que exerceu durante varios annos, o cargo de chefe de Publicidade da Casa Pratt S. A., e que daqui levou para a Alemanha representação da S. B. de Autores Theatraes e de varios jornaes cariocas.

Essa difficil movimentação
De pernas, braços, essa dor nas juntas
De que te queixas e que me perguntas
Com tamanha afflicção
Que mal será, respondo-te: Arthritismo!
Mal que nos põe á beira de um abysmo!
Não julgues cousa vã.
Delle, entanto, te podes libertar
Sem tua paciencia se esgotar,
Tomando Lytoplan!

Hemopatol

TONICO e DEPURATIVO BIODADO ARSENIADO
ELIXIR e GOTTAS

Tratamento Energico da SYPHILIS
em todas as suas manifestações:
Ulceras Nevralgias Gomas, Dores
de Cabeça Dores nos Ossos Musculos
e Articulações Rheumatismo Gotto,
Asthma Bronchite Chronica,
Queda de Labello.

SENHORITA!

NÃO SE PREOCUPE MANCHAS,
PANHOS, SARDAS, ESPINHAS E
OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
DESAPARECEM COM O USO DO
LEITE DE COLONIA
NAS PHARMACIAS, PERFUMARIAS E DROGARIAS



Já está em organização o Almanach do O TICO-TICO PARA 1931

Unico annuario, em todo o mundo, que é o anseio maior de todas as creanças. Contos, novellas infantis, historias de fadas, curiosidades, conhecimentos geraes de toda a arte, toda a historia, todas as sciencias — em primorosas paginas coloridas formarão o texto do

Almanach do O TICO-TICO para 1931

Preço, 5\$000 Pelo Correio, e nos Estados, 6\$000. Pedidos, desde já á Sociedade Anonyma O MALHO Travessa do Ouvidor, 21. — Rio de Janeiro



Mocidade

Qual a quadra mais ditosa,
De mais belleza e vigor?
— A que cheira como a rosa
E faz o homem trovador?

A mocidade é risonha...
Tem o encanto de uma flor,

Tem graça de uma creança —
— É o mimo de um trovador.

Na mocidade — entre frisos —
Em ansias geraes e loucas;
— As boccas vivem dos risos —
— E os risos vivem das boccas! —

1929. *Damião Rocha*



O major Lazaro Raymundo Gomes é um velho profissional de imprensa, com curso completo iniciado como typographo, passando depois a reporter até chegar á actual situação de editor-gerente da "Folha do Povo", de Ubatuba, no Estado de Minas. Os redactores da "Folha do Povo", Srs. José Gonçalves Solteiro e Aloysio Leite Guimarães prestaram ao veterano trabalhador de imprensa uma justa e sensível homenagem, na oportunidade do seu sexagesimo anniversario.



Escola Polytechnica de São Paulo

FALTA DE VIGOR E VITALIDADE

FREQUENTEMENTE OS RINS SÃO A CAUSA

Ha epidemia de velhice prematura. Homens e mulheres que deveriam estar no melhor da vida, fortes e cheios de saúde, sentem-se sem animo para trabalhar ou distrahir-se, incommodados por dores constantes. As pernas ficam pesadas, as costas estão doridas, cada movimento é um tormento e não se pode conciliar o sono durante a noite.



é um tormento e não se pode conciliar o sono durante a noite.

A sua má saúde e perda de vigor se devem a anormalidades nos processos naturais que têm lugar no organismo. O sangue, em vez de levar alimentos aos nervos e músculos, se enche de venenos que irritam os nervos.

Nos rins está a origem da sua doença, porque se não filtram e purificam o sangue quando este percorre o organismo, permitem que o acido urico se acumule com excesso.

Ha um tratamento garantido para este estado debilitado. Foi conhecido durante 40 annos sob o nome de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Milhares de pessoas experimentaram este medicamento e opinam que é inestimavel nos casos de Perda de Vitalidade, Dores nas Costas, Dores Articulares, Desordens na Bexiga, Rheumatismo e Desordens dos Rins.

Padece V. S. de Dores nas Costas, Fadiga, Debilidade, Rheumatismo, Inappetencia, Insomnia, e sente-se impedido de gozar das alegrias da vida? Se é assim, V. S. deve tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga L. 6.

AGORA. Este é o tratamento recommendado pelos medicos e pelos pacientes que recobram a saúde.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt em sua farmacia, tome duas antes de deitar-se e uma antes de cada refeição. Pela manhã V. S. despertará mais forte, cheio de vida e com disposição para o trabalho e para as distrações. Milhares de pessoas falam e escrevem elogiosamente sobre os magnificos resultados obtidos.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt hoje mesmo. V. S. notará o effeito 24 horas depois de haver tomado a primeira dose. Se V. S. persevera, a sua saúde está assegurada. Se deseja comprovar a rapidez com que agem as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia, usando o coupon abaixo, ou se V. S. preferir, escreva o seu nome e direcção sobre uma folha de papel e envie-a a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 6), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

GRATIS — FORNECIMENTO PARA EXPERIENCIA DAS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

REMETTA-NOS ESTE COUPON — HOJE MESMO —

Srta. E. C. De Witt & Co., Ltd.
(Depto. L. 6), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

NOME.....

ENDEREÇO.....

.....

.....

.....

CONTRASTES

A Natureza não é, nem pôde ser, uniforme em todas as partes do mundo. varia de aspecto, apresentando a cada momento modificações radicaes, como varia a intensidade dos raios do sol, calindo sobre as diversas regiões da terra ou como varia a força do vento que agita as folhas das arvores ou varre as quentes areias do deserto!

A conformação da terra com as suas diferentes latitudes, a sua crosta em relevo ou em depressões, o seu chão adusto ou nevado, as suas aridas planicies ou os seus verdejantes campos e outras tantas propriedades que caracterizam cada porção do solo, alteram-lhe o clima, dando a este ou aquelle local um cunho especial, uma vida propria!

Essas mutações dependem, pois, das condições physicas de cada região e tambem dos phenomenos que se operam á face do globo, produzindo contrastes que assombram, acontecimentos que se memoram através dos tempos.

Entre elles registram-se as secas e as inundações, observando-se assim que após a fartura vem a escassez, após a abundancia vem a mingua de tudo que se reclama para a existencia alegre e feliz!

Um dia é o sol dardejante em um céu sem nuvens, parecendo estender linguas de fogo sobre a terra, estancando as fontes, enxugando os lagos,

resecando os pastos, talando os campos, extinguindo os animaes, definhando os homens, cujas faces esqueléticas e terrosas causam dó e cujas mãos descarnadas estendidas ao amparo publico inspiram pena!

Não ha em parte alguma sombra para o abrigo contra a inclemencia do calor extenuante, as arvores desnudas com seus galhos seccos apontam para o céu como braços que pedem pão; os ventos esbraseados varrem o solo, elevando a areia ou o pó fino que tudo escurece.

Não ha uma esperança, os olhos fitos no horizonte não divisam uma nuvem, os passaros enmudecem e fogem e o seu canto é substituido pelo pranto do homem.

Sente-se a oppressão nos corações, vê-se a ansiedade no olhar, ouve-se o lamento na dor e nota-se a desolação na vida!

E' o incendio pela irradiação solar!

Outro dia é a cheia, são as chuvas diluvias, transbordando os rios, alagando o solo, submergindo as plantações, abalando os alicerces, rompendo os diques, estourando os açudes, descobrindo raizes, arrastando com impetuosidade troncos lenhosos, é a enxurrada vertiginosa, cavando barrancos, solapando edificios, arremessando por

entre pedras estabrosos corpos esqualidos de victimas colhidas de surpresa, mulheres e creanças, dando por entre o marulhar das aguas crescentes, gritos de soccorro, implorando, em noite escura, a misericordia divina!

O céu escuro, as estrellas já não brilham; é a propria Natureza que chora!

Todo o labor do homem está perdido, a sua felicidade acabou-se, os seus sorrisos extinguiram-se!

E' a inundação pelo resfriamento atmosferico!

Mas, não ha dor sem allivio, não ha soffrimento sem consolo, não ha desgano sem esperança e nas vicissitudes da vida sempre vem a figura do bem, levando o balsamo á dor, a roupa á nudez, o abrigo ao abandono o pão ao faminto!

Começa então a alegrar-se a alma, a refazer-se a vida, a confortar-se o coração, estancando-se as lagrimas e manifestando-se o sorriso!

E' o soffrimento que cessa, é a bonança que chega!

Quem a traz? Quem é essa figura que surge nos momentos mais criticos, nas situações mais difficeis?

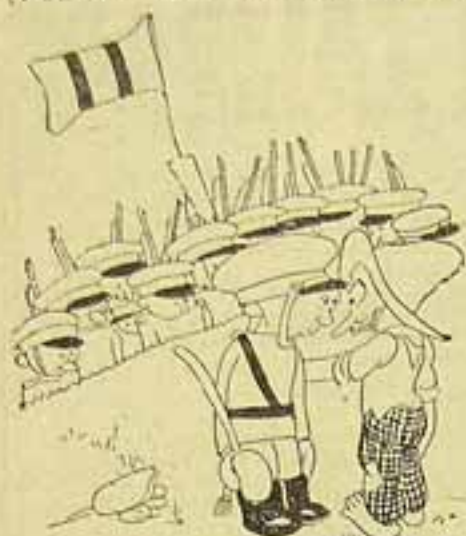
Ella vem acompanhada da cruz e da ancora, representada pelo coração, formando uma sublime trilogia!

Sabem o que é? E' a caridade.

THEOTONIO DE ALMEIDA

omafino

VIDA DE CASERNA



Ha casos na vida do soldado que, contados, até parecem inverídicos, tão tipicamente anecdóticos são elles.

Um destes se passou com uma companhia do 2º R.S., que fazia certa marcha de resistencia.

Commandada pelo capitão Lins, sahiu a mesma do quartel, ás 5 horas da manhã, com destino á Paciencia. Já tinham andado muitas horas, quando houve ordem para um ligeiro descanso. Recomeçada a marcha, o capitão Lins (que já estava demonstrando cansaço) virou-se a folhas tantas para um "tabaré" que passava:

— Meu velho, pode nos informar quanto tempo levamos para chegar á Machambomba?

O matuto, com uma amabilidade sem limites, respondeu:

— Se fosse o senhor sozinho, levaria uma hora; porém, indo todo esse "mundão" de gente, em meia hora os senhores "tão lá".

VRA

Está em pleno funcionamento o serviço postal aereo entre o Rio de Janeiro e La Paz, organizado pelo "Syndicato Condor" de collaboração com o "Aero Lloyd Boliviano". Após o embarque, de uma grande partida de cartas e encomendas para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", aquelle serviço despachou pelo "Massilia", para a Europa, nova mala procedente da Bolivia, pesando 55 kilos, entre cartas e jornaes.

O ultimo vôo foi feito pelo piloto Carlos Erlar e pelo mecanico Jayme Nunes, que, tendo recebido a mala postal em Puerto Suarez, partiram ás 11 horas, no avião "Blumenau". Passaram aquelles aviadores por Tres Lagoas ás 11 horas e 50 minutos, chegando a São Paulo

às 15 horas e 25 minutos. De São Paulo foi a mala postal transportada para a Capital Federal, onde alcançou o vapor "Massilia", que a transportou para a Europa.

Recebemos por essa mala um exemplar do jornal boliviano "La Patria", de Cochabamba, que nos foi gentilmente offerecido pela Agencia do "Syndicato Condor" nesta capital. Esse jornal, noticiando a partida do avião que transportaria a nova mala postal para o Brasil, envia uma saudação aos

jornalistas brasileiros, communicando, com satisfação, aos seus leitores, que a facilidade de communicações entre os dois paizes permitirá que os jornaes expedidos em La Paz, Oruro, Cochabamba e Santa Cruz poderão ser lidos em São Paulo e em outras cidades no dia seguinte, o mesmo succedendo na Bolivia com os jornaes brasileiros.

E' com a maior satisfação que, de nossa parte, agradecemos e retribuimos a saudação de "La Patria", de Cochabamba.



Previna-se contra esta praga!

QUANDO V.S. encontrar algumas formigas na sua cozinha ou na sua despensa, trate logo de lançar mão da sua lata de Flit, pois estas depredadoras não andam sózinhas, e onde se vir uma só que seja, ver-se-ha logo um exercito.



V.S. não poderá apanhar-as e matar-as—a agilidade das formigas é enorme. Mas ellas não escaparão ao mortal borriço do Flit. O Flit mata também rapidamente todos os demais insectos caseiros—moscas, mosquitos, baratas, percevejos e pulgas. Inoffensivo para as pessoas e animais domesticos. Não mancha. Á venda em toda a parte.



Veja o soldadinho na "linha amarela com a faixa preta"

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas

© 1936

R o m a n c e

Um palacete entre arvôres occulto,
 Uma janella illuminada, aberta
 Para a noite deserta...
 Nosso romance principia assim.
 Quando seu vulto ao peitoril assoma,
 Parece-me, que a noite é toda aroma,
 E alguma cousa canta dentro em mim.

O meu olhar contemplativo, fica
 Preso á janella aberta illuminada
 Daquella casa rica:
 E eu que sou pobre e que não tenho nada,
 Um lindo drama medieval enceno;
 Eu sou, qual pobre menestrel vadio,
 Ella é formosa caste"l do Rheno.

E na noite tranquilla que estrelleja,
 Nesse sonho de amor que me arrebatá,
 Eu canto a serenata,
 A serenata triste e silenciosa
 Que canta o coração e o meu olhar.
 E que eu entoarei enamorado,
 Até nosso romance se findar...

DE ARAUJO LIMA

S o n e t o

Passei três horas meditando; e, quando
 Pude traçar um verso mais a geito,
 Fiquei teu nome triste soletrando,
 E comprimindo a mão contra meu peito!

A noite vem tristissima, baixando,
 Enquanto um verso com cuidado ageito
 Longe do teu olhar, em ti pensando...
 — Comtudo, o verso ainda sahe mal feito.

Seis horas gastas! Que soneto amargo!
 Não penses nunca, minha amada, assim,
 Se o amor nos traz um sentimento largo!

Nem passa a brisa neste quarto mudo...
 Eu penso em ti, em nosso amor, em tudo...
 E tudo passa sem pensar em mim!...

JOÃO DAMIÃO ROCHA

(Rio de Janeiro)

I n g r a t i d ã o

Partiste, oh! minha amada e me deixaste
 Carpindo a dôr pungente da saudade.
 Partiste, e para sempre me olvidaste,
 Deixando-me em perenne soledade.

E nunca mais, ingrata, te lembraste
 Deste que te esperou, todo ansiedade;
 Alma insensível — tu não te apiedaste
 Desta tortura que o meu peito invade!

Mas um dia, talvez, remorsosa tenhas;
 Talvez que, arrependida, inda a mim venhas
 Pedir perdão do mal que me causaste.

E eu te perdoarei tudo o que fizeste:
 — Pois a doce ventura que me deste
 Bem vale a dôr cruel que me deixaste...

ERNESTO PIRES

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo.

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIOCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA 2as 4as e 6as das 12 ás 15 horas.
 TRATAR 1as 3as e sabbados, das 15 ás 18 horas.

Preparo tecnico e intellectual das senhoras professoras, ao verdadeiro exercicio do magisterio pela ESCOLA ACTIVA.

N. B. — Offerecemos a cada aluna do Curso, um exemplar do melhor livro que já se publicou sobre ESCOLA ACTIVA, em lingua Portuguesa.

CINEARTE — Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo grafico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.

ASTROLOGIA

Secção de Horoscópos

As pessoas que desejarem saber o destino que trazem, conforme a predição dos astros que presidiram seu nascimento, encham o "coupon" abaixo e o enviem a Zoroastro — Secção de Astrologia d'O Malho — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.

HOROSCOPO

Nasci no dia.... do mez de.....

Nome ou pseudonymo.....

Localidade

Nº. 113 — GOYANO SENTIMENTAL — O horoscopo dos nascidos em 12 de Maio é este: "São generosos, leaes, têm excellente memoria, porém, de genio muito arrebatado e colérico, se exasperam por pouco, sendo infelizes por isso.

Têm grande habilidade manual e intelligencia, e são amigos do luxo e das commodidades.

Não serão felizes casando, em vista do seu temperamento irritavel e caprichoso. Gosarão boa saude, embora sejam propensos aos males do estomago e intestinos".

Nº. 114 — ADRIANO (Livramento) — E' este o horoscopo dos nascidos a 2 de Novembro:

"Gostam muito de viajar e por esse motivo morrem geralmente longe da sua patria. São activas, energicas, francas e tão trabalhadoras que a preguiça alheia lhes faz mal. Viverão muitos annos com boa saude, porém sujeitas a aérias depressões nervosas pelo excesso de energia que despendem. São optimos esposos, fieis e dedicados. Seu mais feliz dia é a 5ª feira; seus melhores mezes: Fevereiro e Junho, suas pedras talismans, o diamante e a turqueza; suas cores preferidas: amarello e vermelho".

Nº. 115 — FLOR MIMOSA — Eis o horoscopo dos nascidos a 21 de Dezembro: "São de grande actividade e amor ao trabalho, ao ponto de lhes fazer mal aos nervos ver a preguiça dos outros. São fran-

cos, decididos, energicos, apressados em tudo, amigos de viajar, não parando em parte alguma, e vindo, quasi sempre, a morrer longe da patria. São felizes no matrimonio, levando preferir para casar as pessoas nascidas em Abril, Agosto ou Novembro. Viverão muitos annos, gosando sempre saude embora sujeitos á depressão nervosa pelo seu excesso de actividade".

Seu melhor dia é a 5ª feira, seu mez mais feliz o de Fevereiro, sua pedra talisman o diamante e suas cores preferidas o amarello e o vermelho".

Foi encaminhada ao Graphologo do Para todos... a cartinha que mandou para elle.

Nº. 116 — MARIUS (Uberaba) — Eis o horoscopo dos nascidos a 8 de Fevereiro:

"Têm grande capacidade physica e intellectual para o trabalho, porém são inactivos, negligentes, amigos do descanso e desordenados na vida. Como amigos são dedicados, fieis, carinhosos, mesmo; porém terriveis como inimigos pelo seu genio rancoroso e vingativo, não perdoando nunca as offensas.

Apesar disso, seu temperamento é alegre, folgazão, pilherico e sabem transmittir, com graça, sua alegria aos demais. Casando serão felizes e terão numerosa prole. Devem preferir as pessoas nascidas em Janeiro ou Junho e procurar o sabbado para realizar seus negocios e viagens".

Nº. 117 — SANTINHO (Ouro Preto) — Os nascidos em 2 de Abril são: "Activos e empreendedores. Têm grande vocação para a musica, possuem muita força de intelligencia e progridem em todas as empresas em que possam empregar sua actividade mental. Têm especial disposição para as artes, apesar de serem muito nervosos. São nobres, bondosos, porém, volueis como as borboletas. São muito sujeitos a molestias nervosas; bastante ciumentos e, por este motivo, devem reflectir bem antes de casar e preferir pessoas do mez de Dezembro".

Nº. 118 — JOSE SANTOS (Pedra Menina) — Para os nasci-

dos em Abril queira ler o que digo antes ao Santinho.

Nº. 119 — GOYANINHA (Goyaz) — Tenha a bondade de ler o que digo antes ao seu conterraneo Goyano sobre o horoscopo dos nascidos em Maio.

Nº. 120 — TRISTE (Goyaz) — Idem, idem o que digo antes ao Santinho sobre os nascidos no mez de Abril.

Nº. 121 — OCIRALA (Porto Esperança — Matto Grosso) — E' este o horoscopo dos nascidos a 26 de Outubro: "São volueis, inconstantes e vivem, como mariposas, de flor em flor, attrahidos pelo sexo opposto como as mariposas pela luz. Por esse motivo não serão felizes, casando, muitas decepções terão de soffrer com o matrimonio. São activos, entusiastas e alcançam tudo que desejam pela sua força de vontade, nada os desanimando. Apesar de honestos, têm o defeito de retardar o pagamento das suas dividas. Ficarão velhos depressa devido ao seu nervosismo".

Nº. 122 — LAURA DANTAS (São Sebastião do Paraíso) — E' este o horoscopo dos nascidos a 8 de Setembro: "São reservados, não exteriorizando suas idéas e guardando bem seus segredos e os que se lhes confiam. Amantes da musica, são joviaes e affectuosos, obtendo sempre bom exito nos negocios que empreendem. Para serem felizes no matrimonio devem escolher pessoas de genio alegre e communicativo. Conseguem manter-se sempre jovens e terão longa vida. Seu maior defeito é o amor que têm ao jogo de cartas".

Nº. 123 — RUBING (Livramento) — Leia o que digo antes ao Santinho sobre o horoscopo dos nascidos em Abril.

Nº. 124 — MARIO (Rio) — E' este o horoscopo dos nascidos em 2 de Julho: "São amigos da notoriedade e do dinheiro. Devem acautelar-se contra as doenças dos rins e pulmões. São muito bons paes de familia. Gostam de criticar os outros, mas zangam-se quando criticados. Têm bondoso coração e notavel intelligencia e habilidade para as grandes empresas".

ZOROASTRO

Musicas e Discos

OUVERTURE

Estamos, esta semana, com um film sazonal no cartaz de um dos nossos principais cinemas.

Referimo-nos a "The Rogue Song" (O canto do velho), que o "Palacio Theatro" vem exhibindo, desde segunda feira ultima, sob o titulo suggestivo e popularizado de "Amor de Zingaro".

Nesse film apparece, pela primeira vez, desempenhando o principal papel do enredo, a figura completa do celebre Lawrence Tibbett, imitador do "Metropolitan Opera House", de Nova York, que é, sem favor, uma das mais bellas vozes que dentro do seu registro, a humanidade tem tido.

Esse apparecimento representa para o cinema falado, segundo o proclama a imprensa do mundo, a sua melhor e maior conquista.

Como aconteceu com o estupendo Maurice Chevalier, que pôde, hoje, sem sair da America do Norte, fazer-se admirar, na comicidade do seu espirito parisiense e nas canções que nos trazem, mesmo quando cantados em inglez, um pouco do perfume dos "boulevards" da Cidade-Luz, Lawrence Tibbett, que só era ouvido e visto no palco do "Metropolitan", já pôde, também, encher o mundo com a sua maravilhosa voz que vem da fonte das suas pulmões, pelo leito de uma garganta privilegiada.

"Amor de Zingaro", além do cantor, revela-nos o actor, ainda.

E como todos os que vêm do palco para o cinema, habituados ao contacto immediato da platéia, elle nos faz sentir, com a sua interpretação, um entusiasmo bem mais impressionante, bem mais vivo e communicativo.

O mesmo phenomeno todos nós experimentamos, no "Rei Vagabundo", com o trabalho de Dennis King.

Lawrence Tibbett, porém, não só tem melhor voz, como também o seu physico é mais expressivo, notadamente para um papel do genero que elle desempenha em "Amor de Zingaro", cujo enredo é decalado sobre o libretto da velha opereta de Franz Lehar, tão conhecida do nosso publico.

E, de tudo isto, o que é forçoso concluir, é que o cinema sonoro vai conquistando mais terreno, a cada dia que passa, demonstrando mais virtudes artisticas e confundindo os eternos inimigos de tudo quanto é progresso...

AS MUSICAS DE "AMOR DE ZINGARO"

Dentre as melodias que se concatenam no enredo de "Amor de Zingaro", ha os seguintes trechos a destacar: "The Rogue Song" (O canto do velho), "The Narrative" (A narrativa), "When I'm looking to you" (Quando eu estou olhando para você) e "The White Dove" (A pomba branca). Todos esses numeros musicas foram gravados pelo proprio Tibbett nos discos "Victor" nr. 1.466 e 1.417.

"HYMNO A JOÃO PESSOA"

Um disco que vai fazer furor entre os admiradores do infelizmente presidente João Pessoa, vem de ser lançado pela "Odeon", que, depois de haver passado a direcção do maestro Eduardo Souto, está conquistando repetidos triumphos. Intitula-se, a produção principal que nelle se contém, "Hymno a João Pessoa", e a sua musica é suggestiva, brilhante e saudosa, ao mesmo tempo. A sua letra, que não fere susceptibilidades, não atacando a quem quer que seja, elogia apenas, aquelle a quem se quiz homenagear. Aqui vão, para amostra, as versos do "Hymno a João Pessoa":

"Lá do Norte, um herde altaneiro
que da patria o amor conquistou,
foi um vivo pharô que ilheiro,
acendeu e depois se apagou!"

REFRAIN

João Pessoa! João Pessoa!
Bravo filho do sertão!
Toda a patria espera, um dia,
a tua resurreição!
João Pessoa! João Pessoa!
O teu vulto varonil
vive ainda, vive ainda,
no coração do Brasil!

Como o cedro que tomba na matta
sob o ralo que em chelo, o feriu
assim elle, ante a furia insensata
de um feroz inimigo cahiu!

Parahyba, ô rincão pequenino,
como grande esse homem te fez!
Hoje em ti cabe todo o destino,
todo o orgulho da nossa altivez!"

FORMENTI NA "BRUNSWICK"

Apesar dos nossos confrades d'"O Jornal", na sua secção de phonographos e discos, de domingo ultimo, affirmarem que foram elles os primeiros a noticiar a sahida de Gastão Formenti da "Odeon" e consequentemente sua entrada para a "Brunswick", fomos nós, porém, quem deu essa novidade em primeira mão. Isto, entretanto, não tem a menor importancia... O que importa no caso, é que já estão na rua os dois primeiros discos de Formenti para a fabrica dos sr. Assumpção & Companhia. Têm elles os numeros 10.634 e 10.695 e contém as seguintes composições: — "Moreninha", canção de Henrique Vogeler, "Maria Rosa", canção de Hebel Tavares, "Quadrão", de Marcello Topynambá, e "Noite de encanto", valsa do mesmo autor. O apparecimento de Formenti na "Brunswick" vai levar para essa fabrica um grande numero de novos freguezes.

"ASSOCIAÇÃO DE PHONOGRAPHIA E RADIO"

Conforme noticiamos em um dos nossos numeros passados, fundou-se recentemente, nesta capital, a "Associação Brasileira de

Phonographia e Radio", sob os auspícios de interessados no progresso das materias em fôco. A sociedade tem no seu programma as mais altas finalidades e já conta com elementos sufficientes para vencer. Basta attentar-se para o facto de estarem, entre os seus fundadores, os seguintes nomes:

Assumpção & Cia. Ltda., dr. Serzedelo Mendes, Carlos B. Oliveira, dr. Cezar Fleury de Araújo, dr. Augusto L. Lopes Gonçalves, Alberto Pachery, Paul J. Christoph & Cia., E. Bernardo Lichtenfels, dr. Aluisio José da Rocha, Oscar da Rocha, Augusto Muller, dr. Renato Alvim, Sylvio P. Ferreira, prof. Oscar Lorenzo Fernandez, dr. Andrade Muricy, dr. Olavo P. Braga, Waddington & Bragante, Oswaldo Waddington, Edmundo Bragante, Carlos Lopes Campeão, Juvenal Pacheco, Armando Moreira da Silva, dr. Stello Alves de Souza, Henrique Tavares & Cia., Oswaldo Santiago, Alfredo Corrêa Rolia, Eduardo Souto, Casa Edison (F. Figueira & Cia.), dr. Renato Almeida, Antonietta de Souza, prof. Luciano Gallet, prof. Luis Heitor, André Barbosa, & Cia., André Barbosa, Carlos de Oliveira Barbosa, H. Cautiran & Christians Junior, José Gonçalves Bandeira, Carlos Wehrs & Cia., Byington & Cia., Adolpho Pereira, Leopoldo Rocha, Harvey Chalk, Sergio Alencar Vasconcellos, José Cruz Cordeiro Filho.

Mais adiante, acompanhando o progresso da novel instituição, della nos occuparemos com mais vagar.

NOVIDADES

A "Columbia" já lançou no mercado os discos que trazem os numeros musicas do film "O Rei do Jaz", em que apparece Paul Whiteman o famoso regente de orchestra. São elles: 5.627, com "Happy Feet" (pés felizes) e "A Bench in the Park" (um banco no parque), ambas fox-trots; 5.628, com "Song of the dawn" (Canto da aurora) e "It happened in Monterey" (Isto aconteceu em Monterey), o primeiro valsa e o segundo fox; e 5.629 com "Ragamuffin Romeo" (Romeu Vagabundo) e "I like to do things for you" (eu gosto de fazer alguma coisa por você), canções caracteristicamente americanas.

— Jovinaldo de Araújo gravou, no disco "Parlophon" n. 13.176, um samba da sua autoria, intitulado "E' defeito de familia" e outro de Renualdo Miranda, "Eu gosto de apanhá". É uma bella chapa. — Já surgiu o segundo disco de macumba authentica, para continuação do estuendo exito que a "Odeon" conseguiu com o primeiro. Este de agora traz, de um lado, o "Canto de Echi", e do outro o "Canto de Ogun". O numero da chapa é 10.699 sendo o da primeira 10.679.

— Julio Casado é um dos musicistas de maior merito, dos tantos que existem no nosso meio. A sua nomeada, entretanto, não corresponde ao seu valor, isto em virtude da sua modestia e do seu desinteresse. De quando em quando, porém, surge um disco com musica de Julio Casado, e

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza

MODELO 1930

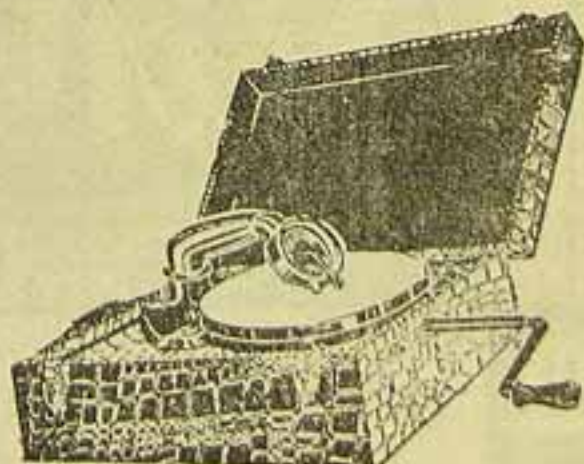
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda as primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições.

E' preciso responder ás perguntas seguintes:

POBRE COMO.....
RICO COMO.....
FELIZ COMO.....

Envie com urgencia vossa resposta, por carta e juntee um envelope sellado trazendo vosso endereço a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9-3º andar. — Salas 378 e 380. — Rio.



não então se tem o prazer de constatar a sua inspiração brilhante e fecunda. Agora mesmo, acaba de aparecer a choro "Sorrindo e Chorando", da sua autoria, gravado pela Orchestra Pan American no disco "Odeon" 10.639. É mais uma oportunidade que se tem de admirar Julio Camado.

CORRESPONDENCIA

X. Y. Z. — Limeira, São Paulo — Não fomos mais felizes que o amigo na busca que fizemos em varias casas especializadas. A casa "Pathé Baby" informou-nos ter possuido um dois ou tres exemplares de um disco de serrote marca "Actuell", de numero 11.107, mas que já os vendera, ha tempos, como saldos, por preços diminutos. Segundo nos foi adiantado, em uma das faces desse disco estava a melodia intitulada "Uini" (aiê, ou até que, á espera de). Na "Loja dos Sons", a elegante "bolte" sonora da Avenida Rio Branco, o chefe da casa, sr. Barbosa, disse-nos ter possuido, também, algumas chapas de um rango intitulado "Taíta", que era executado como o amigo deseja, por um serrote solista acompanhado a piano. Esse disco era de gravação "Columbia", inglesa. Possivelmente, com estas indicações, apesar de vagas, o seu caminho ficou um pouco mais claro... Foi o que conseguimos fazer.

— Myrellie — Rio — Aqui segue, depois de uma penosa trabalharia, a letra do fox-trot "Mon cock-tail d'amour" em francez, extrahida do disco cantado pelo proprio Maurice Chevalier:

"Toutes les femmes
dont je me souvient
un petit detail
de rien de tout
me plaisait beaucoup
mais tous ces jolis
souvenirs du passé
par vous sont effacés
surpassés!

ANTONIO TAVERNARD

escreveu especialmente para "O Malho" um conto de grande sentimentalidade, de grande poesia,

"PARA QUE ELLA VIVESSE..."

será publicado já no proximo numero desta revista, illustrado por Queirós, na secção dos contos brasileiros.

2ª PARTE

Les yeux de Linette
le sourire de Rosette
la pudeur de Suzette
je les retrouve en mieux!
Jenton de Josephine
le charme de Pauline
C'est merveilleux
charmante tresors
vous possédez encore!
La gorge divine
de ma cher Valentine
vous êtes pour moi
plaisir sans égal,
— Mon cock-tail d'amour
mon idéal!"

Está satisfeita? Quanto ao outro, fica para depois.

— Etelvina Lima — ? — Cale a bocca, dona Etelvina... Vamos attender, já o já o seu pedido. Ah! segue a letra que a senhora deseja, relativa ao samba de Freire Junior "Eu agora sou familia". (Que pena!) Eii-a:

— I —

"Toda mulher,
Quando está bem amparada,
Quem não a quer?

É por todos desejada!
De ella desanda,
Abandona o protector,
"Cahiu no samba"
Perdeu para sempre o valor.

ESTRANHAGO

Deixei a orgia
Eu agora sou familia!
Adeus meu bem
Fiz o que voce queria.

— II —

Meu amorzinho
Esta vida é uma ilusão!
Muito carinho,
Mas dinheiro... isto é que não!
Levei a lata,
Por você eu tudo fiz!...
Adeus ingrata!
Passe bem, seja feliz."

Até logo, dona Etelvina! Veja se não tem alguma coisa a reclamar...

— bahianinha — São Salvador — Muito satisfeitos com a sua nova visita epistolar. Com que, então, ficou muito triste com a morte de Sinhô. Damos lhe toda razão. Além de ser o mais inspirado sambista carioca, Sinhô tinha uma predilecção especial pela Bahia... e pelas bahianas e "bahianinhas". Rara era a sua composição que não falava na "bela terra". Achamos, até, que o governo dali devia mandar erigir uma estatua em sua homenagem... Que diz a isto a amiguinha? Quanto às peças inéditas de Sinhô, estas devem apparecer, ou melhor, devem ir apparecendo dentro de poucos dias, nos discos das diversas fabricas da nossa praça. São varias, havendo entre ellas algumas canções sentimentaes, genero que elle pretendia cultivar com mais intensidade, ultimamente. Aqui continuamos ás suas ordens Bahianinha.

— A. de Souza — Maceló — O numero do disco que lhe interessa é 32.393, da "Victor". Está entre os mais recentes dessa marca.

Tom Rêo

VI

NO

Super-Tonico

Vinovita

« Vinho da Vida »

RESTAURADOR DAS FORÇAS
PHYSICAS E MENTAES

VI

TA

A VIDA E A LITERATURA DE HOJE

Quando um romance apenas consiste em literatura, o valor artístico é temporário e o lado suggestivo da obra passa com o tempo. Só uma coisa o tempo não apaga: essa coisa que define a própria arte, é a vida. As obras clássicas que nos legou o mundo greco-latino, nos parecem clássicas unicamente por causa da educação estética do nosso passado. A literatura mythologica de HOMERO e de VIRGILIO vai desaparecer. Ha mesmo os que nos advertem hoje, mostrando como foi unicamente o ensino obrigatório, que fez de HORACIO, de HOMERO e de VIRGILIO, — autores eternos. Ha, ali profunda e original observação que merece um estudo; é que o mundo artificial das imaginações phantásticas vai perdendo o valor antigo. Ou, então, é a nossa arte que já não comprehende a arte dos classicos.

Foi lendo o novo romance de AFRANIO PEIXOTO, que eu fiquei ainda mais convicto da transitoria duração da literatura artificial. E' simplesmente um livro bem escripto. O que lhe nega o valor de trabalho de arte, é precisamente ser uma boa obra de literatura. Aliás, os nossos escriptores crearam ao lado da mythologia grega, uma variedade de mythos sertanejos, mais ou menos imaginarios. E' o caso de "Sinhazinha".

ZILA, defendendo-se da accusação que lhe faziam, de ter inventado a literatura obscena, criticava os que especulavam com a virtude. ANATOLE FRANCE abusava um pouco da expressão preciosa, manifestando verdadeira predileção por uma literatura neo-classica, e todo o prestigio do estilo anatoleano. — vem de que ANATOLE misturava philosophia com literatura. Muitos dos seus pensamentos, que a ignorancia dos criticos acha adoraveis, são tirados maliciosamente dos velhos pensadores colhidos aqui e ali, nos infinitos detalhes das produções scientificas. Observo apenas. Os novos de Paris combatem-no ardentemente, movidos pela escola dinamica que é a impaciencia das intelligencias nascentes.

No Brasil, vem se fazendo extraordinario ruido em torno da literatura moderna. E' uma acção louvavel. Mas o que choca, é ver o mesmo espirito através das novas theorias. O sertão continúa sendo uma esplendida fonte de literatura artificial, cujo estilo arvesado e arbitrario todos já conhecem. No livro de AFRANIO PEIXOTO, o romance é mais ficção que vida. E' preciso mesmo submeter "Sinhazinha" a uma analyse de geographia e topographia, para chegarmos a saber onde fica o scenario do drama. Quanto á veracidade do enredo, é a mais imaginaria possivel. Um detalhe? "Esta guerra de Mouras e Canguçu, dizia Exupério, que era lido nos livros e sabia latin, foi como a guerra de Gregia e Troia, tambem por causa de uma mulher e que durou dez annos... A de Pórcia, durou mais".

O romance é todo elle de uma artificialidade pasmosa. Ainda não se comprehendem, no Brasil, que o sertão é um accidente na vida do país, uma forma elemental do que seremos um dia, o esboço disforme e mal feito da nacionalidade. E o que deveria preoccupar o romancista do interior, não é a forma

O ROMANCE DO SERTÃO

"L'homme classique, l'adulte conscient, représente-t-il véritablement l'homme?" — R. Lalou. — "Défense De L'Homme". — Pags 230 — 231.

POR DE MATTOS PINTO

linguista do povo ignorante, quando a linguagem do matuto é a deformação do portuguez. Não é a lingua que faz o homem; o homem é que cria a lingua da nação e faz o estilo de uma literatura. "Pour l'imagination créatrice, le monde inférieur est le régulateur; il y prépondérance du dedans sur le dehors. Pour la connaissance, le monde extérieur est le régulateur; il y a prépondérance du dehors sur le dedans. Le monde de mon imagination est mon monde, opposé au monde de la connaissance qui est celui de tous mes semblables (1). Os ultimos trabalhos linguistas sobre a vida e a lingua dos povos, revelaram ao psychologo um mundo infinito de psychologia humana: vemos que apesar das variedades das linguas, a natureza humana persiste através dos dictionarios e das grammaticas. E que seria da arte, se a obra artistica dependesse de um estilo literario?!

Cada povo teria a sua arte e cada arte não seria exprimivel, senão em uma lingua particular; e que ao invés de ampla comprehensão da alma humana, o homem não passaria de prisioneiro da lingua. A palavra destruiria a comprehensão do homem pelo homem.

Se o estilo fosse realmente o homem, segundo o velhissimo BUFFON, a criação artificial e mechanica do estilo produziria os grandes escriptores. Mas isto não é certo. Hoje, já se fala numa chimica da imaginação; e nem raros são os criticos estrangeiros que pretendem explicar o trabalho mental pela physiologia. E demonstrou-se que a lingua não se forma arbitrariamente, que os vocabulos têm vida como seres, transformam-se, emigram e imigram, tornam-se nacionaes e internacionaes. Mas os transmutamentos, não apagam o espirito; o homem no que elle tem de sensivel, que é o sentimento, persiste através das variações de formas; e isto é que permite a leitura de livros dos seculos passados.

O entendimento humano — dizia BACON — uma vez familiarizado com certas idéas que lhe agradam, obstina-se em recusar os factos que contradizem as idéas predilectas. O homem ainda não alcançou esse alto e nobre grão de intelligencia, onde o espirito comprehende sem adaptar-se; ainda necessitam das formulas amaveis, dos methodos suaves e medicos de suggestão lenta.

PAUL ACKERMANN tem algumas idéas fecundas sobre a vida das linguas. Segundo esse pesquisador linguistico, nenhum, alphabeto reúne em si condições de universalidade, nem de generalidade. Todos são incompletos e variaveis; incompletos por que lhes faltam alguns sons conhecidos ou possiveis, variaveis porque não repousam sobre nenhuma base racional. — e porque os valores dos seus signaes mudam com os povos. Qualquer amador sabe que o tom mu-

sical varia segundo o artista que o executa. Do mesmo modo, A e O, e outras letras mudam de povo para povo, de individuo para individuo na mesma lingua, e no mesmo individuo têm sons differentes em differentes edades (2). Contudo, toda a lingua é traduzivel em outro idioma; esse phenomeno de versão nos permite admirar artistas de raças differentes e idiomas estranhos. E é ainda devido a esse caracter humano e universal da vida, que as escolas de arte e de literatura variam apenas de fórmula, de processo esthetico, de maneiras pessoas de ver, — porém, conservando o dynamismo perenne da vida. Como diz CLARETIE: — "Que dirait-on d'un seul peintre? On peut aimer le CORRÈGE sans proscrire VELASQUEZ, et admirer l'Italie tout en comprenant l'art flamand. Je n'aurais garde de m'arrêter dans une musée devant une seule toile, et dans le grand salon du Louvre, après la "Joconde" de LÉONARD, j'aime à contempler l'"Erasmus" d'HOLBEIN (3).

A raça humana — quem fala é BEN-LOEW é uma e multipla, e não obstante as diversidades de clima, de sólo, de condições sociais, o homem despende em toda a parte as mesmas aptidões, as mesmas paixões, os mesmos talentos (4). Eis porque a verdadeira arte é immensa e não tem raça, faz parte da alma humana e mora em toda sensibilidade.

No romance "Sinhazinha", AFRANIO PEIXOTO descreve um sertão literario, onde os personagens são mais visuaes que psychologicos. Em todos os romances sertanejos, de roça, de secca, enfim em toda a literatura ficcionista do interior brasileiro, — só ha o meio, a expressão bizarra dos literatos. Ninguém ainda fez o romance de psychologia do matuto; a alma do povo, essa alma grandiosa e desconhecida, ainda não teve o seu psycholo. E, quando se pretende estudar a vida do nosso homem rustico, perscrutando a palpação interior dos sentimentos, temos apenas uma psychologia superficial de palavras, uma metaphysica de literatura rotineira e archaica. Todos já leram milhares de descrições do amor. Vejam mais esta: "Não, moço, não é assim não. O passarinho quer pegar o passarinho... mas o passarinho não quer ser pegado... Amor é outra coisa, muito differente. Ninguém pode querer amar... Ninguém pode deixar de amar. Quando chega a hora, é como a morte... Ninguém morre na vespera; quando vem a hora ninguém se livra. Não se ama por gosto: isto não é amor é prazer, é divertimento... Amor vem sem a gente querer. Vem contra a gente. Vem e vence. E vencido por elle é que a gente ama" (5). E' nesse estilo que o literato fala do sertão. Eu conheço pessoalmente o interior do Brasil, eu que vi muitas fogueiras do São João — affirmo que ninguém fez com verdadeira arte uma descripção perfeita dessa linda festa brasileira. E' típica pela poesia e pelos detalhes. Ha, na simplicidade do matuto, uma existencia ignorada, profunda, que os romancistas nem sequer perceberam. Precisamos do romance do interior, mas de romance em que não tenhamos nem a phantasia

o malho

deformadora de ALENCAR, nem o scientificismo frio de EUGENES DA CUNHA. Sim! O interior brasileiro precisa de um BALZAC e de um ZOLA, de um creador de almas como o de "LA COUSINE BETTE" e de um genio descriptivo como o de "L'ASSOMMOIR". Nesse dia, o Brasil tem uma literatura.

E o que faz uma literatura não é a expressão arrevesada. É verdade que os GONGOURT ouviem um termo na rua e mavam-no no romance. Compreende-se que a liberdade do escriptor seja infinita, que elle, na legitima inspiração de crear, procure formas novas, rasque o estilo dos antepassados, desfaça-se das expressões communs do século. Nada mais bello. E o grande escriptor é infalivelmente, o que não sabe escrever como os outros, e só sabe escrever como elle mesmo. A alma é tudo em arte. "En avançant de plus en plus vers l'intérieur et dans la psychologie intime de l'individu, nous arrivons l'art, à l'œuvre propre de l'imagination pure" (16).

Apenas, não admittimos mais em arte "l'œuvre propre de l'imagination pure" — como fala o psychologo RIBOT. A imaginação pura não faz arte, nem como expressão verbal e nem como sentido psychologico. Que pode crear a imaginação, de artistico, em materia de lingua, quando nada mais mutavel do que as expressões de uma linguagem? ERASME DE ROTTERDAM observou no principio do século XVI, que a escripta dos gregos de Byzancio, tinha algumas alterações no valor primitivo da lingua grega. ROTTERDAM apoiou essa observação de documentos historicos e propoz uma pronunciação do grego que, deveria ter sido a dos antigos, na qual cada letra tinha um som proprio. Sendo de facil ensino, a proposta foi adoptada nas escolas. Mas a pronuncia modifica-se ainda, pois cada nação alterava os sons que eram estranhos e dava ás letras gregas o mesmo valor que a dos alphabets nacionaes (7). E' uma mesma lingua variando de povo para povo. Mas ninguém dirá que a litteratura grega se transforme de povo para povo. Ha por consequente, nas obras literarias, — qualquer coisa que não muda com as nações e os idiomas, um factor artistico que se conserva immutavel e imprime por seculos a belleza da literatura. Que é?!

Segundo SCHOPENHAUER, um CARLYLE um NIETSCHE, o grande homem, é o producto autonomo que se não explica pela hereditariedade nem pelo meio, — enquanto Taine, SPENCER, GRANT ALLEN, viam como factor principal a raça e certas condições exteriores. Por outro lado, GOETHE achava que o espirito de familia se resume num dos seus membros, e todo o povo em um ou alguns dos seus homens. E para GOETHE, LUIZ XIV e VOLTAIRE foram o rei e o escriptor francez por excellencia. São phantasias e manei-
ras de ver. Mas que torna esses homens admiraveis? A expressão verbal dos mesmos? O estilo literario? Veremos que, na apparencia, o prestigio vem da forma como elles exprimiram os seus pensamentos. Porém, só na apparencia. Pois, o que faz o estilo immortal não é a perfeita forma de expressão literaria, — e sim o poder de suggerir emoção na alma dos que o lêem.

VOLTAIRE, é o escriptor francez por

excellencia, na opinião de GOETHE, porque elle encarna e suggere todo um século. E' o que o faz grande, de uma grandeza genial e bella. E toda a arte consiste na belleza de suggerir emoções. — quando o romancista creador escreve, não por pura litteratura, mas para evocar na alma de outrem sentimentos e quadros que vibram na sua alma. A palavra synthetiza o poder de evocar; não pensamos por palavras, pois que o pensamento é emoção e idea; sensibilidade e intelligencia. E é pela traducção da sensibilidade e do pensamento que é a litteratura, — que nós somos artistas. Logo, toda a arte que não suggere a belleza interior dos sentimentos adormecidos, despertando-os para o grande movimento da vida affectiva e mental, não é arte. E a litteratura que vale apenas como litteratura, é arte inferior.

Não me é possivel levar essas considerações ao infinito. Todos os que escre-

vem não podem ignorar o renovamento da psychologia creadora do romance. "Depuis un siècle, comme nous l'avons vu, un doute avait surgi, une question s'était posée aux romanciers: l'homme classique, l'adulte conscient, représentait-il véritablement l'homme? n'est-ce pas plutôt une convention abstraite, une simplification schématique arbitrairement construite par l'intelligence avec certains éléments d'une réalité dont elle appauvrait la complexe richesse?" (8). Eis deliciosa materia de estudo para o autor de "Sinháxinha" e para os romancistas artificiaes do interior brasileiro. Essa gente ignora que, a arte não é monopolio do estilo e da lingua, — e que a litteratura para ser arte tem de ser humana e real como a vida?!

- (1) — Th. Ribot. — "Essai Sur L'Imagination Créatrice". — Pag. 7.
(2) — P. Ackermann. — "Essai Sur L'Analyse Physique Des Langues". — Pag. 2-3.
(3) — J. Claretie. — "L'Art et Les Artistes Français Contemporains". — Pag. 1-2.
(4) — L. Benloew. — "De Quelques Caractères Du Language Primitif". — Pag. 48.
(5) — Afranio Peixoto. — "Sinháxinha". — Pag. 179.
(6) — Th. Ribot. — "Essai Sur L'Imagination Créatrice". — Pag. 248.
(7) — Brunet de Presle et A. Blanchet. — "Grèce Depuis La Conquête Romaine". — Pag. 255.
(8) — R. Lalou. — "Défense De L'Homme (Intelligence et Sensualité)". — Pag. 220-231.

Leiam CINEARTE

a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.

Durante as convalescencias

O uso do QUINIU LABARRAQUE pela dose de um copo dos de licor depois de cada refeição basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais debilitados. É igualmente excellente contra os accessos das febres tíficas tenazes. Também as pessoas fracas, debilitadas pela doença, o trabalho e os excessos, os adultos fatigados por uma crecência demasiado rapida, as meninas que tem difficuldade em se formar, as senhoras após os partos, as pessoas de idade enfraquecidas pelos annos, os anémicos, e pessoas cansadas pelo trabalho intellectual, devem tomar: o vinho de



Quinium Labarraque

Approvada pela Academia de Medicina de Paris

Deposito: Maison FRÈRE
19, rue Jacob, PARIS
Venda a retalho: Em todas as Pharmacias

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

calcio é uma das
principaes colum-
nas do organismo.

HORMOCALCIO

GRANADO

PODEROSO
RECALCIFICANTE

TUBERCULOSE
RACHITISMO
LYMPHATISMO

CONSOLIDAÇÃO DE FRACTURAS ETC

FORÇA
ENERGIA
SAUDE

T. TARQUINO



C A S T I G O D E D E U S

—Num tem qui vê: mulé, ouro e plaza,
é a desgraça toda do mundo.

Assim pensava o Manoel da Varzea, aquelle sertanejo já velho, de barbiga ralada, chapéu de palha molle, furado, camisa de meia, paletot rasgado e calças imundas, que lhe davam pelo meio da perna. E tinha razão em pensar daquelle modo. Por culmeis, matou uma mulher; por di-nheiro, levou uma tal folcada na perna, que o deixou entevado por muito tempo; e, por pliza passou a maior parte de sua mocidade dormindo pelas calçadas, ou no chão humido dos chadrezes.

Fugindo da policia, pela o assassinato que cometera não foi punido, embrenhou-se pelo sertão e foi fazer sua miseravel choupana na beira do rio, tres leguas da villa mais proxima.

Que vida! Pelas frinchas da palha, que á guisa de parede arranjara, muitas vezes o frio e a chuva entravam para mortificar aquelle desgraçado corpo. E naquellas duas taboas encostadas, que eram a porta, mais de uma vez os dedos tetricos da fome bateram pedindo pouxada... Manoel da Varzea plantava. Em redor de seu casebre, viciava o feijão. Beirando o rio, uma fila bem extensa de pés de milho; num canteiro mal tratado, couve e alface. E mais adiante, em um pequeno cercado de bambús, passava a noite o Balo, um cavallo magrissimo e lardo, unico companheiro de solidão do sertanejo.

Manoel era resignado. Assim, quando seu feijão molou, perdendo elle toda a co-lheita, Manoel coçando tristemente a bar-

bicha e lembrando-se do seu crime, pen-sou: "Castigo de Deus!" E passou o resto do anno sem comer feijão.

Tempo de chuva. Chuva de noite, de dia, toda hora, sem cessar. A campina onde estava a choupana, estava já encharcada. Do morro em frente, cachoeiras, que antes não existiam, despejavam agua no rio, ininterruptamente. Balo, no seu cercado, pingava agua e enfiava-se de frio. De dentro da choupana, Manoel da Varzea monologava: "Que diabo! Ha sete dias chuveio, chuveio... O mio tá levando as breca e o rio já tá inchado. Castigo de Deus!"

Clareava o dia. Manoel dormia ainda, quando foi despertado por um ruido. Pulou da rede e sahio da choupana. Parou de repente; olhou para a esquerda, para a direita e um pavor horrivel se estampou em seu rosto. Tremiam suas pernas magras e uma pallidez cadaverica transfor-mou sua physionomia. Percebeu o coração agitado e levou a mão ao peito, um grito afflicto sahi-lhe da garganta: Nos-sa Mãe! E numa corrida louca, desahala-

da, incolivel, tomou a direcção do morro subindo por elle. No cercado, Balo relinchava, esconceava, leuco para fugir. Passaros assustados abandonavam os milhos e fugiam numa arevoada. Macacos subiam rapidos pelas arvores com alvoroço, em confusão. Até um veado, tão arisco e medroso, pas-sou a dois passos de Manoel nos saltos, numa disparada louca. O matto rangia, arvores estalavam, galhos partiam, barran-cos tombavam.

Orá a enchente. A campina era um mar. Uma avalanche d'agua, enorme, irresistivel, avançava. A choupana, alugada, ruin; o milharal desapareceu. De cima do mor-ro, Manoel da Varzea olhava tristemente aquelle arrazo. Viu seu Balo debatendo-se, querendo relinchar, mas suffocado, submergindo e emergindo, arrastado pela cor-rentezza.

E o sertanejo, coçando tristemente a barbiga, pensou: — "Castigo de Deus! Haia o Balo, collado, praguei fui morré, a'elle nunca num peccou?..."

Volteu mais um olhar para a correnteza. Não viu mais o cavallo; havia submergido. E lá soluçar, lá chorar, mas uma imprecção horrivel tolheu-lhe o pranto: "Deus covardo! Arraza minha casa, mata meu Balo, mas não me mata!"

Um ralo riscou o céu e um estrondo ri-tombou. E a correnteza, de envolta com galhos partidos, arrastou o corpo carbo-nizado de Manoel da Varzea...

Castigo de Deus!...

SENHORA na sua tor-
te AGERMOL é a sua garan-
tia. Delicioso, adstringente e per-
fumado

Approvado pelo D. N. S. Publico, sob n. 502, premiado com a "Medalha Cruz de Merito", do Instituto Universal e com a "Medalha Gloria", do Exercito Brasileiro de P. e H. Sanitario.

Mais de 200 Attestados comprovam sua efficacia. Quarenta annos de exito na pratica comprovam seu valor. Um só vidro é bastante para debelar qualquer tosse. Não contem entorpecentes e é feito só de vegetaes, razão por que se pode empregar em crianças, pessoas idosas ou fracas. Preço \$5000 — Vende-se em todas as pharmacias.



Proprietario Fabricante:

M. M. NEVES

DEPOSITO:

RUA DA RELAÇÃO, 49

TEL. 2-2596 — RIO DE JANEIRO

BOTA FLUMINENSE

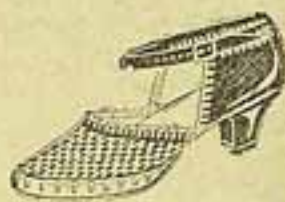
A QUE MAIS BARATO VENDE



355000

BELLOS SAPATOS em cor de rosa guarnecidos de pellica azul, artigo da moda — 355000. Ditos em bezerro naco, palha claro e guarnição de pellica preta envernizada, salto Luiz XV na. 32 a 40 — 405000.

SAPATOS em superior pellica preta envernizada, guarnecido com pellica laqueada, artigo fino; salto Luiz XV — 405000.



355000

SAPATOS em tressê branco e azul, branco e vermelho, marrom e bege. Grande Moda.

355000

BELLOS SAPATOS de superior pellica preta envernizada com friso no centro, artigo moderno de na. 36 a 45.

275000

SAPATOS de superior vaqueta chromada em preto ou cor de vinho, artigo moderno.



Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 25500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 193

PELOS

(sequimento do numero anterior)

RESULTADOS DA ADUBAÇÃO NO BRASIL

No Brasil usa-se:

O sulfato de potassio, que contém 88/90% de sulfato de potassio com um equivalente de 48/50% de potassa pura; o chloreto de potassio, que contém 70/95% de chloreto de potassio com um equivalente de 44/56% de potassa pura;

a kainite, contendo 12,5% de potassa pura.

O syndicato traz ao mercado ainda outros sais potassicos, porém, para a exportação preferem-se em geral os productos com dosagem mais elevadas devido ás vantagens que os mesmos offerecem; por exemplo, o frete marítimo e o da estrada de ferro ficará tanto mais barato por unidade de kilogramma de potassa quanto mais elevada for a sua percentagem.

Adubando racionalmente com potassa produzem-se plantas sãs, mais vigorosas e mais resistentes.

Os cereaes adubados convenientemente com potassa desenvolvem espigas com grãos em abundancia e hastes fortes, não demasiadamente compridas, o que evita o acamamento.

A adubação potassica fortalece as plantas contra as geadas e seccas, como se tem provado muitas vezes.

Na cultura das frutas e, sobretudo, na viticultura, a potassa produz maior quantidade de frutas mais saborosas e mais assucaradas. Na cultura da batatinha a potassa faz augmentar a quantidade e o tamanho das mesmas e a sua percentagem de amido também se eleva.

Nos cafees a adubação potassica assegura a formação de madeira sã e madura, accumulando nella as substancias de reserva de que se alimentarão os botões das flores no anno seguinte; além disto ella regulariza a maturação, tornando-se esta mais igual de frutos bem desenvolvidos e augmentando desta maneira a percentagem de café superior.

Nos cannavieas a potassa importa no augmento da quantidade de toneladas duma canna mais rica em assucar, que por maior pureza facilita o processo da fabricação.

Na cultura do fumo a potassa augmenta a colheita e influe extraordinariamente na qualidade, produzindo folhas mais claras, de mais facil combustibilidade com uma cinza branquissima.

A kainite protege a cultura do algodão contra inimigos animaes, augmenta a quantidade e melhora a qualidade da fibra.

A potassa dissolve-se com facilidade em qualquer qualidade de terreno e ajuda a assimilação dos outros adubos e elementos nutritivos.

A potassa adicionada ao estrume de currais augmenta a acção deste e diminue a perda em azoto, que geralmente tem

LIRIOS E AMARYLLIS

Interessante monographia sobre a historia e a cultura da grande familia dos lirios, açucenas e copo de leite, escripta não por carrancudo botânico, mas pelo mais competente especialista brasileiro no reino das flores, o conhecido Sr. Rodrigues de Figueiredo, consultor tecnico de floricultura e plantas ornamentaes da Chacaras & Quintaes. — "Lirios e amaryllis", pôde-se dizer a mais original e interessante monographia da edição para 1930-31 do ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO que acaba de ser publicado. 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Gratis aos assignantes da Chacaras & Quintaes. Assignatura annual 18\$000. Pedidos á sede da popular revista, Rua da Assembléa, 18 — São Paulo.

CAMPOS

logar quando o estrume de curral permanece amontoado certo tempo antes de ser usado.

A potassa será sempre útil às plantas e não dará prejuízo mesmo empregada em quantidade maior do que a planta precisa, porque o excesso ficará absorvido e depositado no terreno para as culturas seguintes e não se perderá no subsolo como acontece, por exemplo, com o nitrato de soda.

O consumo da potassa tem-se espalhado por todos os países do mundo; para a agricultura elevou-se em toneladas de potassa pura:

No anno de	1900	1908	1909.....	1918
Allemanha . . .	117.700	273.000	281.500	536.102
Estados Unidos .	65.000	117.000	136.600	231.689
Em todo o mundo	238.800	509.000	910.740	1.003.913

Bastaria somente encarar os Algarismos do consumo no mundo inteiro para nos convencermos da importancia dos sais potássicos, cujo uso nos Estados Unidos da America do Norte alcançou no anno de 1913 mais de 9.000.000 de quintaes a 50 kilos, o que prova aos agricultores brasileiros que este adubo dará igualmente bons resultados nos terrenos virgens e de pouco cultivo, posto que se sabe que a agricultura nos Estados Unidos não data de muito tempo, onde seu progresso se tem tornado verdadeiramente assombroso.

A potassa deve, de preferencia, ser applicada mais ou menos duas semanas antes do plantio; para certas culturas, porém, pôde ser applicada mesmo depois do plantio. A distribuição deve ser feita com a maior igualdade possível, devendo os adubos ser enterrados depois, afim de que não fiquem em contacto directo com a semente, sobretudo se se tratar de chloreto de potássio ou de kainite; esta ultima emprega-se de preferencia, se for possível, ainda com maior antecipação.

A mistura dos sais potássicos com os outros adubos pôde-se fazer em geral sem inconveniente algum, mesmo certo tempo antes de usar a mistura, somente recommendamos não depositar por muito tempo o chloreto de potássio ou a kainite misturado com escórias de Thomas, porque estas misturas endurecem, necessitando por conseguinte de nova trituração.

Muitas vezes o effeito da potassa não se nota tanto durante o crescimento da planta como acontece, por exemplo, com o nitrato de soda.

As vantagens da adubação potássica, porém, notam-se claramente depois do amadurecimento da planta e na colheita, se se fizer a comparação por peso. Os resultados dos adubos potássicos não devem, portanto, ser julgados pelo crescimento das hastes ou das folhas, mas sim pela verificação da quantidade e da qualidade da colheita.

Como em todos os outros países, também no Brasil grande numero de fazendeiros já se convenceu da utilidade dos adubos potássicos e os tem empregado durante os ultimos annos.

Já temos publicado numerosos e bons resultados obtidos pela adubação potássica e outros existem mais recentes que, indubitavelmente, serão de grande interesse para os agricultores brasileiros.

UM BOM PRESENTE

Para dar de presente ao pai, a um irmão, a um noivo, nada melhor do que o bello livro de conselhos e de assentamentos — "LIVRO DO CHEFE DE FAMILIA" — do Dr. Renato Kehl. Preço 26\$000 (livro de porte). Na Livraria Fimment de Mello & Cia. — Travessa do Ouvidor, 34 — Rio de Janeiro.

McAlister

Restitue as forças
da juventude
sem drogas



Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos, esportes nem exercícios gymnásticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pôde aproveitar desta invenção. Ella se pôde applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescrições. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa: o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiais têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago; Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

Senhoras!...

Tomar às Refeições

ELIXIR
DAS DAMAS

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNÇÕES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

É o especifico de todos
os vossos incommodos.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

SOL, LEITE E MEL

É o que recommenda o monge beneditino D. Amaro, para a dieta infantil, no seu bello estudo publicado na edição para 1930-31 do ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO que acaba de ser publicado, 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Gratis aos assignantes da Chacaras & Quintaes. Assignatura annual 18\$000. Pedidos á sede da popular revista, Rua da Assembléa, 18 — São Paulo.

o Malho

QUANDO VOCÊ PARTIU...

Quando você partiu,
Minha alma, na plataforma da estação
Parecia um lenço amarrado,
Dizendo adeus à alma de você...

Meu coração batia com tanta força,
Quando você partiu,
Que cheguei a supor,
— Loucura das loucuras —
Fosse a locomotiva o meu próprio coração
Resfolegando dentro do meu peito...

Quando o trem começou a correr,
Eu tremia tanto,
Que pensei que os trilhos de aço,
Fossem os meus nervos.
Cruelizados no abraço
Que eu quize dar em você,
Quando você partiu...

Fiquei por muito tempo,
Na plataforma da estação,
Depois que você partiu,
Alongando o olhar pelos trilhos compridos,
Compridos como o meu próprio pensamento

Se a locomotiva fosse mesmo o meu coração,
Você não teria partido,
Porque o trem não sahiria da estação...

CID CORRÊA LOPES

A saudade das folhas

Será saudade? Amor? Nem sei, sequer...
Mas o meu coração nervoso, fala,
De suspiros... de beijos de mulher,
No manto azul da tarde cor de opala.

E eu que já esquecia... sem querer,
Ao som da brisa suave que trespasa,
Desfolho o derradeiro malmequer
Na esperança doentia de encontrá-la!

E ao concerto do outono, sensitivo,
Ha miragens de sonho e de quebranto
Nas mãos do pôr-do-sol contemplativo!

A saudade me aperta o coração...
E enquanto dos meus olhos rola o pranto
As folhas mortas rolam pelo chão!...

BRIGIDO TINOCO

(Do "Folhas Mortas")

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto à primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do fígado e das rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE,

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARA

Como conseguir eterna juventude? perguntam todos a "una voce". E' muito facil, dizemos nós, basta usar a JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico maravilhoso para os cabellos. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e pelo Cordeio mais 2\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

1 4 6 0

6

SETEMBRO

1 9 3 0



SECCÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDÊNCIA DESTINADA A ESTA SECCÃO DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL—TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1930

RESULTADO DO N. 1418

DECIFRADORES

Totalistas

15 pontos

Chantecler, Roxane, N. Zinho, Nazila C. dos Santos, Neptuno, Antiques de Castiglione, Alvasil, Dativinda, D. Carvalho (todos da A. B. C. da Bahia).

OUTROS DECIFRADORES

Mr. Trinquete, Anhangá, Arihano e Oswaldinho (todos de S. Paulo), 14 cada um; Jubandiro (S. Paulo), 13; Violeta (Rio de Janeiro), 6.

DECIFRAÇÕES

62 — Fabulador; 64 — Genearcha; 65 — Nervado; 66 — Pelatino; 67 — Villalva; 68 — Lagôa; 69 — Serrazas; 70 — Perolas; 71 — Dureiros; 72 — Eva; 73 — Nulla; 74 — Aonio; 75 — Estoufraca; 76 — Terebrado; 77 — Vae para bom lugar; 78 — A sede de Tântalo.

NOTA — O enigma 73 (Deidade) foi anulado, porque não estava de acordo com as regras vigentes.

3º TORNEIO DE 1930

TORNEIO COMMUN

RESULTADO DO N. 1449

DECIFRADORES

Totalistas

20 pontos

Jubão Rimnot e Paraceto (do Bloco dos Fidaigos, de Santos).

OUTROS DECIFRADORES

Seneca, Maloyo (do Bloco dos Fidaigos), Strellitz, Lyrio do Valle, Carlos Faralho, Scott Mallory, e Spartaco (todos da U. C. P. — Bolém, Pará), 19 cada; A. Garcia, Diana, Elenne Dolet, Lakmô, Thea, Teryva, Yara e Zelira (todos do Bloco dos Fidaigos), 18 cada; Barão da Dama, Calpetas, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Irre-Côco, Gavroche, Lago, Miravuldo, Neo-Mudd, Neilus, Orílio Gama, Rubra, Sezenem II, Sylma e Visconde de Adonis (todos do Bloco dos Fidaigos), 17 cada; Dyla, Zé Sabe Nada, Barão da Tabela, Lascanda, e Pasado (estes 5 últimos da Barra do Piraby), 16 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 9; Aventurera e Ave da Sorte (ambas da Bahia), 7 cada; Thalia (B. G. G. — Rio Grande), 6.

DECIFRAÇÕES

142 — Consolador; 143 — Arotal; 144 — Patverando; 145 — Botachô; 146 — Quebra-costas; 147 — Encalado; 148 —

Pesado; 149 — Victoria; 150 — Chuchurreado; 151 — Morredoura; 152 — Taranta; 153 — Gatinho; 154 — Avinhado; 155 — Regalada; 156 — Giravolta; 157 — Refinado; 158 — Corteja; 159 — Caraca; 160 — Sal de Santa Maria; 161 — Ter para pãras.

5º TORNEIO DE 1930

SETEMBRO E OUTUBRO

Premios: para 1º, 2º e 3º lugares: 1 para o que conseguir mais de dois terços dos pontos até um ponto menos que os de 3º lugar; e 1 para o que fizer mais da metade até dois terços. Para o cálculo dos dois últimos prêmios tomar-se-ão por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dic. adopt.; Fens. e Req. (2 volumes); A. M. Souza (2 volumes); S. da Fens; Cand. Fig. (Red); Synon. de Band.; Alb. Char. de Orli. Rego; Silva Bastos; J. Segnier; Rifon. Port

1

1-2—Favores do governo, só devia merecer os aqueles que exerce a sua profissão com respeito e ordem.

Anjoro (A. C. L. B. — S. João d'El-Rey, Minas)

2

3-1—O líquido contém a "nota" do que foi corrigido.

Ave da Sorte (Bahia)

3

2-2—Ninguém confunde ouro com prata neste "ponto elevado".

Aramis (Barra do Piraby)

4

3-1—O amor é "um" sentimento terrão.

Barãozinho (S. Paulo)

5

2-1—Gasta muito, mas "nota" que é grande o alarido.

Chantecler (da A. B. C. — Bahia)

6

2-1—"Vero" multidões até chegar a descobrir o "pau amarelo".

D. Carvalho (A. B. C. — Bahia)

7

3-1—O "ho-vé" compoz "um" conto largo e pathético.

Jubandiro (S. Paulo)

8

1-2—Esta cidade tem tido "governadores" consecutivos.

Lord Rotespaua (S. Paulo)

9

2-1—Delira-se sempre de prompto, por "sua" a "nota", pulso lúido do agente, e com este modo a "nota".

Lyrio do Valle (U. C. P. — Bolém, Pará)

— 93 —

15º

TORNEIO

SETEMBRO

E

OUTUBRO

10

2-1—Procurem o "valado" ali junto ao "rio".

Marquez de Castiglione (A. B. C., Bahia)

11

1-2—Logo se "nota", pela harmonia do "disco", que é — da autoria do "Galudo".

Oswaldinho (S. Paulo — Reducto Paulista)

12

(Ao Arihano)

3-1—O juiz não dirige frases provocadoras, com pesar, mesmo tendo o advogado levantado questões sobre futilidades.

Pan (T. E. — São Luiz, Maranhão)

ENIGMAS

13 a 15

Junto ao avô, a netinha,
No repuxo do jardim,
Brincava, cheio de velas,
Com um barquinho de chim.

No começo muita gente
A ris-se da brincadeira;
No fim a neta chorava,
Tal qual uma carpeleira.

O seu barquinho de chim,
O herde daquela scena,
Picara desbarverado,
Perdida a vela pequena.

Pra se acabar com o mysterio
Que causa sempre tropeço
Uma certa operação
Basta fazer no começo.

Em seguida, este signal
Completa o fim do mysterio,
Até para o meio que vem,
Proceda com bom criterio.

Procure ver bem no centro
Do todo que lhe apresenta,
Uma parte da urditura,
Veja lá, bastante tento!...
Mas não supponha que encontra
A planta que tem extrinsecas;
O todo não é pomar;
E' assim, como subrepto.

Marechal

16

(Ao Neptuno, muito grato pelo BISCO)

Parando, oh! charadista,
Extremos deste total,
Já te dei. Quanto a meu centro
E' edmente um animal.
Penha o bicho estão lá dentro,
Completa a tua lista.

E tendo morto, assim minha charada
SIMULA que a perdeu D'ab; mais nada.

Ribeiro Dolet (Bloco dos Fidaigos)

o Malho

37

Estando prima e segunda
sem tampa, ou terça e segunda,
sedenta veio a final
Fôz tercia da barafunda.

Que sacada á seu gosto,
Vouu testa, e num momento,
Poisava além, numa roca,
"De tecelão instrumentista".

Dapera (Bloco dos Fidalgo, Santos)

CHARADAS

11

Meu amigo Juvenal
Para os cabelos, raspada.—2
Se vê um "homem" deitado.—1
No terreno marginal.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

19

Quem aprecia o sociço.—2
Tem acatamento elevado.—1
Pois só quem ama o descaço
Faz contraste c'o exaltado.

Dialva (Victoria, E. S.)

20

Está um "homem" sujeito.—1
Aos caprichos da "mulher"—2
Não tenha, embora, proveito,
Mas a "atenção" o requer.

Jovanilo (Da A. C. L. B.)

21

Dez mil homens bandoleiros.—2
"Causa" horror nesta cidade.—1
Devido aos roubos que fazem,
Mesmo, em grande quantidade.

Oliveira (Póncia, Minas)

22

Aos teus rogos, moço, eu "cedo"—2
E cedo, não por dinheiro.—1
Como por mal te disseram,
Quando estavas no barbeiro,
O que ouviste lá em Lavras,
Foi confusão de palavras.

Marechal

LOGOGRYPHOS

22

Conheço certo escaptor.—1-3-6-7-5
Que tem uma linda "planta"—1-3-6-3
E está meio louco de amor.—7-3-6-3
Por uma "mulher" que encanta.—3-2-5-9

Depressa foi terminada
Esta toco rebutalho
Quero vê-lo decifrado
Sem lhe dar muito trabalho.

* — Italiano

Arthano (Reducto Paulista — S. Paulo)

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
NELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

34

LA nesta terra de Minas—1-6-5-2
Quando saas as malinas,
(Que idea tão requetida!...)—1-4-5-2
Sem fazer a menor grita,
Vejo uma certa "mulher"—7-1-2-1
(E bem esse o seu modo)
Chama-se ella Albanasia,
A lidar com fadros da Asta!

Marechal

FIGURADO

25



Marechal

PRAZOS

Terminarão: a 20. e 29 do corrente, e a 6, 8, 10, 18 e 20 de Outubro seguinte.
O primeiro prazo refere-se aos decifra-
doras desta Capital e localidades proxima-
das servidas por linhas férreas ou via ma-
ritima; o segundo, aos dos outros pontos
mais afastados de S. Paulo, Minas e Es-
tado do Rio, e bem assim os do Paraná e
Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia,
Santa Catharina e Ilho Grande do Sul; o
quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernam-
buco; o quinto, aos da Paraíba, até ao
Piahy; e bem assim aos do Mato Gro-
so; o sexto, aos dos restantes Estados; o
setimo, aos de Portugal, valendo para todos
o carimbo postal do ultimo dia do prazo.
As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro da
metade dos respectivos prazos.

UMA RECTIFICAÇÃO DE PONTOS

No numero 1444 (Torneio Commum) a
novissima 32, de Strelitz, sahio com uma
troca de palavra no logar do conceito,
porquanto o que o autor escreveu foi livre
e o que appareceu foi solteiro. Ora, com
esse ultimo conceito, ao por meio de uma
synonymia de synonymia chegaríamos ao
absurdo de dizer que solteiro é roubado.

Não reparámos, em tempo, nessa troca
de conceitos (consequente, talvez, a inad-
vertencia nossa) e só fomos dar com ella,
agora, por uma pergunta feita por um
charadista, que não nos deixa pôr o ad em
ruio verde.

Pôr não ser mais opportuna a devida
correção, resolvemos annular o trabalho e
descontar um ponto a toda U. C. P., ao
Pan e todo Bloco dos Fidalgo.

O que mais admiramos neste incidente
é que o interpellante é um dos que foram
incluidos na pena do desconto, pois a de-
cifração — roubado — foi por elle encon-
tra e remetida na lista respectiva. Se
não bastassem outras, o gesto tão expres-
sivo, de hoje, chegaria para demonstrar o
quanto de correção e de probidade vae
na actuação desse nosso illustre confrade,
que, por provas constantes, dadas com
abundancia, tem demonstrado o seu mais
ardente zelo pelo charadismo são, por que
tanto nos batemos.

1º TORNEIO DE 1930 — PRIMIOS

A 20 de Agosto findo, em registação
postea, ns. 292.713 e 292.711, foram ex-
pedidos, aos seus respectivos detentores, o
romance *Orietta*, de Mme. Dolly, e o *Di-
cionário da Fábula*, de Champé, q-
conferam como premios de 3º lugar e da me-
tade das decifrações, no torneio acima.

A assignatura semestral da Leitura Para
Todos, premio de 2º lugar, sahio pelo cha-
radista Seneca, começou a vigorar com o
numero de Agosto em diante.

— 94 —

É possível que, até a leitura d'isto, Sa-
zenem II esteja com o *Dicionário da No-
mea Propria*, de Carlos Dimasbach, pre-
mio destinado ao vencedor dos 2/3 da
decifração, e que não tem se remettido
por não haver na praga um só exemplar,
e estar a Livraria Alves, 5 rua do Ovi-
dor, 168, esperando uma boa encomenda
dos mesmos.

UMA NOVA DISPOSIÇÃO PARA O
ACTUAL TORNEIO

No presente torneio, se houver empate
este tiver de ser feito pela loteria, ou
outro meio identico, haverá dois sorteios.

O primeiro sorteo será entre as regiões
empataadas; o segundo, entre as empataadas
da região sorteadas, sendo que, neste ul-
timo caso, cada associação, charadista, he-
tará como se fosse uma só entidade, em
cada categoria dos logares em que figurar.
Estão incluídos nesta disposição os anglo-
merados de charadistas, que não forman-
do associações constituídas, enviam, entre-
tanto, lista identica.

TAÇA MARIA-FLOR — 1ª SÉRIE

Até 22 de mez findo, além dos já re-
mettidos, havíamos recebido, para a serie
acima, mais 2 trabalhos de Mr. Trinques-
as, 1 de Dairinda e 2 de Oliveiras.

O prazo ficou, definitivamente, es-
tado no dia 31 de Agosto proximo passado,
como de ante-mão havíamos estabelecido.

A disputa desta 1ª serie se nos affigura
que vae ser ainda mais renhida do que
as anteriores, pois a A. B. C., da Bahia,
conforme deprehendemos do entusiasmo e
disposição que reinam entre seus lidimos
componentes, procurará firmar-se na po-
sição elevada, que conseguiu, brilhantemen-
te, nas duas series já realizadas, e tudo
fará, dentro da linha de lealdade e de
bom charadismo, que vêm sustentando des-
de os primordios da competição, para não
ser apenas da posição especial, em que
a collocaram o zelo, o esforço e o solido
traqueço charadistico, de que são prodigos
os bahianos, que a constituem: o Bloco
dos Fidalgo, onde cada membro é um ver-
dadeiro cavalleiro de espada dourada, não
precisa que ninguém nos diga, temos nas
entrelinhas vêm disposto a vender bem
caro os dois reversos honrosos os já sof-
fridos: e o Reducto Paulista, essa mole
dura que nem granito, valente na cabe-
ça, valente nas letras, vae entrar na lu-
ta preparado para levar tudo de vencida
e certo de conseguir o seu fim: e, embora
pequena no numero, a sua gente é grande
pela decisão e destreza no manejo das cousas
charadisticas.

Jubanillo, K. Nivete, Alvasco, Vileta,
Pedro K., Thalia, Nemus Nulus, Anjoro e
Oliveiras, são outros tantos elementos que
se recomendam pela intelligencia e pelo
ardor com que praticam a Arte de Cedpo:
são atradores tambem e sabem combater
com denodo e gallardia, a pôr em cheque
os que se lhes oppõem.

É muito possível que tenhamos, desta
vez, illustrando a pecha, o concurso dos
Maranhenses nos seus tres grupos de
guerra (Trindade Edipico, Nucleo Chara-
distico Maranhense e Duo Charadistico),
o Grupo dos Vinte, recém-formado em Pi-
racicaba, Estado de S. Paulo, sob os
auspícios de uma pleiade de Paulistas,
todas devotadas ao engrandecimento do
charadismo nacional, e a União Charadi-
stica Paranaense, ultima representante do
edipismo do extremo-norte, que no nosso
terceiro torneio deste anno acaba de dar
mostras do quanto valem os seus cinco
membros actuaes.

CORRESPONDÊNCIA

Bahia (A. C. L. B.) — Cientista da sua passagem temporária pelo Recife; e é essa razão porque os trabalhos desta semana vêm datados dessa última cidade.

União (A. C. L. B.) — Quando o seu pedido para a colação das duas dactilografias aqui chegou, as duas últimas originaes do "Caçadoras Brasileiras" estavam compostas e paginadas. Não nos foi possível, por esse facto, acceder ao que recomendava.

Oleiros (Pomba, Minas) — Recolhidos os trabalhos.

ERRATA

Do n. 1459

Enigma 203: — abuso — e não — agusto — (penultimo verso). Charada 204: — tentante — e não — trante — (ultimo verso). Charada 205: — farto — e não — furto (ultimo verso). Lepogramma, n. 204: o ponto e virgula entre mulher e alta no ultimo verso, deve desaparecer. Carta dos charadistas do Bloco dos Fidalgos: — zero — e não — zero — (paga. 61, 3.ª columna, linhas 45.). De Janeiro: — raios e banco — e não — raios e banco — (linhas 6 e 54). Nomes proprios de pessoas: — existentes — e não o que sahia (linhas 14.).

Ha outros de facil correção por parte do leitor.

Marcelo

La Nature, antiga e conceituada revista, agora quinzenal, editada pela Livraria Masson, de Paris, publica entre outros artigos interessantes um sobre o ananaz nas ilhas Hawai.

O ananaz, diz o A., o Sr. L. Kuentz, precioso fruto dos tropicos que os francezes conhecem e apreciam, é por elles considerado como um verdadeiro producto de luxo. Não é assim, porém, nos Estados Unidos, onde se consomem delle enormes quantidades, por ser o seu preço muito menos elevado do que em França, visto como é produzido em abundancia, sobretudo nas ilhas Hawai (Oceania).

Nessas ilhas, a cultura e industria do ananaz desenvolveram-se com effeito de maneira extraordinaria, principalmente desde 1912, data da criação da "Associação hawaiana dos fabricantes de conservas de ananaz", poderoso consorcio que engloba as oito fabricas principais estabelecidas nas diferentes ilhas do archipelago.

Antes de falar da cultura do famoso fruto tropical, informa o A. aos seus leitores que, ao contrario do que acreditam geralmente, o ananaz não provem de arvore, mas de planta pertencente á familia das Bromeliaceas, e cuja altura orça por 80 centimetros, dando um ou dois frutos com o peso de 4 a 6 libras cada um.

O ananaz foi transportado da America Central para o archipelago hawaiano, no começo do seculo passado, por um hespanhol. A partir de 1860 os brancos estabelecidos na região trataram de o cultivar regularmente.

Além da variedade primitiva indigena, um hieglez, o major Kidwell introduziu cerca de trinta outras variedades, de diversas procedencias. Após uma série de experiencias, escolheu uma importada da Jamaica, conhecida pelo

nome de "Smooth Cayenne" (Cayenna lisa ou sem espinho) que é ainda a que cultivam os plantadores hawaianos.

O A. refere-se ao systema de plantação sob o papel, methodo graças ao qual o preço do custo da cultura é pouco elevado.

A colheita realiza-se duas vezes por anno: de Junho a Setembro, a mais importante, que dá uma média de 10.000 frutos por hectare; e em fim de Março.

Trata em seguida da preparação das conservas, referindo-se a uma fabrica

que não emprega menos de 900 pessoas, numero esse que attinge 3.000 em certas épocas, com o trabalho incessante. Um terço desse pessoal é de mulheres.

Em 1910 a produção total hawaiana de conservas era de 3.000 caixotes de 24 latas de duas libras; em 1920, de 5.978.064 caixotes de 24 latas de duas libras, e em 1928, de 8.663.056 caixas, vendidas á razão de 5 dollars por caixa. No anno passado, a produção ultrapassou 9 milhões de caixas.

OS GRANDES CONCURSOS EXTRAORDINARIOS D'"O TICO-TICO"



O Tico-Tico, a primorosa revista das creanças, que, sem contestação, vem realizando notavel obra de educação nacional, publica, além de seus concursos semanais, outros, extraordinarios, nas épocas de São João e Natal, e ainda, em Setembro. Nesses concursos, O Tico-Tico distribue em sorteio aos concorrentes, valiosos premios, que são objectos de utilidade real para a infancia ou brinquedos de alto valor. Ainda agora, os Concursos de São João e da Independencia estão offerecendo margem a que os milhares de petizes leitores do primoroso semanario O Tico-Tico adquiram, por sorte, os mais valiosos premios.

O Tico-Tico tem sido o maior auxiliar da educação e instrução das creanças no Brasil. Seus contos moraes, historias instructivas, lições de Vôvô, lições de cousas, modas, reportagem mundial, vulgarização scientifica, constituem subsidios de cultura necessarios ao preparo intellectual da creança. E por ser assim é que aconselhamos aos paes a tornarem, para seus filhos, uma assignatura d'O Tico-Tico.

Côrte, hoje mesmo, o "coupon" abaixo e envie-o á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor n. 21, Rio de Janeiro, acompanhado da respectiva importancia em vale postal, sellos, cheque, ou carta registrada com valor declarado.

Remetto-vos a importancia de affirmo de que enviéis uma assignatura (annual ou semestral) d'O Tico-Tico para:

Nome do assignante
Rua e numero
Cidade
Estado

Os preços das assignaturas são os seguintes: 1 anno: 25\$000. — 6 mezes: 13\$000.



O NASCIMENTO DO MENINO JESUS UM GRANDE PRESEPE



Escolhendo para lugar de seu nascimento uma humilde mangedoura da cidade de Bethlem, na Judéa Jesus-Christo deu ao mundo uma linda lição de simplicidade. O nascimento do Menino Jesus é comemorado, em todos os lares do Brasil, com a ladainha, o presepe tradicional e árvore de Natal, cujos frutos são os brinquedos colhidos pelas crianças.



E é para que em todos os lares do Brasil não falte um presepe que *O Tico-Tico*, todos os annos, pu-

blica, em suas paginas centrais coloridas, essa tradicional scena da vida de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Este anno, o presepe a ser publicado pelo *O Tico-Tico* é uma maravilhosa concepção do laureado artista Niels Christophersen. De grandes proporções, com muitas figuras e magnifica visão de conjunto, o Presepe de Natal, cujo modelo encima estas linhas, começará a salir nas paginas d'*O Tico-Tico* de 27 de Agosto em diante.



SCENTELHAS DUM "SEM TELHA"

— Bons dias.

Dão licença que desta ex-terra da garôa palestine um pouco com os amigos?

Palestras ligeiras, ensosas, sobre mil e um assumptos que dem margem a um pouco de riso e de observações às vezes uteis...

— Por falar em riso, aqui (tenho notado e não sei se o leitor que já viu a S. Paulo não notou também) o povo não sabe rir. Não quero dizer o que muitos dizem que o paulista não sabe rir, que é triste, etc.

Digo o povo não sabe conjugar o verbo rir.

Geralmente dizem: — dou risada, dá risada, dá risada, etc., etc.

E o verbo "dar risada" é conjugado em todos os tempos e modos. Sorrir, rir, gargalhar, é sempre "dar risada".

Exemplo:

Num bond, Mlle. olha para traz. A mamãe interpeila.

— Não é nada, mamãe, é um moço que está dando risada para mim. E o sorriso do moço era imperceptível...

— Tem modos, José, tudo o que vês, dá risadas. E o riso do rapaz era um riso são, sem escandalos.

Dr. Francisco Pereira

CIRURGIAO-DENTISTA

Restabelecido de sua saúde, participa que actualmente trabalha por sessões de quarenta e cinco minutos a Rs. 45\$000. Os trabalhos protéticos a preços convencionados.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
(2º andar)

— Papae, a Julinha não pôde mais ir ao cinema. Vendo uma fita comica, dá cada risada que incommoda a todos.

A Julinha dava destas gargalhadas escandalosas, hystericas, que de facto chamavam a attenção de todos.

Deixemos de lições grammaticaes e risadas, porque já estou ouvindo aquella "miss" dizendo: — Muito riso, pouco siso!

* * *

Numa roda, no Municipal:

— Eu quizeria ter a cabeça do maravilhoso Ruy.

— Eu, diz outro, queria ter o pé de ouro do Freinderach.

— Pois eu, diz um terceiro, queria ter as mãos do Brailowski.

Approxima-se uma senhorita:

— E você, Julinho, não queria ter o corpo escultural de Venus?

* * *

Um gorducho suarento fiscalisava uma turma de trabalhadores que enchiam vagarosos um caminhão de areia.

Passam dois gaiatos:

— Olha o pachyderme...

— E a pá que dorme!...

JO T. LHADO

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



Chica alpercatas de pelica envernizada preta com vistas de pelica branca, toda forrada.

De ns. 17 a 26..... 9\$000

De ns. 27 a 32..... 11\$000

DE ns. 33 a 40..... 13\$000

Em naco beige e vistas marrom mais 1\$000



32\$ Fina pelica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavável com vistas de boxeiro amarelo. Luis XV, cubano médio.



32\$ Finissima pelica envernizada preta tipo canôa salto Luis XV cubano alto todo forradinho de pelica



Lindas alpercatas de pelica envernizada preta com linda faixa de naco cinza estampado ultima novidade.

De ns. 24 a 26..... 9\$000

De ns. 27 a 32..... 10\$500

DE ns. 33 a 40..... 12\$000

FORTE CORREIO SAPATO 2\$500

ALPERCATA 1\$500 EM PAR



A ULTIMA EM VELLUDO

Lindas alpercatas em superior velludo fantasia com lindos frisos em retors vermelho, todas forradas, caprichosamente confeccionadas e de fina qualidade, de lindo effeito e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 10\$000

De ns. 27 a 32..... 12\$000

De ns. 33 a 40..... 14\$000



RIGOR DA MODA

30\$ Lindas e modernissimas sapatos em fina pelica envernizada preta com lindo debrum do couro magis preto, e tambem com debrum cinza e lindo laço tambem com o mesmo debrum proprios para mocinhas por ser salto mexicano 30. De ns. 23 a 40. O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém, em pelica marrom e em pelica beige mais 2\$000 por par. Forte 1\$500 por par

Pedidos a Julio de Souza — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

O maior e o mais importante certamente organizado na America do Sul — O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immanza de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que jazem sob a poeira das gavetas, todos os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancal-a, desencantal-a dos escaninhos da penumbra e trazel-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quer sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude literaria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

GENEOS LITERARIOS

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

CONDICÕES

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:

- 1ª — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaisquer trabalhos literarios, ineditos e originaes do autor que os assigna.

2ª — Esses trabalhos poderão ser de qualquer estylo ou qualquer escola, como alinda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.

3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.

4ª — O "conto" não deve ser confundido com "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 15 tiras, ou mais folhas de papel almaço, mais ou menos.

5ª — Exclusivamente escriptores brasileiros pôdem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.

6ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contemham em seu texto offensa á moral; b) citem nominalmente qualquer pessoa do nosso meio politico e social; c) sejam calçados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.

7ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o titulo do trabalho e o pseudonymo.

8ª — Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos diferentes.

9ª — Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.

10ª — Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

P R E M I O S

CONTOS SENTIMENTAES comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso.	CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.	CONTOS HUMORISTICOS comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.
1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000
2º " 300\$000	2º " 300\$000	2º " 300\$000
3º " 250\$000	3º " 250\$000	3º " 250\$000
4º " 150\$000	4º " 150\$000	4º " 150\$000
5º " 100\$000	5º " 100\$000	5º " 100\$000
6º " 50\$000	6º " 50\$000	6º " 50\$000
7º " 50\$000	7º " 50\$000	7º " 50\$000
8º " 50\$000	8º " 50\$000	8º " 50\$000
9º " 50\$000	9º " 50\$000	9º " 50\$000
10º " 50\$000	10º " 50\$000	10º " 50\$000
11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.
16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.

ENCERRAMENTO

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

Iniciado no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes, afim de permittir que escriptores de todo o paiz, desde o mais recondito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 22 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

JULGAMENTO

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos, poetas

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annuciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*



VEJAM
NO
O TICO-TICO
DE 27 DE
AGOSTO
AS
BASES DO

GRANDE CONCURSO

DE

NATAL

DO

O TICO-TICO



T O S S E ?

ESTA' ROUCO? DOE A GARGANTA? SOFFRE DE BRÔNCHITE? QUER FICAR BOM SEM TOMAR XAROPE? USE

AXOL

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR.

A' hora do pôr do sol

O sol se declina
lentamente,
suavemente,
no horizonte infundo...

Neste momento
o sol-poente
parece
uma medalha de ouro no peito da
[tarde]...

E as nuvens cor de sangue
são paisagens lindas
nesta hora langue!

E vai-se o sol
a pouco e pouco desaparecendo,
desaparecendo,
na serraia ao longe!

E' quando eu ouço
um soluçar dolente,
e em silencio escuto
e perscruto
este som plangente,
que é a Ave-Maria
na Ermida!
Então em surdina eu murmuro
uma prece
com nuaga indefinida...

Uma tristeza paira sobre mim...

Então eu olho displicentemente
o outro lado do horizonte,
e vejo
que surge vagarosamente
a luz,
que caminha sempre abstracta,
e com toda a belleza sua
parece
no collo da noite
uma medalha de prata!...

ADALBERTO SANTOS

(Moreno, Parahyba do Norte)



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

PROVE... VEJA O EFFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFER-
VESCENTE"... é o Elixir de Longa
Vida! em Refrescos deliciosos; a me-
nos de tostão! Frasco grande: 250
grams. pelo correio 12\$000. Cada
manhã usar o "CHA S. GERMANO"
para qualquer doença: Estomago, Fi-
gado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda
nas drogarias: Depositario Eduardo
Sucena.

MEDICINA POPULAR &
NATURISMO.

RUA S. JOSÉ 23, — RIO

Leiam o "TICO-TICO"

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR; 34

(ANTIGA SACHET)

Telephone 4-5325 — Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introdução à Sociologia Geral, obra premiada com o 1º prêmio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.).....	161000
A mesma obra (Encadernada).....	201000
Tratado de Anatomia Patológica, de Raul Lelito da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.).....	251000
A mesma obra (Encadernada).....	401000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 251, enc.	301000
Tratado de Ophthalmologia, vol. 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 251, enc.	301000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º por Vieira Romeiro (Dr.)..... Broch. 301000, enc.	351000
Tratado de Therapeutica Clinica, Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º Vol. Broch. 251000, enc.	301000
Stiderurgia, F. Laboulaye (Dr.) Broch. 201, enc.	251000
Pontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro, P. de Miranda (Dr.) Broch. 251, enc.	301000
Amoroso Costa — Ideias Fundamentais da Mathematica, Broch. 161000 enc.	201000
Otto, Rothe — Química Organica — 1º Vol. tomo 1º 161000 enc.	251000
P. Moura Campos — Manual Pratico de Physiologia Broch. 201000 enc.	251000
P. Miranda — Tratado dos Testamentos, 1º Vol. Broch. 251000 enc. 301000 2º Vol. Broch. 251000 enc.	301000
C. Pinto — Parasitologia, 1º Vol. Broch. 301000 enc. 251000 2º Vol. Broch. 301000 enc.	351000

EDIÇÕES A VENDA

Crusada Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.).....	51000
Anel das Maravilhas, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.).....	21000
Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.).....	41000
Perfume, versos de Ontalado de Pennafort (Broch.).....	51000
Boites Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba (Broch.).....	51000
Leitana, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.).....	51000
Alma Barba, contos guachos de Alcides Maya (Broch.).....	51000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu (Broch.).....	31000
Caderno de Construções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.).....	21000
Química Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.).....	61000
Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.).....	181000
Premiário do Imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.).....	61000
Lições Civicas, de Heltor Pereira, 2ª edição (Cart.).....	61000
Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.).....	41000
Humorismos innocentes, de Arelmor (Broch.).....	51000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.).....	81000
Indice dos Impostos para 1926, de Vicente Piragibe (Broch.).....	101000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.).....	101000

Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada (Enc.).....	201000
Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.).....	101000
Theatro do Tico-Tico — cançonetes, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustegio Wanderley.....	61000
O organito — por Agenor de Rouse (Broch.).....	181000
Os Feriados Brasileiros, de Raul Carvalho (Broch.).....	181000
Desdobramento — Chronicas de Maria Eugenia Celes (Broch.).....	51000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.).....	61000
Canto da Minha Terra. 2ª Edição, O. Marianno.....	101000
Almas que soffrem, E. Baston, (Broch.).....	61000
A Boneca vestida de arlequim, A. Moreyra, (Broch.).....	51000
Cartilha, Prof. Clodomiro Vasconcellos.....	11500
Problemas de Direito Penal, Evaristo de Moraes, (Broch.) 161, enc.	201000
Problemas e Formulario de Geometria, Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza.....	61000
Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 161 enc.	201000
Primeiras noções de latim, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no preço.....	
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J. 2ª edição (Enc.).....	121000
Curso de Lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.).....	101000
Grammatica da Lingua Aspanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.).....	21000
Candido Borges Castello Branco (Col.), Vocabulario Militar (Cart.).....	21000
Química elemental, problemas praticos e noções geraes, pelo professor O. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1º (Cart.).....	41000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.).....	21000
Problemas praticos de physica elemental, pelo Prof. Heltor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.).....	21000
Primeiras passas na Algebra, pelo Professor Othello de Souza Reis (Cart.).....	31000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva (Cart.).....	51000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Brochura).....	11500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.).....	51000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes (Dr.) 3ª edição..... Broch. 251, enc.	301000
Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.).....	61000
Miranda Valverde — Evoluções da Escripita Mercantil.....	151000
Moraes — 2ª Maternidade.....	101000
Celso Vieira — Anchieta.....	161000
Wanderley — Album Infantil.....	61000
Anel — Physiologia Cellular.....	81000
Alvaro Moreyra — Adão e Eva.....	81000
A. Magne — Selecta Latina Broch. 121000, enc.	151000
Renato Kehl — Livro do chefe de Família — enc.	251000
Heltor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros.....	101000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 1º (Broch.).....	21000

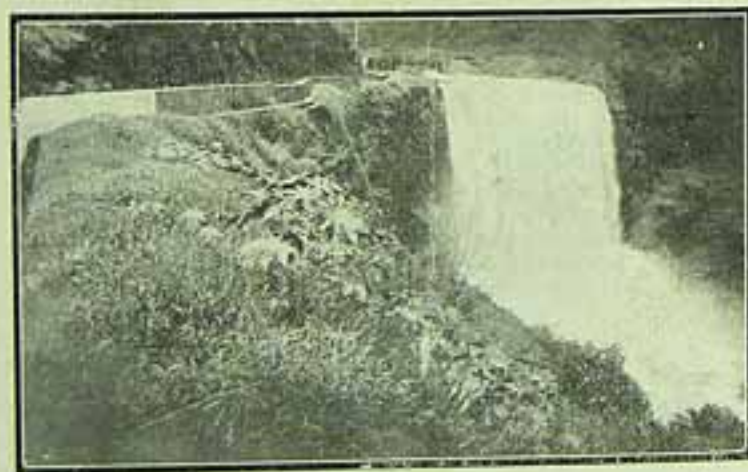
"O MALHO" NOS ESTADOS — ARAGUARY — MINAS



Rua Dr. Afranio e residencia do coronel Marciano Santos



Casa de Saude S. Sebastião e a estação da E. de Ferro Goyaz-Araguary



Cachoeira da Usina e Praça Francisco Salles



Outro aspecto da Rua Afranio e Ponte do Paranahyba

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPAS

INEQUALAVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGO



PIRIEIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMMAÇÕES

QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRÍCIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!